DIRETOR M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1947

N. 16.110 ANO XLVI

JEAN MONNET, ministro do Planejamento, esperado em Washington

Vai tratar dos problemas financeiros da França

Washington, 13 (R.) — Jean Monnet, ministro do Planejamento da França, está sendo esperado nesta capital, onde deverá chegar brevemente, a fim de realizar entendimentos com as autoridades norte-americanas sôbre o programa de reabilitação e os problemas financeiros da França — anunciou esta noite um porta-voz da embaixada francesa.

O referido porta-voz disse que Monnet apresentará aos Departamentos de Estado e do Tesouro um relatório sôbre a marcha da execução do plano que tem o seu nome — um programa quadrienal de reabilitação — devendo ainda falar acerca das perspectivas que tem em mente para o futuro.

Declara-se autorizadamente que, apesar do empréstimo de um bilião de dólares concedido á França no ano passado pelo Banco de Exportação e Importação e do crédito de 250 milhões de dólares que acaba de ser aberto para esse país pelo Banco Mundial, novos auxilios em dólares terão de ser fornecidos para que a França possa pôr em prática seu plano de restauração economica.

O problema francês, no que concerne ao dólar, resulta do facto de que a França terá de importar vastas quantidades de trigo americano durante a safra do próximo ano. Estima-se que necessitará de 2 milhões de toneladas ao custo de cêrca de 300 milhões de dólares. Gastando essa soma, pouco lhe restará dos empréstimos para aquisição de outras matérias primas que lhe são indispensáveis.

FÔSSO INTRANSPONIVEL ENTRE ARABES E JUDEUS

A O. N. U. procura solução para a Palestina -- Intensos debates em Nova York

Lake Success, 13 (R.) — O Comitê Politico derrotou, por 26 votos a 6, e 21 abstenções, a proposta russa para os 5 grandes fazerem parte da comissão de inquérito á situação da Palestina. Abstiveram-se os Estados arabes, a Turquia, a India e os paises escandinavos.

A proposta alternativa russa para escolher pequenos paises segundo as áreas geograficas tambem foi derrotada por grande maioria.

A proposta australiana para a comissão se compôr de 11 membros, com a exclusão dos grandes, foi aprovada por 13 votos a 11, e 29 abstenções.

Foram eleitos para a comissão: — Canadá, Holanda, Guatemala, Iugoslavia, Persia, Peru', Suecia, Tchecoslovaquia, Uruguai, India e Australia.

RETIRADA ARABE

Lake Success, 13 (R.) — Os delegados arabes estão divididos sobre se devem se retirar da atual reunião da Assembléia Geral, em protesto por não ter sido incluida a questão da independencia da Palestina — El Khoury, da Siria deseja boicotar a sessão da Assembléia, mas crê-se que prevalecerá o ponto de vista mais moderado.

ANTOGONISMO

Lake Success, 13 (J. Legrange da F. P.) — O fosso entre as têses arabe e judaica é tal, que a comissão politica abandonou os esforços para encontrar solução de compromisso, e sentiu a necessidade de dar ao comité de inquérito poderes extensos, sem nenhuma precisão.

Arabes e judeus reivindicam a Palestina como terra ancestral. "Todos querem a independencia da Palestina: os arabes, já, os judeus, quando sua imigração lhes tiver dado maioria. Os arabes se opõem energicamente a toda partilha, ou solução que não seja a independencia total sob maioria arabe.

Embora afirmem arabes e judeus que desejam viver em boa harmonia, as palavras violentas pronunciadas por uns e outros crearam uma atmosféra de tensão extrema.

A atitude da comissão deixa pouca esperança de que os arabes possam ter ganho de causa.

UNANIMES

Lake Success, 13 (U.P.) - Pela primeira vez, nesta assembléia da O. N. U. a America Latina foi unanime ao depender os interesses religiosos na Palestina. Essa unidade se manifestou duas vezes, quando no projeto do mandato da Comissão de Inquérito a Comissão Politica teve que se pronunciar sobre 3 proposições; uma para eliminar qualquer alusão a interesses católicos, outra para encarar os interesses católicos paralelamente aos de todos os habitantes, e outra para encarar só os interesses religiosos.

O representante do Chile declarou: "Há muito no Chile, o Estado não está unido á Igreja. Nosso governo é integrado por homens de um partido que fez do livre pensamento uma de suas bandeiras. Mas nosso governo reconhece a importancia que, para milhões de seres assume o facto de na Palestina se encontrarem lugares onde nasceu o seu ideal religioso; e sente o maior respeito pelo sentimento católico de consideravel parte da população do Chile. Esta delegação foi instruida especificamente para que a norma da Comissão de Inquérito sobre a Palestina tenha uma recomendação que resguarde os direitos das igrejas cristãs sobre os Lugares Santos".

A seguir, a Comissão foi chamada a votar sobre a proposição que precisava que "a Comissão de Inquérito examinará com o maior cuidado os interesses religiosos do Islam, judaismo e cristianismo na Palestina". O Chile, Mexico, Uruguai e Venezuela se abstiveram; todas as outras delegações da America Latina votaram a favor.

A Comissão Politica rejeitou toda a resolução — recomendada pela Russia e paises arabes — sôbre a independência da Palestina. Adotou uma formula vaga, dando poderes á Comissão de Inquerito, para apresentar "todas as propostas que julgar adequadas á solução do problema da Palestina".

Para a composição da Comissão de Inquérito, há 4 formulas. A americana cria uma comissão neutra de 7 membros, sem membros permanentes do Conselho de Segurança ou Estados arabes; a australiana é favoravel a uma comissão neutra de 11 membros; a polonesa quer uma comissão de 11 membros, com os 5 permanentes do Conselho de Segurança; a russa consiste em fazer da Comissão de Inquérito com os 11 membros do Conselho de Segurança.

A comissão Politica espera decidir essa questão em breve.

RECUSAM OBSERVADORES

Lake Success, 13 (F. P.) — A Russia propôs no Conselho de Segurança, reduzir a quase nada as funções dos observadores no norte da Grecia, agindo estes só, em cada caso, com instruções da comissão de inquérito, e apresentando relatórios após cada incidente. Gromyko pediu ainda que o grupo subsidiário tenha séde em Atenas, não em Salonica, e se instituisse uma "delegação automática de poderes", pela comissão de inquérito, ao grupo de observadores.

Foi devido á recusa da Bulgaria, Iugoslavia e Albania, em consentir a entrada desses observvadores que o caso grego voltou ontem ao Conselho.

NOVO COMITE'

Lake Success, 13 (F. P.) — O Comité para desenvolver o direito internacional começou hoje seu trabalho. Tem técnicos em jurisprudência de 18 paises; visa enunciar principios que permitirão codificar o direito internacional; examinar como podem ter forma de lei internacional permanente os principios que guiaram o Tribunal de Nuremberg; enunciar direitos fundamentais dos Estados; aconselhar ao Secretario Geral a redação de uma lei defindo o genocidio.

O BAROMETRO

Lake Success, 13 (M. Fry, da R.) — O Barometro da O. N.U. que reflete o grau de confiança de muitos membros, tem altos e baixos febris, estando em nivel relativamente baixo.

O mercurio estava alto na primeira Assembléia, em Londres, em fevereiro de 1946. Começou a baixar depois que a Russia exerca o veto.

O sucesso da O. N. U. formando a retirada russa do Irã, fez o termometro subir rapidamente; tornou a cair com o veto russos.

Houve entusiasmo em dezembro, quando todas as nações votaram pela redução de armamentos e controle atômico.

Desde então, uma série de "pontos-mortos" no controle atômico, desarmamento, o veto russo no caso da Albania, fazem descer o barometro.

O "boicott" da Russia ao Conselho de Curadoria, sua oposição ao acôrdo grégo, a aparente indiferença de muitas nações á Organização de Refugiados, a esterilidade do Fundo Monetário Internacional, a oposição russa ao trabalho da recente Comissão Economica para a Europa, tudo isto contribui para manter baixo o nivel barométrico.

NA PALESTINA

Jerusalém, 13 (F.P.) — O comandante britanico, pelo rádio, preconizou melhores relações entre a população e as tropas britanicas. Sobre as queixas de mau tratamento dos civis pelos soldados britanicos, declarou serem naturais os malentendidos, pois no seio da população há criminosos resolvidos a abater soldado por soldado. Prometeu que certas restrições, como a proibição de frequência dos cafés e casas de diversão pelos judeus, desaparecerão breve. Ante o assassinio perpetrado ontem, é duvidosa tal medida em futuro próximo.

MEDIDAS VIGOROSAS

Londres, 13 (R.) — Respondendo a uma pergunta, nos Comuns, o subsecretário da Guerra, Freeman, declarou que enérgicas medidas seriam tomadas se os terroristas da Palestina tentassem raptar ou assassinar soldados britanicos.

Freeman formulou a declaração, ao comentar o facto de as autoridades militares da Palestina lhe darem conhecimento da ameaça da Irgun Zvai Leumi, que enforcaria todos os soldados britanicos que capturasse.

O sub-secretário declarou estar certo que nenhum judeu responsavel se associaria a tal ameaça.

A crise política na Itália

Renunciou o gabinete De Gasperi

Roma, 13 (Norman Montellier, da U. P.) — O primeiro ministro Alcide De Gasperi, chefe do Partido Democrata Cristão, que esteve á frente do governo de coalisão desde dezembro de 1945, renunciou hoje. De Gasperi fez a declaração depois de uma sessão de emergencia do gabinete e imediatamente após pedido audiencia ao presidente Enrico de Nicola para entregar-lhe a sua renuncia e a do gabinete.

O lider democrata-cristão já havia informado o presidente das suas intenções, em conferencia realizada esta manhã. "Vou renunciar" — disse. "Sinto ter que prejudicar a digestão do presidente depois do almoço".

De Gasperi consultou tambem o discurso que pretendia fazer á nação, da tribuna da Assembléia, ás 18 horas de hoje. A sua renuncia é considerada uma surpresa, porque era esperado que tentasse salvar o governo de uma crise total mediante certas alterações ministeriais que permitissem a ampliação do govêrno, para incluir elementos mais direitistas. A renuncia foi baseada claramente no "ultimatum" feito á noite passada por Pietro Nenni, lider do Partido Socialista, que defendeu a permanencia dos comunistas no governo.

A Comissão Executiva do Partido Socialista, aprovou, á noite passada, e fez publicar hoje um Orden do Dia, expressando completa reserva em face da solução proposta por De Gasperi para afastar a crise, ampliando o governo para incluir os direitistas, e concluiu declarando categoricamente que o primeiro ministro não podia continuar em suas tentativas de governar com os partidos direitistas e esquerdistas, juntos. Isto foi interpretado por De Gasperi como uma recusa dos socialistas esquerdistas de permanecerem no govêrno, caso fôsse posto em prática o plano de ampliação, e por isso comunicou ao gabinete a sua decisão de renunciar.

Um comunicado oficial do gabinete disse que "depois da decisão da Comissão Executiva do Partido Socialista, ontem á noite, De Gasperi acredita que não poderá fazer a sua anunciada declaração á Assembléia, hoje, em nome do govêrno".

De Gasperi compareceu á Assembléia para fazer a declaração formal de renuncia do seu gabinete. Pe'a primeira vez na história italiana um gabinete entra em crise após a elaboração de uma Ordem do Dia dos trabalhos parlamentares.

O presidente De Nicola convocará uma conferencia com todos os líderes politicos num esforço por encontrar uma fórmula para a formação do novo govêrno.

Depois que De Gasperi, em atitude aparentemente brusca e determinada, se não irada, deixou a sessão do gabinete para a residência do presidente, o ministro das Comunicações, Luigi Cacciatore, socialista, declarou á imprensa: "Os ministros socialistas no gabinete (em numero de três) declararam ao primeiro ministro que a sua decisão de renunciar abruptamente foi interpretada por eles como lançando a culpa sôbre o Partido Socialista. Declaramos ao "premier" que não podiamos aceitar tal responsabilidade".

Na edição de hoje do "Avanti" orgão do seu partido, Nenni disse: "Pode-se governar com a esquerda, pode-se tentar governar com a direita. Mas não há bom senso na pretensão de que, em face dos problemas de hoje, a direita e a esquerda possam ser postas juntas. Se é isso o que desejava De Gasperi, esperamos que a Assembléia Constituinte responda com um "não"."

O Partido Comunista manteve a sua posição de nem apoiar nem rejeitar os planos de De Gasperi, mas insistir apenas em que qualquer govêrno ampliado precisaria ter "base parlamentar e democrática que reflita os resultados eleitorais" de junho ultimo. Os comunistas sempre insistiram em que devem ter uma representação correspondente á sua força eleitoral.

Nos ultimos dez dias, o Partido Democrata Cristão atacou o seu lider por não ter rompido com os comunistas. A crise francesa, que resultou no afastamento dos comunistas do governo, teve ampla repercussão aqui, mas os observadores politicos sempre manifestaram a opinião de que era quase impossivel que fosse reproduzir aqui esse desenvolvimento, por causa da forte união entre socialistas e comunistas. Circularam rumores de que os Estados Unidos estavam influindo para enfraquecer a força politica da esquerda na Itália. Contudo, a embaixada americana declarou hoje: "Jamais demos conselhos a De Gasperi e ele não nos solicitou conselhos".

Depois da sua viagem de janeiro aos Estados Unidos, De Gasperi resolveu tentar formar um govêrno sem os comunistas, após conferenciar com o presidente Truman e com altos funcionários do Departamento de Estado.

O primeiro ministro regressou a Roma com promessas de grandes empréstimos e a firme intenção de afastar os comunistas, mas a sua remodelação ministerial de janeiro falhou em alcançar esse objetivo, por causa da cisão dentro do seu proprio partido. Por outro lado, os socialistas anticomunistas se recusaram a tomar parte no gabinete, em virtude de estarem a braços com os problemas de organização do seu partido. Os socialistas de Nenni se negaram a participar em qualquer gabinete sem os comunistas e De Gasperi foi forçado a reiniciar a politica de coalizão tripartite.

O facto de que os prometidos empréstimos não vieram foi usado pelos comunistas como elemento para continuados ataques contra o gabinete, fora do govêrno, enquanto ostensivamente o apoiavam no gabinete.

Os observadores acreditam que ainda é possivel a De Gasperi encontrar uma saida para a crise, que deixa a nação sem govêrno funcionando pela primeira vez desde 2 de fevereiro ultimo. Relembra-se que De Gasperi já chefiou três governos desde dezembro de 1945. Em breve se saberá se se tentará formar um govêrno sem os comunistas e os socialistas de Pietro Nenni.

TRUMAN RECEBE O EMBAIXADOR

Washington, 13 (A. F. P.) — O presidente Truman recebeu o sr. Alberto Tarchiani, embaixador da Itália nos Estados Unidos. Terminada a entrevista de meia hora, o diplomata declarou á imprensa que fôra tratada a situação geral da Itália, tendo o presidente demonstrado muita simpatia para com o país.

— "Parece falho atribuir grande importancia á crise atual do govêrno italiano" — disse o embaixador, expressando a esperança de que a crise será em breve resolvida, e opinando ser possivel que De Gasperi seja chamado a formar o novo gabinete.

POR DETERMINAÇÃO DE MAC ARTHUR

Recenseamento de cientistas no Japão

Tóquio, 13 (AFP) — Obedecendo a determinação do comandante supremo, aliado, general Mac Arthur, o Gabinete nipônico mandou efetuar o recenseamento de todos os cientistas que tem contribuido, desde 1936, para o progresso da ciência no Japão.

Sete cópias do relatório final, das quais cinco redigidas em inglês, deverão ser entregues ás autoridades norte-americanas de ocupação, antes do dia 10 de junho próximo. Os contraventores serão sujeitos a penas que poderão ir até um ano de trabalhos forçados.

Êsse processo de recenseamento vem sendo metodicamente aplicado no Japão, já no mês passado houve o censo dos desmobilizados.

Palestina

Dir-se-ia que, em verdade, o destino reserva aos israelitas certo numero e gênero de amarguras que as demais raças não conhecem.

Quando dizemos, como é verdade, que os alemães e russos mataram no decurso destes anos trágicos seis milhões de judeus — referimos sem duvida um numero que nos impressiona. Mas não pensamos bem no que isso significa... E' um morticinio que comportaria deixar Cuba e o Uruguai sem nenhum habitante, pela morte violenta e premeditada de todos os uruguaios e cubanos. E' perfeitamente natural, portanto, que sôbre as regiões onde tamanho horror se desenrolou — e sôbre aquelas onde não há certeza de que êle não se reproduza... — uma espécie de supersticioso terror domine os israelitas europeus, tornando mais aguda e comprensivel a sua sêde de possuir, finalmente, uma pátria.

Sôbre isso, raros conhecem em seus justo alcance o trabalho espantoso desenvolvido na Palestina pelos judeus. Onde havia uma tremenda mortalidade infantil, organizou-se a mais perfeita assistência á puericultura, de todo o Mediterraneo; onde a malaria e outras doenças minavam a população, a plantação de eucaliptos, as drenagens, todas as medidas drásticas de saneamento, tornaram a região perfeitamente salubre. Devido á ação dos judeus, a Palestina se tornou um centro de atração para os árabes; para verificá-lo basta pensar que, sendo a Transjordania talvez mais de quinze vezes maior que a Palestina, tem sensivelmente um quarto da população árabe que se vem acumulando nesta.

E' interessante lembrar que a Holanda, a admirável Holanda, na qual o próprio solo representa um milagre do esfôrço humano, deve á tenacidade dos israelitas grande parte do que representa. Quando, em 1500, os judeus foram expulsos da Peninsula Ibérica, grande parte dêles se fixou na Holanda, onde ainda hoje se encontram holandeses, pertencentes a familias tradicionais, com nomes como "Teixeira de Matos", e outros, cuja origem não deixa duvidas.

Não surpreende pois que, na Palestina, e pelo anseio de convertê-la em pátria judaica, o esforço israelita assuma aspectos que marginam a inverossimilhança; e todos os que visitam a Palestina o vão verificando, referindo.

Damos sempre os judeus como especialmente devotos do dinheiro, e não pode negar-se que encontra certa base o que pensamos; entretanto, aquilo que um "fellah" recebe na Palestina por um pequeno quintal pedregoso e hostil, ultrapassa o próprio valor da terra nas zonas centrais de Nova York, a tal ponto os judeus amam e desejam possuir a terra da sua pátria. Acontece depois que, pelo trabalho, pela habilidade, pela persistência, o judeu converte o quintal do árabe num pomar viridente ou num jardim, logrando ainda obter em flores ou frutos certa renda do muito que pagou; isso acorda no espirito do vendedor certos despeitos mais compreensiveis que respeitáveis; considera-se roubado quando vê uma amostra de explendor no retalho de deserto a que se recolhia para sonhar e mascar duas tamaras...

Aliás, (como em Tanger e outros lugares onde o povo árabe e o povo judeu fraternalmente convivem desde séculos) não é entre a população local que surgem os problemas graves; é nas camadas que chamamos "altas", é entre os chefes em quem o espectáculo da prosperidade atingida desperta apetites, ou azedumes, ou recálques de vaidade ferida.

A causa não é, decerto, fácil de julgar. Mas a civilização democrática não pode esquecer as dividas que contraiu em seus recentes embates com o totalitarismo; ficou devendo a muitos povos do mundo árabe, apenas uma espécie de complacência apática; e com tristes exemplos de ódio atuante e perverso, como o do "Mufti" de Jerusalém; ficou devendo — por exemplo na defesa de Suez — uma ativa e notável colaboração aos moços israelitas da Palestina.

Que todos êsses fatores se conciliem e congracem, que a O. N. U. encontre o justo meio termo entre as soluções extremas que lhe pedem, e uma grande página terá sido escrita na pacificação da familia humana.

"O objetivo é perpetuar a escravidão do povo paraguaio"

Vibrante manifesto — A mediação brasileira — A Argentina vigia as canhoneiras revoltosas

Buenos Aires, 13 (F. P.) — Elementos do Partido Liberal Paraguaio que se encontram aqui publicaram extensa declaração. Analisam juridicamente a situação das tropas revolucionárias que se levantaram contra Morinigo, no que se refere a seu reconhecimento como beligerantes; fixam pontos de vista com respeito ás questões internacionais que a contenda pode suscitar, especialmente o caso das canhoneiras paraguaias "Humaitá" e "Paraguai", que se sublevaram em Buenos Aires.

Assinalam que a Revolução preenche todas as condições exigidas pelas convenções internacionais, e suas tropas ocupam toda a zona norte e grande parte do Chaco, ou seja, mais da metade do território paraguaio, tendo ainda a adesão quase unanime do Exército, da Aviação, da Marinha, e o apoio do povo; o govêrno provisório de Assunção tem o contrôle efetivo do território sob sua jurisdição, tendo anunciado programa de govêrno e de normalização constitucional, a efetuar logo após a vitória, restabelecendo a Democracia no Paraguai; e afirmou o desejo e determinação de cumprir as Declarações de Chapultepec e todos os tratados internacionais. Alude a declaração ao decreto de Morinigo declarando o estado de guerra em todo o país, logo anulado por posterior decreto-lei para evitar os efeitos do estado de guerra, e evitar que os paises estrangeiros cumpram seu dever de neutralidade. Pretendeu com isso colocar os govêrnos vizinhos a seu serviço.

"Os govêrnos da América não se podem prestar a essa manobra, cujo objetivo é perpetuar a escravidão do povo paraguaio".

Sôbre a situação das canhoneiras paraguaias e o pedido do govêrno de Assunção ás autoridades argentinas para internarem as tripulações, detendo os navios em portos argentinos, afirma a declaração:

"Morinigo finge ignorar que os rios Prata e Paraguai são internacionais; e que, conforme a doutrina universal, sua navegação é livre aos navios de todas as bandeiras. E' indiscutivel o direito desses vasos a exigir igualdade de tratamento enquanto se conduzirem dentro das normas de convivência internacional e apenas hostilizarem o govêrno que combatem, não os Estados ou interêsses estrangeiros. As nações vizinhas só poderão manter vigilante expectativa, e os navios só poderão ser detidos se sulcarem águas territoriais de outros paises ou cometerem atos de pirataria em alto mar ou águas internacionais".

A declaração dos liberais paraguaios causa grande repercussão nesta capital.

CONFERÊNCIA

Buenos Aires, 13 (A. P.) — Alfonso Santos, embaixador do Paraguai, conferenciou longamente com o chanceler Bramuglia. Crê-se que renovou o apêlo para a Argentina internar as canhoneiras dominadas pelos marinheiros rebeldes.

Morinigo alega que êstes não gozam direito de extraterritorialidade, pois cometeram crime comum — raptando oficiais que se encontram encarcerados a bordo.

A MISSÃO NEGRÃO DE LIMA

Clorinda, 13 (F. P.) — Circulam desencontradas versões na fronteira, a respeito da viagem de Negrão de Lima, ao qual se atribui a missão de mediador. Alguns consideram que pode ter êxito, pondo termo á luta fratricida; outros dizem que teve uma entrevista com o major Aguirre (ultimamente designado ministro do Exterior do Govêrno revolucionário, e internado em Campo Grande por autoridades brasileiras) — e que o militar paraguaio frizou ao enviado brasileiro o desejo do govêrno de Concepcion de prosseguir na luta, o tempo necessário para derrotar Morinigo, dispondo dos elementos necessários. Tambem o major Aguirre declarou que o unico objetivo revolucionário é não ceder um palmo de terreno até chegar á capital paraguaia, com o programa de restaurar a normalidade mediante eleições livres.

Corre que, não obstante essas declarações categóricas, o diplomata brasileiro insistiu sôbre a possibilidade de entrar em contácto com o govêrno de Concepcion.

Informações de Assunção atribuem importancia ás "demarches" que o sr. Negrão de Lima estaria realizando; assinalam que é grande amigo de Morinigo.

Enquanto se processa a mediação registra-se certa trégua na luta. Não há ações de importancia, salvo choques na zona central, onde os rebeldes continuam avançando lentamente.

SEVERIDADE ARGENTINA

Montevidéu, 13 (U. P.) — Noticiam de Carmelo que a situação das canhoneiras paraguaias continua inalterada, sob vigilancia de navios argentinos e uruguaios. Corre que não sobem o Paraná por não ter autorização do govêrno argentino, mas não se pôde obter confirmação.

"El Pais", aludindo á severa vigilancia argentina, diz que ontem um iate de excursão foi obrigado a se afastar das canhoneiras; o médico uruguaio dr. Loustau, que ia em passeio no seu iate, foi abordado por embarcação argentina que o fez afastar-se. As canhoneiras não têm médico a bordo; o médico paraguaio, dr. Sarroca, há muito radicado em Paysandú, foi a Carmelo para oferecer serviços, ao saber que há um enfermo a bordo; ante a impossibilidade de se aproximar, teve de desistir.

REFUGIO

Carmelo, 13 (F. P.) — O guarda-costas uruguaio "Salta" deixou o fundeadouro junto á canhoneira paraguaia "Humaitá", indo a Nova Palmira abastecer-se de água. Há conjecturas a respeito; corre que as 2 canhoneiras paraguaias, dentro de pouco, irão tambem para aquele porto, buscar refugio.

PELA FOME...

Carmelo, 13 (F. P.) — Navios de guerra argentinos estabeleceram severo patrulhamento na zona em que se acham as canhoneiras paraguaias revoltadas; parece que as tripulações dos dois navios serão forçadas a buscar um porto, por falta de viveres.

A CRUZ VERMELHA

Montevidéu, 13 (F. P.) — Circulos chegados á Cruz Vermelha dizem que se perderam 31 milhões de unidades de penicilina, doadas pelo povo do Uruguai para socorrer feridos paraguaios, por a Cruz Vermelha de Assunção não ter conseguido autorização para a viagem de um avião sanitário.

A "VOZ DA VITORIA"

Ponta Porã, 13 (Dias de Pinho, da Asapress) — Voltou a irradiar a emissora "Voz da Vitoria", lançando a seguinte proclamação:

"A ditadura vermelha de Morinigo subalternizou as instituições no Paraguai. Tudo vai ao sabor dos interêsses dos "Guiones Rojos". Assunção tem agora aviação vermelha, artilharia vermelha, cavalaria vermelha; escolas, universidades, secretarias de Estado tudo está sob bandeira vermelha. Toda Assunção é vermelha. Até suas ruas ficaram tintas de sangue dos valentes soldados da revolução".

Greve geral na Colômbia

Semi-paralisada a vida em Bogotá

Cali, Colombia, 13 (A. P.) — Teve inicio, á uma hora da madrugada, a greve geral decretada pela Confederação dos Trabalhadores da Colombia (CTC). Cerca de 40% dos operários textis, em transportes e industrias várias participam do movimento.

ASPECTO DE BOGOTA'

Bogotá, 13 (U. P.) — A cidade se encontra semi-paralisada em consequencia da greve geral decretada pela Confederação dos Trabalhadores Colombianos.

O jornal "El Siglo" publica uma resolução de que foram notificados os dirigentes daquela entidade, segundo a qual o govêrno rearfirma que a greve geral da C.T.C. "viola terminantemente as disposições legais da Constituição", e dá á organização o prazo de dez dias para ordenar o regresso ao trabalho, sob pena de lhe ser cassada a personalidade juridica. O exercito ocupou a estação ferroviária da capital, execendo severa vigilancia para evitar a sabotagem nas linhas e oficinas. Sairam apenas dois trens, esperando-se porém que o transito se normalize em breve.

A secretaria da presidencia informou á United Press que, segundo despachos dos principais centros ferroviários do país, os trens circulam com suas tripulações proprias, guarnecidos por forças do exército, para prevenir possiveis excessos dos grevistas e proteger os passageiros. Os serviços aéreos continuam normais, chegando e saindo aviões dos aeroportos de Techo e Madrid. Os sindicatos de Rio Magdalena recusaram aderir á greve, mantendo-se normais portanto os serviços de navegação.

Em Bogotá os bondes circulam normalmente, escoltados por soldados. Verificaram-se alguns incidentes, porém a situação está plenamente dominada, tendo sido detidos alguns agitadores. A maioria dos taxis aderiu á greve, porém o transito de automoveis particulares é normal e funcionam como de ordinário o comércio, a industria e os bancos.

ATO DE OSPINA PEREZ CONTRA A CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES

Bogotá, 13 (U. P.) — O govêrno suspendeu a personalidade juridica da Confederação dos Trabalhadores da Colombia por três meses e meio em uma ordem executiva assinada pelo sr. Ospina Perez, que explica ter a Confederação dos Trabalhadores ter tido um prazo de seis horas para que seus dirigentes revogassem a ordem de greve. Privada de sua personalidade juridica, a Confederação não poderá atuar dentro de seus direitos, inclusive a coleta de fundos dos sindicatos trabalhistas.

O AUXILIO Á GRECIA E Á A TURQUIA

Washington, 13 — (A. F. P.) — Em uma atmosfera de conciliação, os membros da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado e Camara estabeleceram hoje, de maneira definitiva, o projeto de lei de auxilio á Grecia e Turquia.

Os 400 milhões de dolares serão concedidos aos dois paises sem que restrições notaveis sejam feitas á utilização desses creditos. Os dois governos devem, entretanto, garantir completa publicidade ao programa americano, e dar livre acesso aos correspondentes americanos da imprensa e do rádio, para que observem a entrada em vigôr daquele auxilio.

Ademais, o presidente Truman submeterá ao Congresso relatorios trimestrais sobre a utilização dos fundos pelos paizes beneficiários.

A Espanha franquista foi expulsa

da Organização Internacional de Aviação Civil

Montreal, Canadá, 13 (U. P.) — Durante a segunda sessão plenária da Conferência Internacional de Aviação Civil, hoje realizada, decidiu-se eliminar a Espanha da Organização Internacional de Aviação Civil.

A expulsão da Espanha desse organismo foi aprovada ao pronunciar-se em favor dessa medida 27 nações. 3 votaram contra, duas se abstiveram e duas estavam ausentes. As duas nações que se abstiveram de votar foram a Argentina e a Africa do Sul. Foram registrados como ausentes os delegados da Republica Dominicana e da Espanha, embora o delegado espanhol, Esteban Terradas, estivesse no recinto.

Terradas abandonou, quinta-feira passada, a Comissão Constitucional, assim como tambem o hotel em que estava hospedado, quando essa Comissão resolveu a expulsão de seu país.

A Organização tem 34 membros plenamente reconhecidos e até o ultimo momento não se sabia se os proponentes da expulsão da Espanha obteriam o numero de votos necessários para sua aprovação na sessão plenária, ou seja, dois terços do total. Embora parecesse muito pouco provavel que fossem muitas as nações que votariam contra a medida proposta, acreditava-se que o numero de abstenções poderia fazer perigar a sorte da mesma. Entretanto, ao terminar a votação, verificou-se que os proponentes da medida haviam obtido um apoio superior ao do absolutamente necessário, votando em favor 27 nações. Os votos contra foram depositados pelo Eire, Suiça e Portugal.

A Espanha foi expulsa da Organização Internacional de Aviação Civil pelo facto de não pertencer á Organização das Nações Unidas. O delegado norte-americano, Carrison Norton, depois de aprovar a medida anterior, recomendou que se aprovasse a solicitação de filiação apresentada pela Italia, expressando que na opinião de seu governo isso colaborará para a reconstrução técnica e economica não só da Italia, mas sim de toda a Europa. Norton tambem expressou que os Estados Unidos estão dispostos a propugnar a incorporação da Russia na Organização, acrescentando que apoiaria a eleição da Russia como membro do Conselho se esse país fosse membro da Organização.

O delegado norte-americano, que fêz essas declarações aos jornalistas antes do inicio da sessão plenária, disse que o seu país têm a esperança de que todos os paises do mundo façam parte da Organização e acrescentou que "enquanto isso os trabalhos da Organização devem marcah para a frente".

CONDENADO O TRAIDOR SUNLO

Entregou Narvik aos alemães

Oslo, 13 (AFP) — O coronel Konrad Sunlo, que entregou sem combate a cidade de Narvik aos alemães, foi condenado hoje pelo Tribunal Militar de Oslo a prisão perpétua, com multa de 30.500 corôas e degradação militar. Sunlo colaborou durante a ocupação com os invasores, denunciando numerosos patriotas.

GOVERNO PROVISORIO PARA A CORÉA

Marshall aceitou as garantias de Molotov

Washington, 13 (A. P.) — O Departamento de Estado publicou o texto da última comunicação do secretário de Estado Marshall ao ministro do Exterior da URSS Molotov, em que Marshall declara haver instruido o tenente-general John Hodge, comandante americano na Coréa, a fazer imediatos preparativos para a reunião da Comissão Conjunta americano-soviética em Scoul, capital do país, a fim de chegar a um govêrno provisório para a Coréa.

A nota de Marshall aceita as garantias dadas a semana passada por Molotov, no sentido de que todos os principais elementos políticos da Coréa estão consultados durante as negociações, e não somente as organizações pró-comunistas.

Eleições gerais na República Dominicana

Trujillo é candidato á reeleição — Seu partido está sendo acusado de controlar a emissão de cédulas

Ciudad Trujillo, Republica Dominicana, 13 (Reginald Wood, da A. P.) — A Junta Central Eleitoral calcula que entre 700 a 800.000 pessoas acorrerão ás urnas, na proxima sexta-feira, para as eleições nacionais, para a escolha do presidente da Republica, de 19 9senadores, de 45 deputados, de 66 prefeitos, de 260 conselheiros municipais e de numero igual de prefeitos-assistentes e de conselheiros-assistentes. Há mais de 30 candidatos do sexo feminino.

O presidente Trujillo (55 anos), eleito pela primeira vez em 1930, é candidato á reeleição pelo Partido Dominicano, Rafael Espaillat (60 anos), candidato pelo Partido Democrata e Francisco Prats-Ramirez (48 anos), candidato do Partido Trabalhista, concorrem contra o presidente Trujillo.

O governo de Trujillo nesta pequena nação foi interrompido em 1938 com a eleição do diabético Jacinto Peynado, que faleceu em 1940, depois da amputação da perna, em 1940. O vice-presidente Manuel de Jesus Troncoso de la Concha completou o periodo e Trujillo foi reeleito em 1942 para um periodo de cinco anos.

Espaillat, nascido em Santiago de los Caballeros, foi membro do gabinete do presidente Vásquez e Secretario da Agricultura de 1924 a 1930.

Prats-Ramirez é considerado o campeão dos direitos dos trabalhadores. Nascido em Ciudad Trujillo, durante o periodo de Trujillo foi o presidente da Confederação dos Trabalhadores Dominicanos. Faz parte do Congresso.

Espaillat e Prats-Ramirez fizeram campanhas importantes. A sua candidatura não é mencionada pela imprensa, enquanto as atividades de Trujillo conseguem primeira página nos jornais. O presidente agora se encontra na cidade de Moca, no distrito de Espaillat, conferenciando com chefes do seu partido.

Todas as pessoas maiores de 18 anos, que não estejam nas forças armadas, que não tenham perdido a cidadania, nem estejam cumprindo pena, podem votar. Mas o sistema na verdade se limita aos portadores de cédulas de registro do governo, distribuidas gratuitamente pelo governo, que custam de um dólar a 500 dólares aos operários e aos profissionais liberais. O Partido Socialista, não reconhecido pelo governo, e outros grupos de oposição criticam o sistema, afirmando que o Partido Dominicano (Partido do Presidente Trujillo) controla a emissão das cédulas.

Há 1.184 secções eleitorais nas 18 provincias e no Distrito Federal. As secções estarão abertas entre 6 da manhã e 6 da tarde, na proxima sexta-feira; a contagem se fará imediatamente depois de encerrada a votação.

REORGANIZAÇÃO do exército francês

Declarações do ministro Coste-Floret

Paris, 13 (U.P.) — O ministro da Guerra, Paul Coste-Floret, anunciou um plano de reorganização do exército que dará ás forças armadas da França alta mobilidade, além de as modernizar e as equipar para a guerra atômica.

Em entrevista concedida aos jornalistas, Floret disse ter a convicção pessoal de que a bomba atômica jamais será usada como instrumento bélico e que "seguirá igual caminho que o dos gases venenosos". "Todavia" — acrescentou — "isto não significa que não devamos nos preparar contra uma possivel guerra atômica".

Coste Floret disse acreditar que a guerra futura será feita com instrumentos de auto-propulsão e que será efetuada uma transformação no exército, de acôrdo com as experiências atuais. Disse que o exército francês conta, para aumentar seus efetivos, com um periodo de 15 anos de paz, durante os quais estará apto para rechaçar qualquer ataque.

Salientou que o processo de modernização prevê a defesa em todo o território da nação, ao invés de nas fronteiras, método cuja mais alta demonstração foi a "Linha Maginot". Disse que "não há razão alguma para se manter distinção entre o exército da fronteira e o exército do interior". O plano projeta o estabelecimento de dois tipos de forças: uma para a defesa geral e outra de caráter local nos diversos Departamentos.

Diz que o sistema de "defesa própria" de vários pontos poderá garantir-se e que as fôrças terão mobilidade para que, em qualquer momento, possam estar no lugar necessário. Nos territórios de ultramar também haverá fôrças suficientes destacadas com caráter permanente. O plano estabelece a unificação das fôrças do exército, marinha e aviação e as coloniais para eliminar o custo de manutenção de 4 Departamentos separados.

Finalmente, o ministro da Guerra disse que se opõe á nova redução no orçamento militar e que é favoravel ao serviço militar obrigatório.

Hjalmar Schacht foi condenado

a oito anos de trabalhos forçados

Stuttgart, 13 (R.) — A Côrte de Desnazificação desta cidade condenou hoje o dr. Hjalmar Schacht — o ditador das finanças da Alemanha de Hitler — a 8 anos de prisão com trabalhos forçados a contar da data de sua prisão pelos aliados. Desta forma, o antigo lider nazista já tem cumpridos dois anos de sua sentença.

Hjalmar Schacht foi então absolvido pelo Tribunal Internacional de Crimes de Guerra na cidade de Nuremberg, em outubro passado.

Por decisão do juri, Schacht, foi proibido de exercer qualquer atividade bancária devendo, depois de sua sentença, trabalhar como simples operário. O tribunal decidiu que não lhe será permitido conservar em seu poder senão a soma de 250 libras esterlinas.

Schacht tornou-se presidente do Reichsbank pela primeira vez em 1923, dez anos antes da ascensão de Hitler ao poder na Alemanha. Em 1933, foi pouco depois nomeado ministro da economia dando inicio ao estabelecimento de um completo controle da industria alemã. Mais tarde, divergindo dos demais membros do Partido sôbre questões de politica e finanças, Schacht foi substituido por Walter Funk em seu posto de presidente do Reichsbank. Schacht esteve também envolvido no atentado contra Hitler em Munique, em 20 de julho de 1944.

APELARÁ DA SENTENÇA

Stuttgart, 13 (A. F. P.) — O advogado do dr. Schacht, hoje condenado num campo de trabalho, perda de todos os direitos e confisco de bens — declarou que seu cliente apelará da sentença antes de um mês, quando deverá ter alta do hospital onde se encontra em tratamento. O defensor do antigo presidente do Reichsbank pede que técnicos da justiça de zonas de ocupação franceza, britanica e norte-americana lhe dêem uma só vez, diante da proposição de que não julgou culpado o dr. Schacht. Após a resposta desses juristas é que o advogado apresentará sua apelação.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Os maníacos descobrem manías

No exame das contas da policia, eis que surge uma verba secreta superior a 22 milhões de cruzeiros, do tempo do sr. João Alberto, sem comprovantes. O Tribunal de Contas, como o nome indica, devia examinar tambem estas, por secretas que fossem. Enviou ao sr. João Alberto emissários encarregados de saber se e onde e como e quando poderia êle oferecer os comprovantes da despesa efetuada. O sr. João Alberto recusou-se a apresentar documentos e ontem, pelo "Diário da Noite" explicou-se de modo espetacular e insinuante, com aquela simpatia pessoal que o caracteriza.

Documentos, propriamente, êle possui. Apenas não quer apresenta-los, porque considera sigilosa a verba secreta e, portanto, indevassaveis os documentos á curiosidade dos ministros do Tribunal de Contas, como o nome indica encarregado de examina-las. E a propósito define, com certa amargura de homem experiente e vivido, a mania democracia em que nos encontramos, na qual a reputação dos homens publicos se faz por meio de acusações á sua normalidade psicossomática — ou algo assim — ou á sua tendencia para a arte de furtar.

E' possivel que o sr. João Alberto tenha razão. E' mesmo muito provavel. Êle saberá melhor do que nós, com a sua longa experiência de tantas revoluções e outros tantos periodos discricionários, com intervalos lucidos.

Mas no que não tem razão o sr. João Alberto é em recusar-se a fornecer ao Tribunal de Contas os comprovantes da despesa de 22 milhões de cruzeiros efetuados á conta de verba secreta da Policia. E isto pela simples razão de que se é secreta e até secretissima essa verba, destinada á espionagem, á corrupção, á delação, existe além do cidadão João Alberto um órgão que tem de entrar no segredo. Esse órgão é precisamente o Tribunal de Contas que, mesmo em segredo, tem de entrar no conhecimento da documentação correspondente ás despesas efetuadas e ás contas pagas — como o nome indica.

Alude o sr. João Alberto, de passagem, a um curioso costume dos administradores ditatoriais: se eu quisesse, afirma o sr. João Alberto, poderia apresentar comprovantes (ficticios) de milhões de cruzeiros. E' transparente a alusão ao sr. Ademar de Barros, que comprovou muito mais do que ó montante das verbas que fôra acusado de malbaratar e desviar para fins ilicitos. Felizmente o sr. João Alberto não pretende imitar o sr. Ademar de Barros. Ainda bem. O distinto e dileto compadre da Dutrocracia apenas tenciona demonstrar que, por não querer falsificar comprovantes, não está obrigado a apresentar os verdadeiros documentos, que confessa estarem em seu poder.

Ora, documentos sobre o modo pelo qual foi gasto o dinheiro publico podem ser secretos, podem ser até secretissimos. Mas o que não são, o que jámais poderão ser é propriedade particular de um individuo, seja êle até o sr. João Alberto. O Tribunal de Contas tem o direito como o dever de examinar, ainda que secretamente, os documentos secretos que o sr. João Alberto possui. Este, por sua vez, pode tudo — menos recusar-se a mostra-los.

* * *

Temos a impressão de que o Govêrno está governando de côr. Dir-se-ia que o sr. Gaspar Dutra aprendeu a custo a "Constituição" de 37 e ainda não lhe deram a ler a Constituição de 46.

Ontem, finalmente, tivemos um indicio de que o sr. José Americo afinal conseguiu fazer com que o chefe do Govêrno decorado aprendesse um pouco do que contém a nova carta constitucional votada no ano passado. Pois sua excelência teria declarado ao presidente da U. D. N. que não pretenderia desembestar pela ilegalidade a dentro até mesmo para não perder o seu próprio bem, que é a legitimidade do seu mandato.

Eis uma palavra razoavel, que merece aplauso. O sr. Gaspar Dutra ficando por aí ficaria bem. Mas já lá está o sr. Nereu Ramos — que pretende leva-lo ao desespero e daí á renuncia, para sucede-lo no Govêrno —, com os boys de 10 de novembro, os Agamemnon e outros perfidos galãs, prontos a acuar o sr. Gaspar Dutra levando-o a cometer desatinos, com o sr. Afonso de Carvalho e outros urubús de contrapeso.

A cada passo no caminho do bom senso e da recuperação da serenidade e da inspiração patriótica, corresponderá um novo assanhamento reacionário para conduzir o sr. Dutra ao delirio. E daí, novos exageros, novas investidas, — e naturalmente novas verbas secretas, com comprovantes igualmente secretos, que o Tribunal de Contas nunca, nunca examinará.

Paralelamente, a mania do segredo irá recrudescendo. As reuniões ministeriais mais misteriosas converter-se-ão, para a reportagem que interroga os ministros, em declarações sensaboronas. A ultima delas, por exemplo, foi simplesmente ridicula. Toda gente sabe neste país que está sendo elaborada uma nova legislação sobre as minas e jazidas, capaz de permitir a exploração de petróleo no Brasil. Aqui mesmo temos tratado disto e ainda outro dia vinhamos a saber que o sr. Odilon Braga — uma garantia para os interesses brasileiros — está na comissão encarregada de estudar o assunto. Reune-se o ministério, examina-se ou pelo menos alude-se ao assunto; no entanto o respeitavel publico, que paga tudo isto e' a quem tudo isto interessa continua na mais absoluta ignorancia dos rumos que o Govêrno pretende dar á politica brasileira do petróleo.

Daqui a dias o "Time" e o "Newsweek" publicarão toda a história — e teremos de saber, em segunda mão, como o sr. Gaspar Dutra resolveu patrioticamente o assunto. Governa-se de côr, sim — e em segredo. Não era assim no tempo da ditadura? Pois com quem, senão com ditadores, o sr. Gaspar Dutra aprendeu ou pensa que aprendeu a governar?

O mal do sr. João Alberto não é muito diferente — apenas com a agravante, altamente apreciavel, de que neste caso se trata de um homem agudamente sensivel e inteligente. Comprovante de gastos efetuados com o dinheiro publico é coisa tão facilmente falsificavel — pensa o sr. João Alberto, á vista dos precedentes — que o mais honesto é simplesmente sonega-los.

Assim, governa-se de côr, em segredo — e sem comprovantes.

* * *

Cabe um ultimo reparo sobre essa questão da reputação dos homens publicos, a que alude o sr. João Alberto, nas suas declarações de ontem aos nossos colegas do "Diário da Noite". Realmente é triste ver como os homens publicos são aqui suspeitados, envenenados, tascados. Mas ainda mais triste e mais claudicante na dutrocracia, é ver com que facilidade tantos homens publicos se deixam gostosamente conduzir a situações capazes de dar razão aos que os condenam.

Pois, a não ser que o sr. João Alberto pretenda incluir entre as vitimas desse veso nacional um aventureiro como Borghi, um peculatário como Ademar, é evidente que jámais houve quem dissesse que o brigadeiro Eduardo Gomes sonegou documentos sobre comprovação de despesas com dinheiros publicos. Do sr. José Americo temse dito tudo, até que sabia onde estava o dinheiro — menos que o dinheiro estivesse no seu bolso. Do sr. Octavio Mangabeira vasculharam todos os atos, ao tempo em que deixava o Ministério do Exterior — e a sua pobreza respondeu a tudo. Do sr. Virgilio de Melo Franco já se disse o que bem se entendeu, mas jámais se entendeu que êle efetuasse despesas sem comprovação com dinheiro dos outros, ou que, tendo os comprovantes a domicilio, pretendesse sonega-los ao conhecimento dos orgãos legitimamente constituidos para esse fim. Do sr. Milton Campos ainda se ha de dizer muita coisa — mas vejam que atmosfera de dignidade, de simplicidade austera, de virtude lhana e cristã se está estabelecendo em Minas sob o influxo da sua presença, da sua serena e magnifica inteligência.

Ao contrario do que pensa o atual presidente da Camara de Vereadores, eu acho que a democracia brasileira claudica cada vez menos e sou, neste ponto, otimista. No dia em que um homem publico se considerar espontaneamente obrigado a prestar contas das despesas, secretas ou não, que efetua com o dinheiro do povo; no dia em que o Govêrno vier a publico dizer o que pretende fazer com o petróleo e com a liberdade do povo — neste dia teremos dado dignidade á vida publica e a Democracia não será claudicante como parece ao sr. João Alberto.

Curioso é que os homens que mais contribuem para afligir este país são os que mais depressa e com mais veemencia verberam essas aflições. Lembram-se do falecido Rebeco Vargas? Êle queimava café e depois, num discurso, condenava a queima do café, politica funesta, etc. — e lá vinha a lista pelos seus incansaveis secretarios. Vejam o sr. Dutra. Esse assanha o país, estabelece um clima de apreensões e de anormalidade e depois se espanta: é incrivel como o Brasil está apreensivo e anormal! E agora o sr. João Alberto. Êle se recusa a prestar contas de 22 milhões de cruzeiros de dinheiros que lhe foram entregues como chefe de Policia e depois se queixa da mania que têm os brasileiros de acusar de desonestidade os homens publicos.

Na verdade, é uma triste essa. Muito, muito triste.

CARLOS LACERDA

COMEMORAÇÕES DO 138º ANIVERSÁRIO DA POLICIA MILITAR

Tiveram inicio, ontem pela manhã, as solenidades comemorativas do 138º aniversário da criação da Policia Militar desta capital. O programa foi aberto com uma alvorada em todos os quartéis, seguindo-se a homenagem ao Duque de Caxias, um dos primeiros comandantes daquela corporação. Foi colocada uma palma de flores naturais na estátua do patrono do nosso Exército, tendo formado, nessa ocasião, o corpo de alunos da E. P., da C. M. M. e o grande conjunto musical.

Após a leitura do boletim alusivo á data, realizou-se uma série de provas esportivas, demonstração de ginastica ritmica pelos alunos da Escola de Cultura Fisica e de ordem unida pelos alunos da Escola de Oficiais da P. M. Em seguida realizou-se o almoço oferecido ás autoridades presentes e á imprensa.

Compareceram á festa, além do gal. Souza Dantas, comandante da referida corporação, o ministro da Guerra, gal. Canrobert da Costa; gal. Facó, ministro do Supremo Tribunal Militar; sr. Benedito Costa Neto, ministro da Justiça; gal. Zenobio da Costa, comandante da 1ª Região Militar; gal. Olindo Denys, comandante da 1ª Divisão de Infantaria da Vila Militar; gal. Lima Camara, chefe de Policia e os generais Zacarias da Assunção, Deschamps Cavalcanti, Pantaleão Teles Ferreira, Pinto Guedes, Felicio Pais Ribeiro e todos os excomandantes reformados do corpo da Policia Militar.

CONDECORADO COM A MEDALHA DE GUERRA

Em cerimonia realizada no Estabelecimento Central de Transportes do Exército, presidida pelo general Scarcela Portela, com a presença de toda a oficialidade e do funcionalismo civil daquele setor do Exército, realizou-se ontem a entrega de condecorações a alguns oficiais a quem, em recente decreto, o govêrno agraciou por bons serviços prestados no esforço de guerra.

Receberam a Medalha de Guerra o capitão Alberto Sá Barbosa e os tenentes Lazaro Rodrigues de Souza e Manoel Laiza.

PROMULGADO UM CONVENIO CULTURAL

Foi promulgado, por decreto do presidente da Republica, o convenio cultural entre o nosso país e o Panamá, firmado nesta capital a 6 de março de 1944.

PONTE INTERNACIONAL "FRANKLIN DELANO ROOSEVELT"

Porto Alegre, 13 (Asp.) — Aproximando-se a data do encontro dos presidentes do Brasil e do Uruguai, para tratar, entre outras coisas, da construção de uma ponte internacional, ligando Quaraí a Artigas, e não tendo até agora surgido qualquer denominação para essa obra, o jornal "Principios", que se edita em Artigas, acaba de sugerir que se dê á ponte o nome de "Franklin Delano Roosevelt". A idéia foi recebida com grande simpatia entre as populações daquelas duas cidades e constitui um tributo á memoria do grande propugnador da união entre os povos.

EMPIRISMO

Em tudo e por tudo, o presidente da República tem motivos indubitáveis para concluir que o reerguimento político e econômico do Brasil não se pode tornar realidade sem um plano organico de ação.

Na verdade, o govêrno do general Dutra, sob todos os aspectos, vem-se definindo pela improvisação, pelas vacilações, pelo temor. Navio sem rota definida, a nação está desorientada, ora inquietando-se com imaginários escolhos, ora a singrar intrépida na direção de recifes fatais. Consequência da incerteza que vai entre os homens do leme — o povo permanece desconfiado, sem saber aonde desejam ou podem levá-lo seus indecisos dirigentes.

Constantemente é arguido o presidente da República de indeciso. Entretanto, não é apenas decisão que deve o chefe do govêrno imprimir á sua atividade. A situação em que se encontram hoje as nossas finanças e a nossa política interna estão a ilustrar, quer no terreno puramente administrativo, quer no manejo dos cordéis políticos, que o govêrno veio agindo até agora sem programa, sem confiança em si mesmo, sem confiança nos seus auxiliares, sem confiança no povo. Prosseguindo na comparação de viagem por mar, diríamos que o navio tem algumas vêzes esbarrado em empecilhos graves, até na própria Constituição, sacudida de vez em quando ao encontro desta ou daquela medida governamental.

Quando saberemos o nosso caminho? Quando se esvanecerá da população esta ansiosa expectativa, êste sentimento de insegurança que se apoderou dela?

E' melancólico para todos, e deveria sê-lo excessivamente para os homens do govêrno, verificar que num momento igual ao que atravessâmos, no qual a confiança entre os chefes e o povo é o óleo do progresso, assistimos no Brasil a um lamentável divórcio entre a opinião pública e a misteriosa opinião do govêrno.

Um govêrno democrático não tem o direito de alimentar desígnios secretos com respeito a problemas gerais do povo. E, quando um govêrno se fecha em si mesmo, o mais provável não é que êle esteja escondendo o próprio vazio, a sua própria incapacidade?

AÇÃO ORDINARIA DE DESTITUIÇÃO CONTRA A JUNTA ADMINISTRADORA DA S. B. A. A. M. L.

Em 25 de setembro do ano passado reuniram-se em assembléia geral extraordinária os membros da Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberais, a fim de tratarem da reforma de estatutos e da venda de um imóvel pertencente á sociedade. Em meio á sessão, o sr. Olavio Fernandes de Brito provocou um tumulto, em virtude do que os associados destituiram a diretoria da sociedade, os "conselho legislativo e administrativo" e nomearam uma junta para dirigir os destinos da associação, composta dos srs. Rodolfo Magioli, Antonio de Pádua Cunha, e Vasconcelos, Agostinho Dias de Almeida, Vasco Borges de Araujo Newton Dacheux e Silvano Olavio Fernandes de Brito.

Ontem, o presidente destituido, sr. Bráulio Modesto de Almeida, promoveu na 7ª Vara Civel, uma ação ordinária de destituição contra os membros da referida junta, alegando que os mesmos se haviam apossado da documentação e haveres da sociedade e pedindo a anulação de seus atos considerados nulos.

NÃO SERÁ ALTERADO O TABELAMENTO DE TECIDOS

Os fabricantes paulistas de tecidos declararam, em São Paulo, que se estaria cogitando de modificar o tabelamento de tecidos, em virtude de entendimentos havidos com o coronel Mario Gomes. Tal, entretanto, não sucederá. Pelo contrário, a Comissão Central de Preços prossegue em suas diligências para assegurar o cumprimento da portaria respectiva. Foram constatadas algumas duvidas sobre etiquetagem nas peças de fazenda. O chefe do serviço de fiscalização da C. C. P., sr. Abilio Barros, para melhor coordenação dos trabalhos, nesse particular, estabeleceu um plantão naquele orgão, o qual prestará esclarecimentos aos comerciantes de tecidos.

DIREÇÃO DE ESCOLA PRIMARIA

Sobre o nosso tópico de domingo ultimo com o titulo acima, a professora e vereadora Lygia Maria Lessa Bastos escreve-nos, dizendo o seguinte:

"O ultimo concurso para provimento de cargo de diretor de Escola Primária foi aberto em janeiro de 1945 e o seu resultado só foi conhecido e homologado a 10 de dezembro desse ano, sendo, então, arbitrariamente considerada válida apenas por um ano a classificação no mesmo.

Ora, sr. redator, contrariando o disposto no art. 26 do Estatuto dos Funcionários Civis da Prefeitura, as Instruções para a seleção de 1945 foram omissas, quanto ao prazo de validade do concurso e, dada essa omissão, não só porque os concursos anteriormente realizados para o mesmo fim nos anos de 1933, 1936 e 1938 *vigoraram por dois anos*, como porque o *DASP* já firmou doutrina a esse respeito (n. 67 da Portaria n. 164 de 17-6-943) ficaram as professoras classificadas com o direito de preencherem as vagas que se abrirem até 10 de dezembro de 1947."

O nosso argumento era o da validês declarada com a prorrogação da vigência, que nos pareceu excessiva. Isto porque a revalidação arbitraria importava na restrição para um cargo de livre provimento, apurados os melhores titulos. No serviço publico, maxime no de magistério, todos devem ter a oportunidade de verem o seu mérito reconhecido. Reconhecido e aquinhoado, não importando as omissões ou as portarias do DASP, que não são leis."

O INTERCÂMBIO ECONÔMICO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Homenageadas duas autoridades bancárias daquele país

O ministro da Fazenda ofereceu ontem um banquete a Dom Miguel Miranda, presidente do Banco Central da Argentina.

Compareceram á homenagem, que teve lugar no salão de honra do Ministério, o vice-presidente da República, presidente da Câmara dos Deputados, ministros de Estado, chefe de Policia, prefeito do Distrito Federal e demais pessoas gradas.

Saudando Dom Miguel Miranda, disse o ministro Corrêa e Castro que a sua visita poderá assinalar um marco novo nas relações comerciais entre o Brasil e a Argentina. Não é, portanto, demasiado repetir a frase célebre de Sanz Pena: "Tudo nos une, nada nos separa".

Depois de enaltecer a personalidade de Dom Miguel Miranda, declara o ministro da Fazenda que "até agora pouco temos feito de prático para comprar mais nos mercados argentinos; e vós tambem pouco, em relação ao que poderieis fazer, para adquirir a nossa produção. As nossas matérias primas e os nossos produtos industriais certamente vos poderão ser uteis; por outro lado, a vossa produção agricola e industrial poderá satisfazer á maior parte de nossas necessidades. A grande massa de população que cresce cada vez mais dentro de nossas fronteiras será sempre mercado seguro para o vosso trigo, base precípua de vossa riqueza. Assim, a frase célebre do vosso estadista terá sentido mais exato e mais profundo".

Dirigindo-se depois a Don Cavagnia Martinez, tambem nosso hóspede, colaborador de Don Miguel Miranda, e presidente do Banco de La Nación Argentina, disse o ministro da Fazenda que a homenagem tambem era extensiva á sua pessoa, cujos meritos seria desnecessário encarecer.

Agradecendo a homenagem, falou Don Miguel Miranda sôbre a amizade das duas pátrias irmãs, lembrada no discurso do sr. Corrêa e Castro: "Tudo nos une, nada nos separa".

O PREFEITO VISITA AS OBRAS DO TUNEL "COPACABANA"

Prosseguindo nas suas visitas periodicas ás obras que a Prefeitura vem realizando, o prefeito, esteve, ontem, pela manhã, inspecionando os trabalhos de abertura da nova galeria do Tunel "Copacabana", cuja perfuração interna para o seu alargamento já se encontra bastante adiantada, encontrando-se mesmo em mais da metade da rocha, com 16 metros de largura, que terá, em todo o seu comprimento, após a conclusão. Depois de atravessá-lo de lado a lado, e de se inteirar do andamento dos trabalhos, o prefeito visitou o local onde terá inicio a abertura do tunel que ligará Botafogo á Copacabana. Essa galeria partirá da avenida Pasteur, em frente ao Clube Regatas de Botafogo e terminará quase á boca do tunel Copacabana. Nesse ponto o dr. Hildebrando de Gois determinou providencias no sentido de ser mudada, com urgencia, a Delegacia Fiscal ali existente a fim de ser o predio, que pertence á Municipalidade, demolido imediatamente praa o inicio das obras do futuro tunel do Pasmado.

Em seguida, acompanhado dos engenheiros e técnicos, esteve na enseada de Botafogo observando o andamento das obras de colocação de galerias de águas pluviais do morro. A seguir, o prefeito dirigiu-se á rua Humaitá, que vem sendo pavimentada a concreto e asfalto, no trecho entre a Praça Pinheiro e o Largo do Humaitá. O prefeito determinou, tambem, o calçamento da primeira parte do percurso da avenida Epitacio Pessoa, na parte que fica entre a rua Maria Angelica e o Jockei Clube.

SOBRE A PARALISAÇÃO DE NUMEROSOS ONIBUS

Em palestra com os jornalistas, o prefeito teve ocasião de fazer referencia ao numero de pessoas que esperam ônibus em varios pontos da cidade, dizendo que as "filas" têm aumentado devido á paralisação de numerosos ônibus, sendo que 140 desses coletivos se encontram em reparos e 80 sem poderem trafegar por não terem pneumaticos. A respeito, foram tomadas providencias para que as empresas desses veiculos sejam abastecidas com peças e a Prefeitura vai entender-se com as autoridades competentes.

O COMANDANTE DA 4ª R. M. VOLTOU A CONFERENCIAR COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu, ontem, pela manhã, novamente, em conferência, o general de divisão Angelo Mendes de Morais, comandante da 4ª Região Militar e guarnição de Minas, que se encontra nesta capital, desde anteontem, a chamado do govêrno e com permissão do ministro da Guerra.

O PREÇO DA BATATA IMPORTADA

O vice-presidente da Comissão Central de Preços baixou portaria estabelecendo a seguinte tabela para a batata branca, importada do Canadá: quilo — do importador ao atacadista, Cr$ 3,70; do atacadista ao varejista, Cr$ 4,00; do varejista ao consumidor, Cr$ 4,80. A tabela já entrou em vigor.

MUITO MOVIMENTADO O CATETE, ONTEM

O presidente da Republica teve, ontem, um dia muito movimentado.

Recebeu, pela manhã, o senador Roberto Simonsen, acompanhado de membros do Sindicato de Industria de Artefatos de Borracha de São Paulo; o vice-presidente Nereu Ramos, o governador Milton Campos, de Minas Gerais; o deputado Artur Bernardes, e o coronel Mario Gomes, vice-presidente da Comissão Central de Preços.

A' tarde, além dos ministros da Viação e das Relações Exteriores, este interino, para o costumeiro despacho, o general Eurico Dutra recebeu, em audiencia, os embaixadores Teotonio Pereira, de Portugal, e Kervin de Meerendré, da Bélgica, estando este acompanhado do sr. George Rauma, chefe da Missão Comercial desse país que se acha em visita ao nosso.

Foi tambem recebido o diplomata Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização.

Esteve em palácio a diretoria da Associação dos Servidores Civis do Brasil, a fim de convidar o presidente da Republica para a homenagem que será prestada hoje, no I. P. A. S. E., á memoria do sr. Gabriel Monteiro da Silva, que foi secretário da Presidência da Republica.

O ABASTECIMENTO DE FEIJÃO

O sr. Ernani Silveira, representante dos consumidores na C. C. P., vai apresentar a esse organismo uma proposta no sentido de que o govêrno federal tome a iniciativa do abastecimento de feijão ao Rio de Janeiro. Esse abastecimento poderia ser feito através do SAPS, que tem uma delegação em Porto Alegre perfeitamente aparelhada e com possibilidades de adquirir e remeter, diretamente para esta capital, aquele produto.

PROTESTAM OS ESTUDANTES CONTRA OS PREÇOS DOS LIVROS

Há dias, o sr. Mader Gonçalves fez, na C. C. P., uma indicação propondo o tabelamento imediato dos livros didaticos. Ontem, o vice-presidente da comissão recebeu, da União Nacional dos Estudantes um representante desta com o mesmo objetivo. Protestam os estudantes contra os preços extorsivos dos livros, particularmente os didaticos. Sugerem que a questão seja estudada com a máxima urgência e, se possivel, tabelados esses livros dentro em breve. O coronel Mario Gomes, atendendo á representação, vai nomear uma subcomissão para estudar o caso e receberá um grupo de delegados da U. N. E. para trocar idéias.

APOSENTADORIAS

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo das concessões de aposentadoria a Pedro Arthur de Morais, João Correia Rabelo e Felicissimo do Espirito Santo Neto, do Ministério da Viação; Virginio Rodrigues de Oliveira (revisão), do Ministério da Fazenda; Antonio Gonçalves, do Ministério da Marinha; e João Sales de Castro Rocha e Clemente de Oliveira Ramos Sobrinho, do Ministério da Guerra.

"HONRAS QUE POUQUISSIMOS CHEFES ESTRANGEIROS RECEBERAM"

O ministro da Guerra, por intermédio do seu colega da pasta das Relações Exteriores, acaba de receber longo oficio em que o nosso embaixador na Republica Argentina elogia o general de divisão Oswaldo Cordeiro de Farias, atual comandante da 5ª Região Militar e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina, pela sua atuação como adido militar junto aquele país amigo. O documento é longo e aquele embaixador o conclui do seguinte modo: "Dois acontecimentos, distantes um do outro, mas intimamente associados: o do êxito singular alcançado pelas 3 conferencias que aquele chefe militar efetuou na Escola de Estado-Maior e o da excepcional demonstração que lhe foi feita pelo govêrno e altos dirigentes do Exército argentino, no Circulo Militar. O diploma da Escola de Estado-Maior do Exército argentino, que lhe foi concedido honoris-causa, a medalha e distintivo de oficial do Estado-Maior argentino, por êle recebidos em solenidade no Circulo Militar, são honras que pouquissimos chefes estrangeiros receberam. Entre 11 oficiais superiores que foram alvo de tão grande distinção, até aqui, há dois brasileiros: os generais Pedro Aurelio de Gois Monteiro e Oswaldo Cordeiro de Farias.

A Embaixada do Brasil em Buenos Aires conservará a mais grata impressão do convivio diário do gal. Oswaldo Cordeiro de Farias, de suas inquietudes espirituais, da clarividencia com que observa os problemas internacionais e do alto patriotismo com que trata, em particular, os que de mais perto afetam o interesse do Brasil. Da estreita comunhão de idéias e de trabalho, que foi a mais forte caracteristica da ação comum que aqui desenvolvemos, resultou uma esplendida coordenação de esforços, imensamente benefica e ao próprio govêrno do Brasil".

INSTALOU-SE O COMANDO DA ZONA NORTE

Está a sua frente o general Agostinho dos Santos

Instalou-se, anteontem, ás 15 horas, o comando da Zona Norte, em seu Quartel-General provisório, nesta capital, no 4º pavimento do edificio do Ministério da Guerra, ala da rua Marcilio Dias. Ao ato compareceram representantes do ministro da Guerra e do chefe do Estado-Maior do Exército, nas pessoas, respectivamente, dos tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida e coronel Tales Vilas Bôas; generais Newton Cavalcanti, Zenobio da Costa, Raimundo Sampaio, Zeno Estilac Leal, Juarez Tavaro, Souza Lima, Durival de Brito e Silva, Paula Cidade, Nestor Pegado, José Scarcela Portela, coroneis Altair Queiroz, representando o general Fiuza de Castro; Djalma Dias Ribeiro, representando o general Edgar Amaral; coroneis Armando Dubois Ferreira, Luiz Felipe de Albuquerque, Mario Perdigão, tenentes-coroneis Adauto Castelo Branco Vieira e Euclides Monteiro da Silva Braga, capitães Policarpo de Oliveira Santos, José de Melo Mourão e João Raimundo Picanço Gomes, oficiais do Q. G. da Zona Norte ora instalada.

Usou da palavra o general de divisão José Agostinho dos Santos, comandante da zona Norte, que, dando como instalado o novo órgão de alto comando do Exército, criado pela recente reestruturação, evidenciou a importante missão que lhe incumbe e os propositos de levá-la a termo em beneficio da Defesa Nacional."

PARA DESCONGESTIONAMENTO DOS TRANSPORTES FERROVIARIOS

O Departamento Nacional de Estradas de Ferro, por determinação do titular da Viação, está estudando a sugestão apresentada pelo ministro da Agricultura sôbre a possibilidade de melhor aproveitamento do material rodante através do transporte do algodão e do linder em fardos de alta prenssagem desde as fontes de produção.

Para tanto é sugerido um desconto substancial nas tarifas desses produtos quando os vagões fossem lotados cem por cento em peso.

Essa medida viria estimular a alta prenssagem nas usinas do interior e lotar melhores de vagões para o transporte de generos alimenticios e outros produtos, descongestionando o trafego e concorrendo para solucionar o problema de abastecimento dos centros consumidores.

TRIBUNAL DE RECURSOS

Sancionada a resolução do Poder Legislativo

O presidente da Republica sancionou a resolução do Poder Legislativo que cria o Tribunal de Recursos.

A referida resolução deverá ser publicada, hoje, no "Diário Oficial".

AINDA O CASO DOS CALÇADOS

Estiveram ontem, na Comissão Central de Preços, varios industriais. Foram solicitar ao coronel Mario Gomes o adiamento, por quinze dias, da data em que deve entrar em vigor, a portaria sobre o tabelamento de calçados. Alegaram que o comércio havia suspendido suas encomendas e pedidos nas fábricas, em face da tabela. As fábricas estariam, por outro lado, com grandes quantidades de calçado em estoque e com a produção adiantada em cerca de um mês. Daí as dificuldades para a industria. O vice-presidente da C. C. P., todavia, não concordou. Declarou que iria colocar em execução a portaria aludida dentro de 48 hs. e que, no máximo amanhã, seriam iniciadas diligências fiscais, bem como aplicadas penalidades previstas em lei contra os infratores. Acentuou que não transigiria, a não ser que o comércio provasse, em bases sólidas, que as margens fixadas no tabelamento traziam realmente prejuizo.

Os industriais de calçados, não satisfeitos, porém, resolveram recorrer ao plenário da C. C. P. para conseguirem pelo menos oito dias de adiamento.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO CONTROLADAS

De acôrdo com o que já haviamos adiantado, a Comissão Central de Preços vai extender a todos os pontos do território nacional os dispositivos da portaria sobre o contrôle da exportação e importação dos produtos de primeira necessidade. As fichas de contrôle serão encaminhadas ás alfandegas pelos interessados cabendo o exame das mesmas aos orgãos estaduais e autoridades fazendárias.

O EMBAIXADOR SURITZ FOI A MOSCOU

Em férias, informou a Embaixada

Partiu ontem para Nova York, por via aérea, o sr. Yakov Suritz, embaixador da Russia nesta capital. Segundo informações da Embaixada da U. R. S. S., o sr. Suritz dirige-se a Moscou via Nova York, em férias, devendo regressar breve.

INSTALAÇÃO IMEDIATA DOS PRIMEIROS POSTOS AGRO-PECUÁRIOS

O presidente da Republica aprovou ontem os respectivos projetos e orçamentos

No despacho de ontem com o ministro Daniel de Carvalho, o presidente da Republica aprovou os projetos de orçamentos para a instalação imediata dos vinte e oito primeiros Postos Agro-Pecuários, constantes do programa de maior assistencia direta aos lavradores e criadores do país.

Esses postos, cuja instalação importará em mais de dez milhões de cruzeiros, vão ser localizados de preferencia nas zonas triticulas com a seguinte distribuição por municipio: *do Rio Grande do Sul* — Pelotas, Bagé, Ijuí, Passo Fundo; *de Santa Catarina* — Joaçaba, Caninhas, Indial e Cresciuma; *do Paraná* — Londrina, ou Ibiporã, Siqueira Campos, Jacarezinho, Irati e São José dos Pinhaes; *de Minas Gerais* — Patos, Ituiutaba, Sete Lagoas, Itabira, Agua Limpa e Uberaba ou Uberlandia; *de Mato Grosso* — Campo Grande, Maracajú e Cuiabá; *de Goiás* — Irati e São José dos Pinhaes; *do Rio* — Rezende; *de Alagôas* — União dos Palmares; *do Espirito Santo* — Alfredo Chaves e Cachoeiro do Itapemirim.

O REGIMENTO DA CAMARA

A Câmara dos Deputados está elaborando novo Regimento Interno. Para êsse fim, foi constituida comissão especial, de que é presidente o sr. Acúrcio Torres e relator o sr. Soares Filho. Fui incumbido pela Mesa da Câmara, na primeira sessão legislativa, de organizar anteprojeto, missão que desempenhei em poucos dias, aproveitando o Regimento provisório em vigor, que é o vigente nos últimos dias da Constituição de 1934. Atribuo essa incumbência não só ao fato de achar-se, na ocasião em que me foi ela conferida, ausente, por enfermo, dos trabalhos da Câmara, o sr. Otto Prazeres, como, também, á circunstância de ter sido eu o autor do projeto do Regimento adotado em 1920, na presidência Astolfo Dutra, do qual, com as necessárias adaptações, promanaram todos os Regimentos posteriores da Câmara.

Quando, em 1920, fui incumbido de organizar o projeto do novo Regimento Interno da Câmara dos Deputados, o Regimento vigente ainda era, no seu arcabouço, o proveniente da primeira legislatura do regime de 1891, que tivera como fontes principais o Regimento Interno do Congresso Nacional Constituinte de 1890 e o Regimento Interno da Câmara dos Deputados do Império. Ressentia-se, assim, o Regimento pelo qual se processavam, então, os trabalhos da Câmara dos Deputados, não só de muitas deficiências, como sobretudo, da falta de completa e lúcida sistematização de sua matéria.

Elaborado que foi, então, o projeto do novo Regimento Interno, nomeou-se comissão especial para examiná-lo e opinar a respeito, tarefa essa de que se desincumbiu, com a inteligência que lhe é peculiar, o então deputado Vicente Piragibe. Um dos pontos que desde logo suscitaram controvérsias foi saber se no Regimento Interno da Câmara se deveriam incluir, ou não, tôdas as disposições constitucionais e legais relativa á Câmara. Foi vencedor o primeiro critério, pelas razões aduzidas pelo presidente Astolfo Dutra: o Regimento Interno, como regulamento parcial da Constituição, deve repetir tôdas as disposições constitucionais que dizem respeito á organização e funcionamento da Câmara, bem como as de lei constitucional, visto que essas leis são complementares da lei fundamental e têm, assim sendo, situação especial na hierarquia dos atos legislativos. Demais, a inclusão de tôdas as disposições relativas á organização e ao funcionamento da Câmara no seu Regimento Interno, além de facilitar a consulta delas pela Mesa, pelo plenário e pelas comissões, resulta não só na economia de tempo, como na de dinheiro, pela desnecessidade de se reunir, como então se faria, em volume portátil, manual, o Regimento Interno, a Constituição da República, as leis de responsabilidade do presidente da República, de tomada de contas e de eleição e alistamento eleitoral.

Agora, por ocasião de tomar a Comissão Especial do Regimento Interno conhecimento do anteprojeto que organizei e que foi adotado pela Comissão, sendo alvo de criticas acerbas no plenário, em virtude da sua publicação sem qualquer revisão da minha parte, voltou-se a examinar o problema da inclusão no texto do Regimento da matéria da Constituição da República e das leis constitucionais relativas á organização e o funcionamento da Câmara. E admitiu-se, em principio, que seria melhor erradicar do Regimento tôda essa matéria, que não é, aliás, muito extensa, pois que, em volume de 88 páginas, não representa a vigésima parte do texto.

Deve-se assinalar que, mesmo adotado o critério vencedor na Comissão Especial do Regimento Interno da Câmara, não é possivel erradicar do texto do Regimento tôdas as disposições constitucionais, ou legais, porque, como acentuou o sr. Soares Filho, aquelas que devam ser complementadas, ou desenvolvidas terão de ser, necessàriamente, transcritas, ou, pelo menos, indicadas de modo claro, que nem sempre pode diminuir a extensão do preceito invocado ou citado.

Esta preliminar, nos trabalhos da Comissão Especial do Regimento Interno da Câmara, não prejudicará de modo absoluto o Regimento que ela está elaborando, tendo todos os seus membros o objetivo de dotar aquela casa legislativa de uma lei interna á altura de suas necessidades, embora possa influir até na sistematização da matéria do Regimento. Essa sistematização merece ser estudada com carinho, para que facilite a consulta da lei, a sua interpretação e a sua aplicação.

Em geral, os nossos legisladores não se preocupam muito com a "arrumação" do texto da proposição que se destina a ser lei, deixando de dar *lucidus ordo* aos seus artigos e, dentro dêstes, aos seus parágrafos, com os números e as letras necessárias, ás vêzes deslocando dos titulos, capitulos, seções, ou subseções, o que deveria, com melhor lógica, figurar antes em um do que em outros. Descuidam-se, ainda, de certas feitas, das ementas e epígrafes, não lhes dando a devida precisão e concisão. Faltalhes, para isso, o método prático, o espirito de ordem dos que sabem *colecionar* os assuntos e dar-lhes a melhor sucessão e contigüidade, único meio de evitar demasias, sejam as decorrentes de repetições ou redundâncias, sejam as que defluem de não se ter tempo de escrever pouco, ou para andar devagar, como fazem os que trabalham com calma e segurança, a fim de não terem de repetir, cansativamente, o que não há necessidade de fazer-se mais de uma vez, atropelando-se com a pressa, que é, como o bom senso vulgar proclama, inimiga da perfeição.

Nestor Massena

O Sr. CARLOS LUZ, PRESIDENTE DO BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA

O deputado Carlos Luz, antigo presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro e ex-ministro da Justiça, foi escolhido para presidente do Banco Ribeiro Junqueira, tendo entrado em exercicio de seu cargo.

O CONVÊNIO DE TRABALHO COM O GOVÊRNO PAULISTA

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, em seu gabinete, o sr. Cassio Ciampolini, secretário do Trabalho de São Paulo. A palestra, que foi longa, versou sobre a quebra do convênio assinado no govêrno do sr. Macedo Soares. Logo após o sr. Morvan Figueiredo recebeu o sr. Helvidio Martins, diretor do Departamento trabalhista daquele Estado.

AUMENTO DE SALÁRIOS PARA OS TRABALHADORES EM FRIOS

A procuradoria regional do Trabalho emitiu parecer sobre o pedido de aumento de salários pleiteado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Carnes, Derivados e Frios do Rio de Janeiro. O procurador, embora argumentando contra a política de majoração de salários, reconheceu a procedencia da solicitação. Estabeleceu a seguinte tabela: até Cr$ 500,00, mais Cr$ 150,00; de Cr$ 500,00 a Cr$ 750,00, Cr$ 100,00; de Cr$ 750,00 a Cr$ 1.000,00 Cr$ 150,00.

VAI PAGAR IMPOSTOS

No juizo da Fazenda Publica de São Luiz, no Maranhão, a Fazenda Nacional moveu executivo fiscal contra Bessa & Cia., para cobrar a quantia de 12.258 cruzeiros, referente a imposto de sêlo. Feita a penhora, o juiz julgou improcedentes os embargos e o executado agravou para o Supremo Tribunal, onde o caso foi remetido á Segunda Turma, sendo designado relator o ministro Goulart de Oliveira. Na sessão de ontem foi negado provimento ao recurso interposto.

PROMOÇÕES NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Assinou o presidente da Republica decretos promovendo, por merecimento e por antiguidade, funcionários dos quadros permanente e suplementar do Ministério da Fazenda, nas seguintes carreiras: oficial administrativo, almoxarife, contador, datilografo, escriturário, estatistico auxiliar, conferente, gravador, guarda-livros, arquivista, continuo, fiscal aduaneiro, artifice, foguista, marinheiro, servente e operario de artes gráficas.

BARRA MANSA, CIDADE INDUSTRIAL

Barra Mansa, 13 ("Correio da Manhã") — O governador Macedo Soares esteve aqui em visita oficial, tendo recebido várias homenagens. Respondendo ás manifestações, proferiu longo discurso, dizendo que dentro de um mês o Estado do Rio terá a sua Constituição. Aludindo á situação especial de Barra Mansa, declarou: "As industrias que estão sendo montadas no municipio, de par com as que já existiam e a Usina Siderurgica, formarão um conjunto possante, que dará a Barra Mansa a primazia no Brasil, na produção de coque, ferro guza, laminados, alcatrão, benzol, sulfato de amônia e outros derivados da distilação da hulha; e um grande produtor de explosivos para fins industriais, ácido sulfurico e nitrico, carbureto de calcio e tubos de ferro centrifugados. Se considerarmos que a produção de origem pecuária e agricola das fazendas locais ainda tem grande expressão estatistica, veremos o que representará tudo isso como atividade e como riqueza. Possui Barra Mansa, hoje três das mais modernas fábricas do mundo: Usina Volta Redonda, já em funcionamento, a Fábrica de Explosivos Industriais, em construção, por uma companhia americana, e a Fábrica de Carbureto, ás vésperas de iniciar a operação."

FALENCIAS E CONCORDATAS

EDGAR AMARAL COSTA — O juiz da 5ª Vara Civel nomeou comissario da concordata de Edgar Amaral Costa os credores Lervos & Cia. Ltda. em substituição.

CASTRO ALVES NA ACADEMIA BRASILEIRA

Realizou-se ontem á noite, na Academia Brasileira, a sessão solene comemorativa do centenário de Castro Alves. A festa teve o comparecimento do presidente da República, dos ministros de Estado, corpo diplomático nacional e estrangeiro, intelectuais e muitas senhoras.

Aberta a sessão, o presidente da Casa de Machado de Assis, acadêmico João Neves da Fontoura, proferiu a seguinte oração:

"A Academia Brasileira escolheu, de caso pensado, a noite de hoje para celebrar o centenário de Castro Alves. Nenhuma data deste ano jubilar assentaria melhor, para honrar-lhe a memória e exaltar-lhe o engenho, do que a de 13 de Maio. Se na longa e ininterrupta cadeia dos que pregaram e prepararam a Abolição se devesse procurar uma eminência luminosa, uma claridade de aurora, ninguém recusaria com imparcialidade situá-la entre os cânticos do poeta predestinado. De certo todas as fôrças intelectuais e morais formam o paralelogramo da vitória final. No Brasil, talvez nenhuma campanha tenha impregnado mais intensamente a alma popular do que aquela que se propunha a acabar com a escravidão. Os que a ela se opunham foram lentamente vencidos pela torrente que a pouco e pouco se foi avolumando, crescendo com o ímpeto das próprias energias multiplicadas pela pureza de suas origens, tão violenta nos impulsos finais, que arrastou em suas águas o trono e as instituições monárquicas, maiores de meio século de existência. Faando aos bahianos, menos de duas semanas antes da Lei Aurea, Ruy Barbosa pôde dizer com aquele acento profético tão peculiar ás suas orações: "Pueril engano, senhores, o dos que vêem no Abolicionismo o termo de uma aspiração satisfeita.

A realidade é que êle exprime apenas o facto inicial de nossa vida na liberdade, o ponto de partida de uma trajetória sideral, que se desdobra incomensuravelmente no campo da nossa visão histórica. Cegos os que supõem na Abolição a derradeira página de um livro encerrado, uma fórmula negativa, a supressão de um mal vencido, o epitáfio de uma iniquidade secular. O que ela é, pelo contrário, é um cântico de alvorada, o lema do gigante que se desata. Abolicionismo é reforma sôbre reforma; abolicionismo é reconstituição fundamental da Pátria; abolicionismo é organização radical do futuro; abolicionismo é renascimento nacional. Não se há de indicar por uma sepultura, com uma inscrição tumular, mas por um berço, com um horoscopo de luta".

A voz de Castro Alves já emudecera nas sombras da grande noite, mas o éco das suas estrofes imortais ressoava ainda na eloquência insuperável daquele que depois reclamaria, para curar os males da estagnação unitária, os beneficios do federalismo, e mais tarde avançaria até a República pelas estradas na Revolução, com a espada de Deodoro e a brava mocidade civil e militar de 89.

Porque encarnou uma aspiração coletiva, porque soube dar-lhe a emoção e o colorido que tocam o instinto divinatório das massas, o Castro Aves que rompeu "as brumas do futuro" não foi o maravilhoso lirico do "Laço de Fita" da "Adormecida" ou da "Hebréa", nem o bardo de Eugenia da Câmara. Foi o outro, imensamente maior, — o poeta social, o que desceu com a lira ás gehenas da escravidão, o que combateu a classe dos que se arrogavam um direito de propriedade sôbre a criatura humana, o que ouviu e transfundiu em seus versos os soluços dos cativos, a degradação das senzalas, sob o látego dos feitores.

Ninguém, como êle, conseguiu eternizar em palavras os matizes e a simbólica da bandeira do Brasil, "estandarte que a luz do sol encerra e as promessas divinas da esperança".

A Academia Brasileira, porque é a Casa de Machado de Assis, é também a Casa de Castro Alves. Aquele, que foi depois o romancista de Braz Cubas, já proclamara em carta a José de Alencar o descobrimento, no autor das "Espumas Flutuantes" de alguma coisa rara: "Achei um poeta original.

Mas a festa de hoje não é uma simples comemoração espiritual. E' tanto uma festa literária como politica, no largo e profundo sentido da palavra, porque Castro Alves soube exercer um apostolado na vida nacional. Grande poeta lirico, a sua inspiração não se conteve no dominio dos sentimentos individuais. Traduziu a miséria, a aflição e as tristezas da sua época, e antecipou o quadro universal destes dias sem brilho. Filho do Povo, amando o Povo, compreendendo os fracos e os deserdados, legou-nos a terrivel advertência:

Oh! temei-vos da turba esfarrapada,
Que salva o berço á geração futura,
Que vinga a campa á geração passada.

Poeta da Pátria e da Liberdade, a sua atualidade neste século social, a sua influência, eu diria — a sua presença — dão-nos a sensação de que o cantor d'"Os Escravos" vive conosco a inquietação da nossa era, participa das nossas incertezas, das nossas esperanças e dos nossos desalentos. Nem a sua poesia envelheceu, nem os seus ideais de emancipação, igualdade e justiça encontraram ainda, no Mundo, a realidade politica-juridica, a que todos aspiramos. A batalha, portanto continua sob a mesma bandeira. No Brasil, quem a desfralda é Castro Alves redivivo".

Em seguida, o acadêmico Pedro Calmon pronunciou uma conferência sôbre a vida e a obra de Castro Alves.

Cooperativa Central dos Produtores de Leite

CONVOCADA UMA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA O PRÓXIMO DIA 20

Alerta, produtores ! ! !

Acaba de ser convocada uma assembléia geral extraordinária para o dia 20 do corrente mês, tendo por principal motivo da ordem do dia a eleição de dois membros da diretoria, isto é, o presidente e o diretor comercial.

A situação geral da Cooperativa Central dos Produtores de Leite não é grave.

É gravissima!

O facto de mudar de diretoria três vezes em oito meses é sintomático...

Vejamos ligeiramente se houve razões para essa singularidade:

Em oito meses de gestão, que se fez de prático, de concreto, para corrigir os erros encontrados?

O ex-presidente importou um monumental técnico, á razão de Cr$ 15.000,00 por mês, cuja atuação deve ter custado caro á Cooperativa, servindo de pano de amostra as mirabolantes carrosserias, construidas e em construção em São Paulo, pela bagatela de .. Cr$ 48.000,00 cada uma e foi através de um ato, que deixaremos para tratar e esclarecer na assembléia próxima, que o piramidal técnico deixou esse lugar tão rendoso. Muito melhor, entretanto, deve focalizar o assunto um oficio do saudoso coronel Abelardo Alvim dirigido ao ex-presidente da nossa instituição...

Nomeou-se um "assistente" para o ex-presidente, com a remuneração de Cr$ 2.500,00, cuja aceitação não teve por motivo esses parcos vencimentos, mas sim negociar, dentro da propria Cooperativa, através de uma firma de parente seu, segundo as provas que em mãos temos e que serão apresentadas aos interessados...

Demitido esse "assistente", em virtude da perspectiva do escandalo, continuou-se, todavia, a tolerar que mantenha ele uma secretária dentro da Secretaria da Cooperativa, sob o pretexto de editar uma revista que está custando a brincadeira de cerca de Cr$ 220.000,00 aos exaustos cofres da sociedade!!!

E emoldurando esse quadro, vemos a condenação de 2.000.000 de litros de leite, em oito meses, ferindo rudemente, para não dizermos mortalmente, a economia das cooperativas de produtores!

Em matéria de transporte, elo central e primordial do problema do leite, ouvimos o conselho de que *devemos ter esperanças* e da esperanças devemos continuar a viver!...

Para ver desencadear as futuras tempestades, a partir de outubro, já faltam apenas quatro meses e voltando-nos para trás assistimos, como medidas para preveni-las, a nomeação de elementos parasitários, verdadeiros carrapatos, refestelando-se no molho constituido pelo sangue da "vaca magra" chamada Cooperativa Central, molho este que custa á instituição, de um lado, mais de Cr$ 200.000 e, de outro, Cr$ 180.000,00 anualmente, sem contar os vôos para S. Paulo e outros "brinquedos" caros!!...

Lançamos o nosso grito de alarma e protesto através a carta aberta de 27 de fevereiro; a ele respondeu outro: *Há mouros na costa!*"...

E realmente, já estão eles na costa e perfeitamente entrincheirados, e, no caminho em que vamos, muito brevemente estarão dentro da nossa estacada, porque infelizmente não podemos chamar de fortaleza á nossa fraca Cooperativa Central!!!

As revoltas nascem geralmente da miséria e é neste caso que estão ás cooperativas, as usinas, e bem entendido seus associados os produtores de leite.

A entrada ou a vitória dos "mouros" inevitavelmente se verificará, se não encontrarmos homens capazes de enfrentar a situação e remediar os erros e falhas do passado!

O tempo urge e é por isso que lanço novamente o grito de alarma: ALERTA, PRODUTORES!

Na assembléia convocada para 20 do corente se resolverá irrevogavelmente se a Cooperativa Central dos Produtores de Leite subsistirá ou se dentro de dois anos deixará de existir, tudo dependendo, sem nenhuma duvida, daqueles que vão ser chamados a tomar o leme da instituição!

É DEVER E É OBRIGAÇÃO O COMPARECIMENTO DE TODOS OS INTERESSADOS Á PRÓXIMA ASSEMBLÉIA DE 20 DO CORRENTE!

O FUTURO E A DEFESA DA NOSSA PRODUÇÃO SERÃO NELA JOGADOS!

NÃO VOS ESQUEÇAIS DE QUE TEREMOS DIANTE DOS OLHOS A ULTIMA CARTADA A JOGAR!!!

P. H. DENIZOT
(99811)

O DIA POLICIAL

DEZOITO FERIDOS E UM MORTO EM GRAVE DESASTRE DE BONDE — EM BEMFICA — OUTRAS OCORRÊNCIAS

A imprudencia de um motorneiro deu origem, ontem, a grave acidente de bonde em Benfica. O eletrico nº 1882, da linha Ramos ao transpor, em velocidade excessiva a passagem de nivel existente na avenida Suburbana junto á cancela da Leopoldina ocasionou o descarrilamento do reboque nº 1207 o qual jogado á entrelinha, foi colidir pelo bonde 1751, que transitava em sentido contrario.

O primeiro veiculo era dirigido pelo fiscal nº 1383, Januario Lira, morador na Fazenda do Areal nº 313 e o segundo pelo motorneiro de regulamento nº 9009, José das Dores, que reside à rua Castro Tavares, 135. Ambos foram presos.

Em consequencia do grave desastre foram pensados na Assistencia as seguintes pessoas que viajavam no referido reboque: Ana Jesus, rua Guarani, 9; Lauro Silva, travessa São Diogo, 26; Alfredo Cardoso, rua Souza Valente, 16; João dos Prazeres, rua Silva Rosa, 42; Moacir, de 13 anos, filho de Ana Tereza rua Sebastião de Carvalho, 13; Amelio Vistula, rua Conselheiro Paulino, 41; Antonio Lopes Junior rua Marques Jaqo, 124; Voltar Souza, rua Dionisio Frota 311; Julio Santos rua Tabatuva, 90; Mario Silva, rua dos Reis, 22; Rogerio Simões, rua 24 de Fevereiro, 177; Paulo Lodi, rua Romancesco 536; José Silva, morador ao Caminho do Itacca, 732; José Pinto, rua Maranhão, 1111; Sebastião Colares, rua dos Ministros 22; Iolanda Graciolo, rua Cajaiba, 56 e Sebastião Batista Erick, de 16 anos, que reside à rua Cabo Reis 22. Este ultimo não resistindo aos ferimentos veio a falecer no H.G.V. As autoridades locais fizeram abrir inquérito e removeram o cadaver para o necroterio.

PROJETOU-SE NO CANAL

Quando transitava pela estrada Rio-Petropolis, entre as estações de Vigario Geral e Duque de Caxias, verificou-se, na manhã de ontem, um desastre com o onibus da chapa 8.08.88, do D.F., 26.26 do E. Rio que descia aquela estrada com regular velocidade.

O veiculo que estava quasi lotado ao atravessar um canal perto da estação de Vigario Geral, derrapou com outro carro que vinha em sentido contrario, tombando em grande velocidade. O motorista do onibus virando então a direção para evitar o desastre foi de encontro a um poste projetando-se de encontro ao referido canal ficando a parte da frente submersa na agua. Do desastre sairam feridos cinco passageiros, sendo medicados no H.G.V.

Comparecendo ao local do acidente o comissario Paulo da Delegacia de Caxias, apurou que o motorista que fugira após o desastre, era o soldado da Policia Militar, Manuel Adolfo Brasil pertencente da delegacia do 21º Distrito.

INCENDIOU-SE O CARRO

Na avenida Beira Mar proximo ao Jardim da Gloria, ocorreu um desastre com o carro de propriedade do coronel Landry Sales Gonçalves, ex-diretor dos Correios e Telegrafos e ex-interventor no Piauí, residente na rua Embaixador Morgan 35 no largo dos Leões.

O coronel Landry Sales que dirigia o carro de numero 81-84, em direção ao Aeroporto Santos Dumont levando varias pessoas de sua familia, dentre as quais o seu genitor que deveria seguir para o Ceará de avião, ao chegar perto da City não poude controlar o carro que derrapou em virtude da rua estar basatnte enlameada vindo a chocar-se de encontro a um poste de iluminação.

Declarando-se um incendio no veiculo os seus ocupantes abandonaram imediatamente sendo chamados os bombeiros que nada puderam fazer, porquanto o automovel ficara completamente destruido. Apesar da extensão do desastre, não se registraram vitimas.

CAIU DO BONDE E FRATUROU A PERNA

Caindo de um bonde na rua Machado Coelho, em frente ao 220 teve a perna esquerda fraturada o operario José Aranha, de residencia ignorada e qual em estado de choque foi pensado na Assistencia e internado no H.P.S.

PRESOS QUANDO EMPENHADOS EM LUTA CORPORAL

Servindo na 1a. R. M. o tenente Roberto Rosa morador à rua Americo da Rocha, 117, seguia pela avenida Rio Branco quando à esquina da rua da Assembléia, deparou com dois desconhecidos empenhados em luta corporal. Aproximando-se, o oficial deu-lhes voz de prisão e os conduziu ao 10º distrito quando na praça Tiradentes os detidos se voltaram contra o oficial e o subjugaram, arrebatando-lhe o revolver Colt. Feito isto, os desconhecidos se puseram em fuga enquanto o tenente Roberto se dirigia á delegacia e apresentou queixa.

APRESENTOU-SE A POLICIA

As autoridades do 15º distrito apresentou-se o pescador Adalberto José da Mota, autor do assassinio do portuario Pedro Lamartine Rocha, fato a que já nos referimos com abundancia de detalhes. O acusado que se fez acompanhar de um advogado, deverá ser libertado ainda hoje, ficando a aguardar julgamento pelo Tribunal do Juri, por isso que não houve flagrante do delito.

TENTOU MATAR-SE APÓS ALVEJAR A DATILOGRAFA

Uma ambulancia foi pedida ontem, às ultimas horas da noite ao hospital Getulio Vargas a fim de socorrer duas pessoas feridas gravemente à bala. Trata-se da menor Carmelita Silva Marinho de 14 anos, datilografa, residente à rua Itaciba, 459, em Caxias contra quem o operario Rogerio José de Oliveira, de 26 anos, morador à avenida Sete de Setembro naquela localidade, desfechou três tiros de revolver, ferindo-a no torax e abdomen. Tomado de subita paixão pela vitima, Rogerio ao ver-se repelido em suas pretensões procurou eliminar Carmelita, tentando em seguida contra a propria vida, varando o peito com uma bala. Ambos foram recolhidos áquele hospital em estado grave, havendo poucas esperanças de que se salve.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Av. Gomes Freire, ns. 81/83, — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone: 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 17º dia útil: Montepio da Agricultura — 7.601 a 7.693; Montepio da Educação — 7.701 a 7.707; Montepio do Trabalho — 7.801.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes às matriculas:

20431 — 24078 — 38216 — 15187 — 3322 — 23002 — 22038 — 835 — 2-246 — 71 — 14668 — 4017 — 5499 — 80120 — 5385 — 30385 — 18248 — 31248 — 28475 — 759 — 12075 — 20718 — 27487 — 14690 — 13466 — 11328 — 20602 — 12785 — 0.873 — 25056 — 20834 — 20148 — 01898 — 07662 — 22513 — 03617 — 33088 — 33976 — 15754.

Emergencia: 20557, 8307, 31746, 2027. Serão efetuados tambem as propostas já anunciadas e não recebidas.

PROFESSOR CIVIL CHAMADO

Está sendo chamado à Diretoria de Ensino do Exercito, no 10º pavimento do Ministério da Guerra, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o professor Manoel d'Avila Goulart.

COBRANÇA DA TAXA DE CONSUMO DAGUA NO 2º DISTRITO

Terminando a 15 do corrente mês a cobrança da taxa de consumo dagua por pena, referente à zona do 1º Distrito, entrará em cobrança, no periodo de 17 a 31 deste mês, a taxa de consumo dagua por pena do 2º Distrito de 1947, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas:

Av. Suburbana, Boca do Mato, Cachamby, Cintra Vidal, Del Castilho, Engenho do Mato, Engenho de Dentro, Engenho Novo (rua Barão de Bom Retiro inclusive, para o Meyer), Engenho da Rainha, Encantado, Fazenda das Palmeiras, Higienopolis, Inhauma, Lins Vasconcelos, Maria da Graça, Meyer, Pleiade (até à rua Assis Carneiro), Terra Nova, e Todos os Santos.

Terminado o prazo marcado, a cobrança será feita durante 15 dias com multa de 5 % e, daí, em diante com 10 %.

A arrecadação será feita à rua do Riachuelo n. 287, de 11 às 15 horas e nos sabados das 11 às 13 horas.

Qualquer reclamações deverão ser apresentadas dentro do prazo fixado da cobrança.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; Largo dos Leões, praça Condessa de Frontin no Rio Comprido; rua Francisco Vidal nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio; praça Barão de Drumond em Vila Isabel, praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; Praça Progresso em Olaria

JUSTIÇA MILITAR

O Tribunal mandou o auditor receber a denuncia — O tenente R.I João Antonio Filho foi denunciado sob a acusação de haver se apropriado de determinadas quantias, estando no comando interino da 3a. Cia. do 6º R.I. sendo sua atribuição o pagamento de vencimentos e outras vantagens. Essa denuncia entretanto não foi recebida pelo 2º auditor de São Paulo que, na opinião o delito deve ser classificado no artigo 229 e não no 203, do Codigo Penal Militar. O representante do Ministerio Publico trouxe o fato para o Superior Tribunal Militar que na sua ultima sessão mandou que aquele magistrado recebia denuncia dizendo entre outros judiciosos argumentos que a nossa lei processual não autoriza o juiz auditor regeitar a denuncia sob o fundamento de uma erronea classificação do delito, por parte do orgão defensor da sociedade. Em consequencia os autos do processo foram encaminhados para a 2a. Auditoria da 2a. Região Militar para os fins de direito. Relatou o feito o ministro Bocaiuva Cunha.

Novos "habeas-corpus" — Deram entrada no Superior Tribunal Militar pedidos de habeascorpus" em favor de Mauri eFilzardo do Nascimento, Benedito da Silva, Antonio Afonso Nogueira, José Felipe Neves, Moacir Pinheiro Ferreira e Lourival Pinheiro Ferreira, todos alegando coação por parte das autoridades judiciarias e administrativas. Os processos foram presentes ao ministro presidente daquela alta Corte para distribuição.

Licença a advogado de "oficio" — O ministro presidente do Superior Tribunal Militar assinou ontem portaria concedendo ao advogado de "oficio da Auditoria da 4a. Região Militar bacharel Fernando Guerra Balsells, trinta dias de licença para tratamento de sua saude, onde lhe convier.

PAGAMENTO DE FUNERAL DE APOSENTADO

No processo em que a viuva do inativo José Virgilio Ramos de Azevedo, por intermédio de seu procurador, requer pagamento de funeral, exarou o diretor da Despesa Pública o seguinte despacho: "Apresente nova procuração de acôrdo com o § 4º, do art°. 1.260 do Código Civil, ou requeira diretamente.

E' PROIBIDO SOLTAR BALÕES

O Serviço Florestal da Secretaria Geral de Agricultura, procurando evitar os lamentaveis e desastrosos incendios das matas desta capital, causados pelas quedas de balões, soltos principalmente durante os festejos juninos, dá conhecimento ao publico ser proibido soltar balões, ou engenhos de qualquer natureza, que possam provocar incendios nos campos ou florestas. De acordo com o artigo 22 § 1º do Codigo Florestal Federal, ficam os contraventores sujeitos á detenção até 15 dias e multa até Cr$ 500,00.

LEVANDO PELO RÁDIO ORIENTAÇÃO AOS LAVRADORES E CRIADORES

Com o intuito de ministrar aos que vivem no campo orientação sôbre a produção agrícola, assim como fornecer variado noticiário do seu interêsse, continua o Serviço de Informação Agrícola mantendo, com regularidade, todos os domingos, das 18,30 às 19 horas, a "Hora do Ministério da Agricultura".

Nessas irradiações que são feitas por intermédio da Radio Tamoio, em ondas curtas (31.22 mts.) e média (900 kc), são fornecidas, entre outros assuntos, informações sôbre serviços técnicos sediados no interior; notas em torno de questões agro-pecuárias, atendendo solicitação dos ouvintes; esclarecimento sobre restauração de lavouras decadentes; proteção à fauna; reflorestamento, fenação, defesa sanitaria da produção, sericicultura, educação rural, etc.

TERREMOTO NA ITÁLIA MERIDIONAL

Roma, 13 (R.) — Três pessoas morreram, 47 ficaram feridos e 1.020 familias ficam sem teto, registando-se, ao mesmo tempo, 665 milhões de liras de prejuizos, em consequência de terremotos que abalaram as áreas do sul da Itália, doze vêzes, durante 24 horas, a iniciar-se domingo último de manhã: de conformidade com as últimas noticias procedentes de Catanzaro.

Sul América Capitalização, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital realizado Cr$ 12.000.000,00 — SEDE SOCIAL, RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

FORAM AMORTIZADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1947

264 títulos por Cr$. 4.170.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

XBL -- CFY -- XVU -- QUO -- RNV -- NBT

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos titulos amortizados os seguintes:

4 TÍTULOS DE CR$ 100.000,00

Dr. OTAVIO MINISTERIO - J. de Fora - Minas
ALBERTO BONFIGLIOLI — S. Paulo
SERVIÇOS ENTREGAS RAPIDAS, SER. - S. Paulo
DR. ELYSIO P. MOREIRA — Pompéia — S. Paulo

12 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00

S. BRITO — Recife — Pernambuco
LAGUNA & Fos. — Belo Horizonte — Minas
Dr. AGUSTO PIO SOB.º — B. Horizonte — Minas
Dr. CLEMENTE FARIA — Belo Horizonte — Minas
PAULINO DE BARROS JORGE — Cap. Federal
CARLOS M. OLIVEIRA LIMA — Cap. Federal
R. CUVILLIER — Cap. Federal
ANTONIO MIRANDA — Tupã — S. Paulo
LEONIDAS TOMASI — S. Paulo
SALOMAO IZAR — Catanduva — S. Paulo
Dr. CARLOS P. BARROS — Cuiabá — Mº Grosso
WALDEMAR BEDUSCHI — Gaspar — S. Catarina

48 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00

FENELON MARTINS ROCHA — Parnaiba — Piauí
JOSE' G. DOS SANTOS — S. Luís — Maranhão
MARIO GOMES ALMEIDA - Coroatá - Maranhão
ANTONIO ARAUJO F.º — João Pessoa — Paraiba
ZILTON ACIOLI — Conceição Paraiba — Alagoas
H. CARDOZO & CIA. — Recife — Pernambuco
DRECHSLER & CIA. — Recife — Pernambuco
EVALDO A. FREIRE — Aracajú — Sergipe
SILVIO GRASSI — Nazaré — Bahia
BCO. CRED. REAL M. GERAIS, p/c/3.º — Salvador — Bahia
MARIA N. CARVALHO — Vitória — E. Santo
ANTONIO DE SOUZA — Juiz de Fora — Minas
MIGUEL GENGO — Paraisópolis — Minas
FRANCISCO A. ALMEIDA - Paraisópolis - Minas
C. LUCAS & IRMAO — Dores Indaiá — Minas
Dr. CLEMENTE FARIA — B. Horizonte — Minas
LYHER BASTOS — Cap. Federal
JOSE' M. S. DUARTE, p/s/f.ª — Capital Federal
DR. JOSÉ BUARQUE MACEDO — Cap. Federal
VIRGINIA OSORIO — Cap. Federal
ARMANDO P. SILVA CABRAL — Cap. Federal
FERNANDO CHINAGLIA — Cap. Federal
Dr. ALFREDO AMARAL OSORIO — Cap. Federal
NELSON PESSOA — Cap. Federal
MARGARIDA C. BACHIANTI - R. Claro - S. Paulo
AMERICO PASSETTO — Araraquara — S. Paulo
OTAVIANO ANDERSON — Caçapava — S. Paulo
MARIO FERREIRA, outros - Rib. Preto - S. Paulo
PAULO BACKTRAM — S. J. Boa Vista — S. Paulo
ANTONIO MANELLI — S. Carlos — S. Paulo
WALDEMAR CAVALLINI — Ibitiuva — S. Paulo
E. CLUBE CORINTIANS — Campinas — S. Paulo
ANTONIO PAOLI — Coroados — S. Paulo
JOSE' XAVIER COELHO - P. Prudente - S. Paulo
VICENTE ROSARIO — Leme — S. Paulo
FRANCISCO MALZONI NETO - Matão - S. Paulo
FRANCISCO MALZONI NETO - Matão - S. Paulo
FRANCISCO MALZONI NETO - Matão - S. Paulo
FRANCISCO MALZONI NETO - Matão - S. Paulo
FRANCISCO MALZONI NETO - Matão - S. Paulo
FRANCISCO MALZONI NETO - Matão - S. Paulo
DOMINGOS GONÇALVES - Luiz Ant. - S. Paulo
MANOEL SOARES — Santos — S. Paulo
AVELINO GABRIELLI — Descalvado — S. Paulo
JOSE' L. PINTO — Pôrto Alegre — R. G. Sul
RUBEM X. SILVEIRA — Pôrto Alegre — R. G. Sul
MARIO PELLEGRINI — Uruguaiana — R. G. Sul
MARTINHO R. SANTOS — R. Grande — R. G. Sul

194 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

Dos quais foram contemplados na Capital Federal, Estado do Rio, Espírito Santo, Minas Gerais e Goiás os seguintes:

Bco. Nac. Descontos, p/c/3.º — Cap. Federal
Antonio Santos Rodrigues — Cap. Federal
Jean Wilwerth — Cap. Federal
R. Cuvillier — Cap. Federal
Cyllo Gama Cruz — Cap. Federal
Orlando Ribeiro Leite — Cap. Federal
João Nunes Madeira, p/s/ f.º — Cap. Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/3.º — Cap. Federal
Lucia Tayano — Cap. Federal
Adriano Mattos Figueiredo — Cap. Federal
Alfredo Irmão & Rogello — Cap. Federal
Mauricio José A. Jatahy — Cap. Federal
Haydée Rodrigues, p/s/f.ª Yeda — Cap. Federal
Domingos Manoel da Câmara — Cap. Federal
Manoel Drummond Goulart — Cap. Federal
Muriel Gregory — Cap. Federal
Dr. Francisco Oliveira Passos — Cap. Federal
Dr. Arthur Maia — Cap. Federal
Waldemiro A. Corrêa Nunes — Cap. Federal
Enoc Carvalho e Silva — Cap. Federal
Antonio Campos Rodrigues — Cap. Federal
Oswaldo O. Santos — Volta Redonda — E. Rio
Elzíro P. Castro — Petrópolis — E. Rio
Anibal José Miranda — Niterói — E. Rio
Antonio Moreira Freitas — Niterói — E. Rio
Alcebiades Azevedo — Macaé — E. Rio
José Justino Souza — Rezende — E. Rio
Elymar Guimarães Fonseca — Rezende — E. Rio
Alfredo Pereira — Niterói — E. Rio
João Coelho — Campos — E. Rio
Trazibulo Sias Fontoura — Cordeiro — E. Rio
Fco. D. Carneiro — Cardoso Moreira — E. Rio
Rubens Z. Andrade — Campos — E. Rio
Nacib Haddad — Cachoeiro Itapemirim — E. Sto.
Olivia Silva Maia — Vitória — E. Santo
Jairo Almeida Faria — Ibatuba — Minas
Afranio Jardim — Nova Lima — Minas
Cordolina Nogueira — Sapucaí-Mirim — Minas
Wildes Silva — Poços de Caldas — Minas
Natal Baccelli — Uberaba — Minas
Alberico de Castro — Cana Verde — Minas
Lucia Lourdes Costa — Barbacena — Minas
Gerson Moreira Lima — Juiz de Fora — Minas
José Justino Paula — Painé — Minas
Onofre Neri Monge — Muzambinho — Minas
Dr. Edmilson Liviani — Belo Horizonte — Minas
Mario Climaco Cordeiro — Paracatú — Minas
Dr. Geraldo Guedes — Juiz de Fora — Minas
Jair S. Lawall — Juiz de Fora — Minas
João Albieri, p/s/fs. — Belo Horizonte — Minas
Dr. Adomar R. Andrade — Juiz de Fora — Minas
Agenor C. Moraes — Carangola — Minas
Sebastião Magalhães — Juiz de Fora — Minas
Dalva Cobra — Poços de Caldas — Minas
Zely V. Mello — Belo Horizonte — Minas
Pedro R. Vale, p/s/f.º — Rio Novo — Minas
Godofredo Erhardt — Juiz de Fora — Minas
Dr. Virgilio Mosci — Belo Horizonte — Minas
Dr. Raul Nascimento — Juiz de Fora — Minas
Alberto Meloni — Varginha — Minas
Dr. Regino Villefort — Bonfim — Minas
Theodoro Velden, p/s/f.ª — Itajubá — Minas
Maria Aparecida Narciso — Lavras — Minas
Modesto Rib.º Mendes — Guanhães — Minas
Dr. Paulo R. Barros — Belo Horizonte — Minas
Carlos Schinner — Divinópolis — Minas
Portador ainda não conhecido
Hildegardo D. Mendonça — Goiânia — Goiás

6 TÍTULOS DE CR$ 5.000,00

RAQUEL L. V. BIAO — Alagoinhas — Bahia
R. CUVILLIER — Cap. Federal
BCO. MOB. CREDITO, p/c/3.º — Cap. Federal
RAMAO C. LOPES — Pôrto Alegre — R. G. Sul
RAYMUNDO NOZARI — Passo Fundo — R. G. Sul
ROBERTO GALLARRETA' - Uruguaiana - R.G.Sul

ATÉ ABRIL DE 1947

FORAM AMORTIZADOS Cr$ 245.880.000,00

A relação completa dos titulos amortizados por êste sorteio constará de lista geral que será distribuida depois do último dia do corrente mês

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERA' REALIZADO EM 31 DO CORRENTE

MAJORAVA O ALUGUEL DO IMOVEL

Como incurso na legislação que regula os crimes contra a economia popular, foi condenada, ontem, pelo juiz da 17ª Vara Criminal, a 30 dias de reclusão, 10 mil cruzeiros de multa e mais as custas a funcionária municipal Aida Guido, por majorar ilegalmente o aluguel de um imóvel de sua propriedade.

Já tendo a infratora cumprido a pena, foi expedido para a mesma alvará de soltura.

MAJORAVA O PREÇO DA CARNE

Também na 17ª Vara Criminal, foi condenado a 40 dias de prisão e a ter fechado por três dias seu estabelecimento comercial, o açougueiro Manoel Cabral, proprietário do Açougue Central do Rocha à rua Ana Neri, 1273-B, que fôra prêso em flagrante, quando majorava o prêço da carne.

NEGOU O PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA

O juiz Souza Neto, titular da 1ª Vara Criminal do Tribunal do Juri, em despacho de ontem, negou o pedido do delegado do 26º distrito policial, que solicitára fosse decretada a prisão preventiva de Manoel Joaquim, indigitado autor do assassinio de sua mulher Maria Silvia, facto ocorrido recentemente em Jacarépaguá. Alegou o magistrado, não haver, em todo o inquérito policial, indicios que apontassem o réu como o verdadeiro autor do crime.

Em consequência dessa decisão mandou fosse expedido para Manoel Joaquim alvará de soltura.

FINANCIADOS APENAS CONHECIMENTOS DE CAFÉS LIMPOS

Santos, 13 (Asp.) — O mercado de café ainda funcionou calmo e prâticamente sem movimento de negócios, a despeito de haver sido autorizado o financiamento pela direção do Banco do Brasil. Mas, até agora, não se trata de financiamento amplo, pois o Banco do Brasil só financiará conhecimentos de cafés limpos. Esta praça considera que a situação só se resolverá com financiamento amplo, capaz de defender o café. Por outro lado, o financiamento de "warrant" só admite café tipo 4, duro, que é a base das operações realizadas na Bolsa. Sabe-se que esta praça desejaria a presença do ministro da Fazenda, para que o mesmo observasse a situação real. O mercado esteve prâticamente paralisado, porque todos estão à espera da decisão do Banco do Brasil, no tocante à cotação da libra para outros paises que não a Inglaterra. A Bolsa de Café fixou as seguintes bases, por dez quilos: Cr$ 85,00, tipo 4, mole; Cr$ 81,00, tipo 4, duro. O tipo 5, bebida Rio, continuou nominal.

INSTALAÇÃO DE POSTOS AGRO-PECUÁRIOS

No ultimo despacho com o ministro Daniel de Carvalho, o presidente da República aprovou os projetos e orçamentos para a instalação dos primeiros 30 postos agro-pecuários, constantes do programa de maior assistência direta aos lavradores e criadores do país. Esses postos, cuja instalação importará em mais de 10 milhões de cruzeiros, serão localizados de preferência nas zonas triticolas mais indicadas, obedecendo a seguinte distribuição: Rio Grande do Sul, 5 municipios; Santa Catarina, em 4; Paraná, em 5; Minas Gerais, em 6; Espirito Santo, em 2; Estado do Rio em 1; Mato Grosso em 3; Goiás em 2; e Alagoas, em 2.

TRANSPORTE DE CORRESPONDENCIA POSTAL

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo dos pagamentos do Cr$ 2.615.437,10 e Cr$ .... 952.726,80, respectivamente, a Panair do Brasil e a Serviços Aereos Cruzeiro do Sul, de transporte aereo de correspondencia postal.

NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE FLUMINENSE

Na sessão de ontem da Assembléia Constituinte Fluminense foi encaminhado á mesa um requerimento pedindo que seja solicitada ao ministro da Justiça a desinterdição das sedes do P.C.B. para funcionamento como sociedade civil.

Esse requerimento foi assinado pelos srs. Walkirio de Freitas, do P.C.B.; Fonseca Doria, do P.S.D.; Arlindo Rodrigues e Roberto Silveira do P.T.B.

Um comunista, da tribuna disse que as perseguições ao seu partido partem de um grupelho de fascistas tendo á frente o general Dutra.

Tendo o sr. Vasconcelos Torres defendido o presidente da Republica, o orador declarou que o aparteante procedia assim por ser comensal do sr. Dutra.

O sr. Vasconcelos Torres afirmou não ser comensal do general Dutra, o que muito o honraria se fosse.

EM AÇÃO OS PARLAMENTARISTAS GAÚCHOS

Porto Alegre, 13 — (Asp) — Os entendimentos que se vinham realizando entre os Partidos Libertador e Trabalhista Brasileiro, no sentido da adoção do regime parlamentarista neste Estado, entraram agora em fase pratica. Estiveram reunidos para concertarem as bases das emendas que serão apresentadas ao projeto da Constituição os lideres de ambas as agremiações. Tambem participou da reunião o deputado Mem de Sá, pelo PL. Foram redigidas as emendas atinentes ao capitulo constitucional relativo ao Poder Executivo, e referentes a todos os demais artigos que serão atingidos pelo novo regime.

O ANIVERSARIO, HOJE, DO SR. DOMINGOS SEGRETO

O dia de hoje é festivo para o sr. Domingos Segreto, Diretor-Presidente da Emprêsa Paschoal Segreto, que vê assinalar mais uma data natalicia.

Figura de escól e homem de ação, com vasto prestígio nos nossos meios sociais, onde possui inúmeras simpatias, pelas suas apreciadas qualidades, gozando, dessa forma, de grande estima nos círculos das suas amizades. O aniversariante que há muitos anos vem dirigindo a Emprêsa, cujas iniciativas têm sido do maior destaque, mostra-se agora, empenhado numa outra de ampla projeção como seja a construção do grande Hotel que se está erguendo junto à Praça Tiradentes, mostrando com isso seu interêsse de colocar a nossa Metrópole num nivel de outras importantes capitais.

Essa obra suntuosa da Emprêsa, tornar-se-á realidade dentro de pouco tempo, devido à inspiração do seu atual Diretor-Presidente que dotará assim o Rio de confôrto útil, em todos os sentidos, quer no ambiente de Arte ou no engrandecimento urbanistico e turístico.

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA DA CÂMARA

Projeto do sr. Plinio Barreto sobre o mandado de segurança

Na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça da Camara, o sr. Plinio Barreto, relator do projeto que modifica o Titulo do Codigo do Processo Civil consagrado ao Mandado de Segurança, apresentou ao mesmo um substitutivo dispondo: "conceder-se-á mandado de segurança para proteger direito liquido e certo, não empetrado por "habeas-corpus", sempre que, ilegalmente ou com abuso do poder, sofrer violação ou estiver ameaçado de sofre-la por parte de autoridade, seja de que categoria fôr e sejam quais forem as funções que exerça.

Quando o direito ameaçado ou violado couber a várias pessoas, qualquer delas poderá requerer o mandado de segurança.

Não se dará mandado de segurança quando se tratar de ato de que caiba recurso administrativo com efeito suspensivo, independentemente do caução ou de ato disciplinar.

A decisão do mandado de segurança não impedirá que o requerente, por ação propria, pleiteie os seus direitos e os respectivos efeitos patrimoniais.

O pedido do mandado poderá ser renovado sempre que a decisão denegatória não lhe houver apreciado o mérito.

Os processos de mandado de segurança terão prioridade para todos os atos judiciais. Na instancia superior deverão ser levados a julgamento na primeira sessão que se seguir á data em que, feita a distribuição, foram conclusos ao relator.

O prazo para a conclusão não poderá exceder de 24 horas a contar da distribuição."

O SR. NOVELLI JUNIOR VOLTOU A' PRESIDENCIA DA COMISSÃO DE SAÚDE DA CÂMARA

Ao tempo em que se licenciou da Camara para ir servir como secretario de Educação e Saúde do atual governo paulista, o deputado Novelli Junior era o presidente da Comissão de Saúde Publica função em que foi substituido pelo deputado Miguel Couto Filho. Desligando-se da administração do sr. Adhemar de Barros, o sr. Novelli voltou á Camara e á Comissão de Saúde, e ontem, em face da renuncia do sr. Miguel Couto Filho, voltou tambem á presidencia da referida comissão permanente.

A Comissão de Saúde elegeu, na mesma reunião, uma sub-comissão composta dos srs. Miguel Couto Filho, Benjamin Farah e Odilon Soares para tratar do problema da tuberculose.

Peça o tamanho de prova Cr$ 4,00. Vidro grande (mod. econômico): Cr$ 20,00

TERÁ QUE INDENIZAR O EMPREGADO

Luiz Nunes de Oliveira moveu indenização contra seu patrão, Carlos Arnithes, por acidente no trabalho. A decisão lhe foi favoravel e o réu sofreu condenação para pagar ao acidentado a quantidade Cr$ 2.118,00. Não satisfeito, recorreu o condenado para o Supremo Tribunal, que na sessão de ontem, da Segunda Turma, foi mantida a decisão recorrida.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

(Conclusão da últ. pág.)

drade e Ribeiro da Costa, que lhe hipotecaram solidariedade.

Passando ao julgamento dos processos em pauta, depois de examinar alguns recursos do Amazonas e do Maranhão, de menor interesse, o Tribunal apreciou um telegrama do Piauí, em que o presidente da Assembléia Constituinte daquele Estado, referindo-se ás eleições suplementares, marcadas para o proximo dia 18, solicitava garantias para o eleitorado, bem como permissão para que fossem requisitadas forças federais. O signatario do telegrama, que é membro do P. S. D., salientava, para justificar o seu pedido, que o governador do Estado, eleito pela coalizão do Partido Comunista com a U. D. N., estava "apaixonadamente interessado no pleito suplementar", que se realizará em três municipios.

De acôrdo com o relator da materia, desembargador Rocha Lagoa, o Tribunal negou a autorização, tendo acrescentado o ministro Ribeiro da Costa que se fosse necessaria a presença de forças federais, não deviam ser efetuadas as eleições.

A coação no Rio Grande do Norte

Após o julgamento de outros processos o desembargador Candido Lobo fez o relatorio de três recursos do Rio Grande do Norte, um dos quais interposto pelo P. S. D., que visava reformar a decisão do Regional daquele Estado que anulou uma das secções do municipio de Apodi, ainda sob a alegação de coação.

No seu longo relatorio e em seguida no proprio voto, o desembargador Candido Lobo reconheceu a existencia de coação naquela zona, diante de provas exibidas nos autos, pelo orgão recorrido. E opinou no sentido de que o Tribunal negasse provimento ao recurso, para que se procedesse a novas eleições na secção anulada.

O julgamento desse recurso foi, entretanto, adiado por ter pedido vista dos autos o sr. Machado Guimarães.

Apesar disso, o ministro Ribeiro da Costa antecipou o seu voto, dizendo que todos os documentos exibidos pelo desembargador Candido Lobo já haviam sido examinados pelo Tribunal, em julgamento anterior, e não constituiam, no seu entender, prova de coação. Disse ainda o ministro Ribeiro da Costa que o Regional do Rio Grande do Norte insurgiu-se contra o Tribunal Superior, que resolvera não conceder a requisição de força federal.

DISTRIBUIÇÃO DE REPRODUTORES EM GOIÁS

Goiania, 13 — (Asp) — O governador mandou por em execução um plano para a distribuição dentro de quatro anos, de 10.000 reprodutores zebús no norte de Goiás, visando a melhoria dos rebanhos ali existentes.

O FECHAMENTO DO PARTIDO COMUNISTA

A Comissão de Justiça da Câmara arquivou o ofício do Tribunal Eleitoral

O ofício em que o presidente do Tribunal Superior Eleitoral comunicou á Camara dos Deputados o cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil foi encaminhado pelo sr. Samuel Duarte á Comissão de Constituição e Justiça.

Na sessão de ontem, o presidente dessa Comissão, sr. Agamemnon Magalhães, comunicou aos demais membros o recebimento do ofício e ordenou o seu arquivamento.

O deputado Atalíba Nogueira, discordando da iniciativa do presidente, requereu que a materia fosse dado um relator, passando-se, assim, á distribuição do feito.

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça indeferiu, porém, o pedido do representante paulista, mantendo a sua determinação anterior de arquivamento da comunicação do S. T. E.

Deste modo, a Comissão não tomará a iniciativa de nenhum projeto de lei ou projeto de resolução relativamente á situação dos parlamentares comunistas.

SOCIAIS

Moços e velhos

"Que não perde a presteza co [a idade"

Camões — *Os Lusiadas*, III, 80

Na Faculdade de Medicina, houve professôres que entraram muito novos para a Congregação e falharam. Mas, também houve alguns que se tornaram professôres quase ao sair da adolescência e foram grandes. Na opinião de um dos velhos catedráticos, o professor Pedro Augusto Pinto, com quem sempre converso na Livraria Alves, Chapot Prevost, fluminense, de Cantagalo, foi ali o maior mestre. Entrou moço e ao festejar seu 25º aniversário já era titular de Histologia, lugar obtido por concurso de provas. Foi severíssimo no cumprimento de deveres, rigoroso nos atos escolares, mas querido, muito querido, de estudantes bons, dos que se entregam de corpo e alma ao estudo.

Faleceu Chapot em pleno vigor da mocidade. Há pouco, referia-se Pedro Pinto, entusiasmadamente, a Pizarro, a Pais Leme, a Almeida Magalhães, a Miguel Pereira, a Miguel Couto, a Eduardo Rabelo, a Abreu Fialho e de Chapot dizia: — "O maior de todos, o incomparável Chapot." Mas, não há medalha sem reverso.

Outro médico, na mesma quadra e quase da mesma idade de Chapot, entrou para a Faculdade e falhou. Fez bom concurso, esteve na Europa, mas, em matéria de ensino, era dos mais "assiduos... nas faltas". Comparecia à enfermaria para a prosa... Vangloriava-se de falar bem o alemão e, dizem más línguas, quase não o falava. Quando os internos queriam umas férias não previstas na lei, furtavam-se à fiscalização do catedrático, usando deste estratagema. Combinavam um nome de alemão, de austríaco, e diziam ao professor: "Está no Rio o dr. F..., de Viena e, sabendo que o senhor fala bem o alemão, virá aqui na próxima semana. Assistirá à aula e dará um dedo de prosa, na língua de Goethe e de Lessing." Dava-se o mestre como alegre, mas desaparecia. Dias depois, fora do horário, surgia no serviço, perguntando sem esconder o receio: — "Apareceu o vienense?" Um respondia sim, ou não veio e o mestre exclamava: — Que pena, gosto tanto de achar com quem fale alemão!"

Influi pouco a idade de entrada e a compulsória, pelo número de anos, dá mau resultado. Não há muito foram afastados da cátedra dois operosos professôres, que completaram 68 anos, Antônio Austregésilo e Henrique Roxo, ambos eficientes e em pleno vigor cerebral. Ainda como prova de que o critério de idade não é rigoroso, atente-se em que, há pouco, concorreu à cátedra de oto-rino um médico de idade aproximada de 60 anos e foi nomeado após brilhante concurso. Outro, da mesma idade, acaba de conquistar a cadeira de anatomia patológica em belo concurso, do que tudo se conclui ter razão Camões quando assinalou

"Que não perde a presteza co a idade".

Júlio Moura

Para o album de Mlle.

AMOR E DINHEIRO

O rico não pode nunca
assegurar que é amado.
Entre o dinheiro e o amor,
qual é o mais desejado?

Alcides Carneiro

— No simbolismo brasileiro, o que o comprometeu e perdeu foi a inicial colorida dos missais e livros sagrados, a obscuridade, a extravagância de ritos obsoletos.

CAPIVARY — *A literatura e as escolas.*

COMEMORAÇÕES

Dia da enfermeira — Para festejar o dia da enfermeira, hoje a Sociedade Brasileira de Higiene, conjuntamente com a Sociedade das Enfermeiras, dará uma sessão extraordinária as 17 horas, no Auditorio do Ministério da Educação e Saúde. A sessão será pública, sendo especialmente convidados os membros de ambas as Sociedades e os médicos em geral.

REUNIÕES

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia — Reune-se hoje, ás 20,30 horas, a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Antonio Carlos, 40, 4.º andar. A ordem do dia consta de uma conferência do prof. Luiz Aguiar da Costa Pinto sob o titulo "*Sociologia e Mudança Social reflexos metodológicos do problema*". A sessão é pública, estando convidados os sócios e demais interessados.

HOMENAGENS

— *Coronel Nestor Penha Brasil* — Transcorreu ontem o aniversário natalicio do coronel Penha Brasil, comandante do Núcleo de Paraquedistas em Deodoro.

Organizador da Artilharia Expedicionária, da qual foi chefe, sob o comando do general Cordeiro de Farias, fez parte do Estado Maior do general Mascarenhas de Morais e atuou brilhantemente na Campanha da Itália. Escolhido para o comando de uma unidade nova, a cuja organização vem procedendo com esforço e tenacidade, grangeou logo a melhor simpatia entre os seus comandados que ontem lhe prestaram expressiva homenagem, oferecendo-lhe valioso mimo. Esta cerimonia teve lugar na séde do Núcleo.

Dr. Gabriel Monteiro da Silva — A Associação dos Servidores Civis do Brasil realiza hoje às 17,30 horas, no salão da Biblioteca do Ipase, a inauguração do retrato de seu saudoso presidente dr. Gabriel Monteiro da Silva, falando na solenidade o dr. Paulo Lira.

—*Ministro Eduardo Espinola* — O Supremo Tribunal Federal, presta, hoje, ao ministro Eduardo Espinola, uma homenagem com a colocação do seu retrato no salão nobre daquela Corte. A cerimonia terá lugar às 15 horas, havendo dois discursos, do ministro Anibal Freire e do homenageado.

— Os superintendentes, chefes de serviço, inspectores e funcionários graduados do Lloyd Brasileiro, prestarão, hoje, uma homenagem ao comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, diretor daquela empreza de navegação, pela aquisição dos dezoito navios que já estão chegando a este porto. A homenagem constará da oferta de um quadro a óleo pintado pelo pintor Dakyr Parreiras, representando o vapor "Rio Doce", o primeiro dos barcos recebidos pelo Lloyd, da frota adquirida na America no Norte. Depois haverá um almoço, no Aeropôrto, devendo falar, em nome dos funcionários do Lloyd, o comandante Octavio Guedes, superintendente técnico, que saudará o comandante Amaral Peixoto.

CONFERENCIAS

A Mecanica do solo aplicada á construção rodoviária — O engenheiro Armand Mayer, inspector geral de Minas e chefe do serviço de Materiais de Construção do ministério da Produção Industrial da França, pronunciará depois de amanhã às 17,30 horas, no auditorium do ministério da Educação, uma conferencia sobre o tema: "La Mecanique du Sol Appliquée à la Construction Routière". Após a conferencia serão exibidos dois filmes documentários: — "La Terre Soumise", referente á construção de pistas aeronuticas e "Barrage de Genissiat". O ato será presidido pelo ministro da Viação.

—*Filosofia das Ciências* — Continuando o curso básico e popular da "*Filosofia das Ciências*" fará o engenheiro *Hildebrando Horta Barbosa*, hoje, às 17,30 horas no salão do A.B.E., na avenida Rio Branco, 91, 1.º andar, uma conferência sobre as *Leis Estáticas da nossa Inteligencia ou Leis de Aristoteles, Hume, Leibnitz e Augusto Comte.*

— A convite do Instituto Brasil—Estados Unidos o ministro da Australia, sr. Lewis Macgregor, C. B. E., vai proferir uma conferência no recinto da Biblioteca dessa associação, á rua México, 90, 7.º andar, hoje, ás 17,30 horas. Para essa conferência, que se intitula "*Brasil Through Australian Eyes*", não há convites especiais.

— Realiza-se hoje as 17 horas, na séde do Conselho Nacional de Geografia, á praça Getulio Vargas, 14 — 6.º andar, mais uma Tertúlia Geográfica, patrocinada por aquela instituição. Falará o dr. Vanderbit Duarte de Barros, diretor da Estação Experimental do Itatiaia, sobre o tema: *Aspectos Geograficos da Região onde está situado o Parque Nacional de Itatiaia*".

NATALICIOS

Fazem anos hoje as sras. Danuzo Peixoto de Seixas, esposa do tenente Jorge de Seixas, e Dulce Soares Ludolf, esposa do sr. Arlindo Magalhães Ludolf, os srs. Nilton Braga Allerato e dr. João Pequeno de Azevedo, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Augusto Malta, decano dos fotografos de jornais e revistas desta capital. O aniversariante, que nesta data completa 83 anos, será homenageado pelos jornalistas credenciados junto ao gabinete do prefeito.

—Faz anos hoje o dr. Themistocles Cavalcanti procurador Geral da República.

— Fazem anos hoje as senhoritas Marly e Marina, filhas do sr. Vitorio da Conceição, funcionario do Supremo Tribunal Federal, e de d. Ilza Rodrigues da Conceição.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje o jovem Mario Henrique, filho do sr. Mario Borges Barreto e de d. Julieta Soares Borges Barreto.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Manoel Pereira Magalhães, filho do sr. João Pereira e de d. Olga Vieira Magalhães, com a senhorita Iracema Araujo Alves, filha do sr. Antonio Teixeira Alves e d. Maria Araujo Alves. A cerimonia civil será hoje ás 11 horas e a religiosa amanhã ás 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus à rua Benjamin Constant.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do dr. Alexandre Addor Filho e sra. Altair Cardozo Addor, com o nascimento do menino Mario.

VIAJANTES

Encontra-se no Rio, chegado da Cidade do Salvador, o sr. Vanderlei de Pinho, prefeito daquela capital.

— Seguiu, ontem, para Montevideo, o dr. George S. Saunders, chefe da delegação dos Estados Unidos junto á Comissão Brasileira — Americana de Educação Industrial.

— Retornou, ontem, dos Estados Unidos, o sr. Francisco Pignattari presidente da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa.

— Seguiu, ontem, para Lisbôa, a delegação com que o Instituto de Arquitetos do Brasil se fará representar nas Exposições de Milão, Paris e Grenoble, composto do pintor e arquiteto Roberto Burle Marx, do arquiteto Rino Levy e do engenheiro Ulisses Hellmaister.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, d. Zelia Rodrigues Magdaleno esposa do sr. Waldomiro Magdaleno, residente à avenida Nova York, 10, casa 7, em Bonsucesso. Seu enterramento será realizado hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da casa acima para o cemitério do Cajú.

—Faleceu, ontem, a sra. Maria Luiza Negreiros Fleiuss, viuva Max Fleiuss. Seu sepultamento se dará hoje, no cemiterio de S. João Batista, saindo o feretro, ás 17 horas da capela Real Grandeza.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

EMPATOU O FLAMENGO EM PORTO ALEGRE

Pôrto Alegre, 13 (Asp.) — Voltou hoje á noite ao gramado a equipe do C. R. do Flamengo da capital da Republica, para dar combate ao Cruzeiro, no seu segundo e ultimo jogo entre nós.

Os tentos foram consignados no segundo tempo, por intermédio de Vaguinho para o Flamengo aos 13 minutos, Saladura para o Cruzeiro, aos 25, Tião aos 35 e Joselais 44 1/2 estabelecendo o empate

Volta ao Brigadeiro

Em Nova York, há alguns mêses passados, é que tive ocasião de conhecer melhor o Brigadeiro Eduardo Gomes, e certificar-me de que só a consciência de ser indispensável a sua intervenção na vida política brasileira é que lhe amadureceu sempre a decisão de agir.

Entre o que os homens chamados públicos falam, e o que sentem, há realmente grande diferença. Interessados, mesmo empenhados com veemência, quase sempre fingem que se deixam levar à fôrça. Há uma espécie de ponto de honra nos políticos de certa categoria, em passarem por vítimas do destino quando se atiram à conquista do que mais desejam — a participação ativa nos acontecimentos. Com o Brigadeiro Eduardo Gomes, foi-me possível verificar que o seu famoso retraimento correspondia a uma realidade interior, a um propósito autêntico, a uma configuração da própria natureza moral. Nos quadros da sua profissão é que Eduardo Gomes se sente plenamente tranqüilo, é que êle vive a sua vida de homem modesto a quem as honrarias não tentam e não seduzem.

Seu destino, porém, não correspondeu a essa aspiração tão límpida de ser apenas uma figura da sua ordem militar — que para êle, Brigadeiro, tem a pureza de uma ordem monástica. Nascido num país de vida política incerta e caótica, não se conteve Eduardo Gomes onde sempre desejara ficar. Falou-lhe sempre, mais alto que suas próprias preferências, uma serena mas viva e ardente sensibilidade patriótica, um sentido reto e inflexível de que a certos deveres não é possível faltar sem perder a paz interior, — que é o essencial para homens da qualidade do libertador do Brasil e restaurador da nossa dignidade pública.

Nos meus encontros com Eduardo Gomes, que por se terem verificado no estrangeiro se revestiram de maior despreocupação, tive o ensejo de verificar que êle saíra da sua última aventura recompensado e satisfeito com o fato de ter triunfado no seu desígnio principal — a queda do Ditador; e com a esperança de não lhe ser necessário voltar a participar de uma atividade, no caso a política, que não amava, que não condizia com o seu temperamento e a sua concepção de vida. Disse-me então o Brigadeiro que sua esperança era quanto pela retomada do caminho da democracia, o jôgo de suas livres instituições, e não mais se tornassem indispensáveis as personalidades carismáticas, (para usar a expressão que o sr. Francisco Campos pôs em moda).

Em artigo que o Correio da Manhã publicou nesse tempo, procurei traduzir o pensamento do Brigadeiro: não só no que se referia à sua posição pessoal de reintegração na vida privada, como ao seu desejo de que a nova experiência democrática no Brasil, que nessa hora se inaugurava, vingasse e tomasse alento. No tocante à intervenção do elemento pròpriamente militar e como militar na política atual, o Brigadeiro considerava isso sinal de enfermidade democrática. Quanto melhor estiver passando o regime menos as fôrças armadas funcionarão fora dos seus quadros naturais, conceituava êle.

— Naturalidade, julgava Eduardo Gomes — e sonhava com isso — que o Brasil pudesse dispensar para sempre da política; quer dizer, que terminara como candidato não eleito, na mais emocionante campanha pela Presidência da República, — e o sacrifício e a sua missão em terras da política.

Infelizmente, corrido menos de um ano do nosso encontro nos Estados Unidos — pode-se verificar que se agravaram de maneira sombria os males do país. A desordem latente se traduz, ora nas inadequadas providências do govêrno em face de problemas aflitivos, ora no abandono e inatividade em tôrno do que deveria ser vivido dinâmica e intensamente. Uma crise de incompetência, produzida pela má escolha de homens para funções decisivas, ameaça desarvorar a nau brasileira nesta hora de marés difíceis em que é necessário lucidez, inteligência e posse dos assuntos.

Desgraçadamente, em tôrno de um homem de boa vontade como o presidente Dutra, não se vai formando a necessária união nacional; o Brasil está se afastando de tudo o que o poderia salvar. Sentimos no ar, no mal-estar geral, na paralisação crescente das iniciativas, que o caminho do Brasil se torna cada vez mais difícil.

O que se vê na administração pública, tão abaixo das suas obrigações, desorientada e infeliz, também ocorre com a vida política, mergulhada na confusão mais incrível. Não é preciso, pois está na consciência de cada um, insistir no grau de desordem da nossa vida partidária, e na falta de uma doutrina, de uma direção, de uma consciência política sôbre o individualismo, e na ausência de elevação e crescente desprestígio dos condutores que nada conduzem.

De novo a árvore democrática está tendo sintomas de anemia; suas raízes em lugar de crescerem para o âmago da terra, vão secando e se desprendendo. De novo não sabemos para onde nos dirigimos. Não há otimismo, esperança, boa fé, boa vontade capazes de resistir ao que se começa a sentir, e que é angustioso.

É pois constrangidamente, sabendo o que isto lhe custa, que recomeçamos a olhar para o Brigadeiro Eduardo Gomes, na certeza de que sua missão não terminou; e de que, nesta recaída brasileira, nesta nova enfermidade — a sua vigilância, a sua atenção se tornam particularmente necessárias, mais do que nunca necessárias.

É do destino de Eduardo Gomes o ser esquecido quando tudo vai bem — e lembrado na hora em que as coisas se agravam. É que êle representa para nós um clima de fé, um exemplo, a encarnação de um ideal insubstituível. No meio das muitas desilusões da nossa vida pública, a sua figura avulta — como um têrmo que precisamos, seja como fôr, alcançar e atingir. Não é o Brigadeiro senão um homem simples, e nêle se resumem apenas algumas graves virtudes; mas sem elas não nos será possível viver como país decente e livre.

Eduardo Gomes não é um demagogo, não se propõe fazer milagres; nem mesmo se propõe a coisa alguma — é apenas um homem intocado, uma reserva verdadeira, alguém capaz de ressuscitar em nós a vontade de reconstituir o Brasil; um homem de bem, firme nas suas convicções, sabendo o que deseja e capaz de despertar sentimentos que parecem mortos em nosso espírito.

Neste momento — de novo desejamos a presença do Brigadeiro, e de tudo o que êle nos deu num instante ainda mais fechado do que êste; aquêle instante em que o Brasil parecia confinado ao mais triste e incaracterístico destino, como uma ínfima republiqueta modorrando sob o domínio de um caudilho de poder ilimitado.

A volta ao Brigadeiro — quer dizer a volta da esperança e da renovação do ar que respiramos. Não é possível numa nação como esta, em que tudo está por fazer, continuar nesta véspera melancólica da ruína e da morte.

Augusto Frederico Schmidt

O PARLAMENTO

Na crise política que se criou, com o fechamento do Partido Comunista, o centro de gravidade do movimento político está agora situado no Congresso. De lá, aliás, foi que partiu o pronunciamento político mais sensato e justo, por intermédio da palavra do líder da U.D.N. na Câmara, em véspera do julgamento do Superior Tribunal Eleitoral. De lá é que esperamos outros pronunciamentos e gestos decisivos no sentido de que o perigoso êrro judiciário da semana passada não venha a ser aproveitado e desdobrado em atividades contra a democracia e as liberdades públicas.

O que era da competência da Justiça já está feito, e de maneira que Deus queira não venha concorrer para diminuir a confiança dos brasileiros no seu Poder Judiciário. O papel do Poder Legislativo é não acrescentar nada à sentença judiciária, é não colaborar em quaisquer efeitos ou conseqüências que porventura queiram extrair dela, inconstitucionalmente, aquêles que estejam perturbados pela ambição ou pelo medo. De certo modo, a função do Congresso deverá ser catalisadora. Cabe-lhe destruir com a sua resistência as intenções ditatorialistas, a cólera dos imbecis e o pânico dos covardes.

Porque, afinal, nas democracias, o que atesta a qualidade, como a vitalidade do regime, não são pessoalmente os homens, mas as instituições. Pouco importa que deputados e senadores se degradem como simples áulicos ou moços de recados do Poder Executivo, se êles não chegarem a constituir a maioria, se a Câmara e o Senado, impessoalmente e como instituições, sustentarem tôdas as honras, prerrogativas e deveres de um Poder Legislativo no regime republicano.

Assim, está agora colocado o atual Congresso ante a sua primeira prova decisiva. E se o regime atravessar a presente crise sem ser mutilado ou desmoralizado, isto terá representado sem dúvida uma incontestável vitória do Poder Legislativo.

Por outro lado, o próprio regime adquirirá então maior prestígio e vitalidade com a crescente confiança que lhe votará a opinião pública. Verá, então, o povo que os órgãos democráticos não valem apenas pelo que fazem mas pelo que evitam.

* * *

Afinal, pensando bem, na ordem política, realizar obras é uma grande coisa, mas coisa ainda maior será evitar os erros e os males.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo bom, com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, frescos — Máxima: 25,7 — Mínima: 20,9 — (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

A Constituição e o impôsto de renda

No orçamento da República, discrimina-se claramente quais os tributos que têm a sua cobrança autorizada no corrente exercício. Nenhuma lei houve aumentando o impôsto de renda. O provisório, decretado para 1944, 1945 e 1946, findou a 31 de dezembro dêste último ano, por implemento de prazo. E se a Constituição faz duas exigências — uma a de lei prévia, estipulando ou acrescendo o tributo, outra, a de autorização orçamentária para a devida arrecadação — como pode o fisco querer cobrar o que provadamente é inconstitucional?

Conviria à Divisão do Impôsto de Renda relêr o parágrafo 34 do artigo 141 da Constituição: "Nenhum tributo será exigido ou aumentado sem que a lei o estabeleça; nenhum será cobrado em cada exercício sem prévia autorização orçamentária, ressalvada, porém, a tarifa aduaneira e o impôsto lançado por motivo de guerra". Êste e aquela, é evidente, não estão em causa.

O contribuinte sabe que, no corrente exercício, é de 6% a taxa sôbre os lucros das pessoas jurídicas; de 3%, sôbre os das atividades civis e, finalmente, de 1 a 20% as taxas progressivas para os rendimentos das pessoas físicas. Não cabe, portanto, a cobrança, que se pretende, das adicionais de 2% para as primeiras; de 1% para as segundas e de 2 a 10% para as últimas, nos rendimentos superiores a 200 mil cruzeiros. O próprio regulamento do Impôsto de Renda dá meios ao contribuinte de se defender das extorsões. As suas reclamações operam o efeito suspensivo até serem resolvidas. Das decisões, há recurso para o Primeiro Conselho de Contribuintes, mediante depósito da importância do impôsto, se fôr menor de cinco mil cruzeiros. Se fôr maior, mediante fiança ou caução de títulos da dívida pública. Caso decaia, ainda êsse contribuinte tem o direito de pedir reconsideração ao próprio Conselho.

Imaginem agora se a massa geral dos contribuintes oprimidos ilegalmente fizer a reclamação. Será o tumulto. Tôda a arrecadação do exercício se verá embaraçada. Depois, as repartições terão de fazer, novamente, todo o serviço de lançamento, trabalho que demandará de quatro a cinco meses. Se correr normalmente. Tudo isso se as coisas se discutirem administrativamente. Porque não serão poucos os que preferirão logo ir a juízo. A União não evitará o seu desprestígio, necessàriamente resultante do profundo abalo de confiança.

A Divisão do Impôsto de Renda, repetimos, deve relêr o aludido preceito constitucional, para não teimar em exigir o que não pode reclamar.

Minas dirá: "não!"

O governador mineiro está no Rio. Ao chegar, logo se entendeu com o presidente da República. Depois, na Câmara, conversou pacatamente, à mineira, com os jornalistas, numa troca de opinião muito esclarecedora para o momento político nacional.

Sua palavra, quase tímida, mas ponderada e precisa, veio servir para desanuviar o ambiente. Da conversa que teve com o general Dutra, o governador de Minas deduziu francamente que o chefe do govêrno não está interessado em subverter a ordem política, pleiteando do Congresso medidas que são da pura competência do Parlamento ou fechando questões que a consciência dos representantes do povo proíbe que se fechem.

Sua descida de Belo Horizonte não se deve ao acaso. Neste Brasil, de sobrecenho carregado dos dias presentes, um homem das responsabilidades do chefe do executivo mineiro não vem ao Rio por acaso ou para espairecer. Êle veio trazer ao presidente a palavra de Minas, numa hora de confusão extrema que os excessivamente prudentes aproveitam para "não se comprometer", e de que os espertos se utilizam para confundir ainda mais.

Reafirmando as suas convicções políticas, o sr. Milton Campos declarou que a ordem democrática será respeitada; tal era a impressão que trazia do Palácio do Catete.

Minas retoma, assim, na Federação, o seu papel tradicional de defensora ao mesmo tempo da ordem e da liberdade. Só ela, no conjunto federativo, sabe casar harmoniosamente essas duas colunas-mestras do edifício republicano.

Pela voz dêsse homem modesto e sábio, que é o seu atual governador, Minas, mal saída da menoridade política em que vegetou sob o sr. Benedito Valadares, reacende no tôpo de suas montanhas, o facho da eterna vigilância.

Da atitude do sr. Milton Campos se depreende, sem nenhuma dúvida, que ela não compatuará com o desrespeito às liberdades democráticas ou com a violação da vontade soberana do povo na escôlha de seus representantes.

Minas não expulsará deputados e senadores do Parlamento nacional, Minas não votará o sítio, Minas não contribuirá para ferir a Federação intervindo nos Estados. Minas dirá "não" aos arrancos da conspiração reacionária através da qual se descobre a mão do finado do ex-ditador.

O exemplo de Minas se irradiará pelo Brasil inteiro, que verá no espírito liberal de seus atuais governantes o ressurgimento das mais puras tradições de nosso passado.

Lei do inquilinato

Trata-se de nova lei de inquilinato. Com que objetivo? Para atenuar mais os encargos dos inquilinos, cuja tranqüilidade foi assegurada pelo decreto destinado a vigorar até 31 de dezembro de 1949? Duvida-se dessa intenção. São conhecidos nossos pontos de vista, freqüentemente externados, a respeito do delicado problema da residência. Por vêzes temos dito que êsse problema não se resolverá por meio de simples leis de emergência. De resto, é indispensável atender aos interêsses das duas partes.

Nesse sentido, parece-nos, o decreto que instituiu a lei do inquilinato em vigor fez o que devia fazer: por um lado majorou aluguéis, nos limites razoáveis, e por outro concedeu aos proprietários que não foram beneficiados com o aumento compensações fiscais, transferindo para os respectivos inquilinos a responsabilidade das taxas. Concordamos — e fomos dos primeiros a proclamar — que leis de emergência não resolvem o problema da habitação. Mas são e terão de ser de emergência tôdas as leis que visam amparar o povo contra o baixo padrão da vida. E se essa não fosse a norma, a lavoura, a indústria e o comércio também teriam o direito de protestar contra as restrições e o contrôle de preços a que estão condicionados.

Seria inoportuno, agitando-se o país com uma lei de inquilinato, tentar regulamentação nova, em tal assunto, quando a crise da habitação ainda não melhorou, tendo pelo contrário piorado. A maioria dos que precisam morar, ainda luta com as mesmas ou maiores dificuldades, porque só se constróem grandes edifícios para venda de apartamentos em condomínio.

Espantalho de navios

Em nota distribuída à imprensa, a administração do pôrto informa que em 30 de abril último a situação com referência ao congestionamento era das mais promissoras: apenas seis navios na fila, sendo que o mais antigo estava esperando havia *apenas* 17 dias. Acrescenta a aludida administração que tudo está sendo conseguido sem a redução do período de armazenagem, que continua a ser de um e dois meses. É fora de dúvida que muito breve estará às môscas o cáis do pôrto, não porque as providências da administração tenham contribuído para a normalização do serviço, mas porque os armadores não mandarão mais navios ao Rio, a não ser que o cáis seja prolongado até Maria Angu...

O pôrto de Santos acha-se em pior estado, pois estão 33 navios aguardando atracação, e já está mais ou menos fixado o prazo de espera na fila, que é de quinze dias. Os defensores dessa anarquia declaram que o congestionamento dos portos não é anomalia brasileira, pois, todos os outros portos também estão congestionados. Podemos adiantar que Buenos Aires não está, pois o seu movimento continua o mesmo, isto é, saída diária de 15 a 18 navios e entrada de número aproximadamente igual. E para confirmar isto, ainda não foi noticiado nenhum aumento de fretes da Europa ou da América para os portos argentinos.

Outro reajustamento?...

Ao que se afirma e é reconhecido pelo govêrno, debate-se a pecuária nacional em séria crise, originada do abuso do crédito concedido a tal ramo de produção pelos nossos institutos bancários especialmente o Banco do Brasil, êste em virtude de determinação de anterior govêrno. E tanto o reconhece o atual, que, em mensagem ao Congresso, vem de solicitar-lhe a concessão a dito setor econômico, de moratória por seis anos, nos têrmos da exposição de motivos, inicialmente subscrita pelo ministro da Fazenda.

Recebido êsse documento na Câmara dos Deputados, apressou-se esta em considerar a matéria e, a título de medida preliminar, nomeou uma comissão de 21 membros para estudar o assunto, a fim de a respeito se pronunciar, instrutivamente, para o plenário. Com a melhor das intenções e aparente procedência, não o negamos, compôs êsse corpo técnico de representantes das zonas mais interessadas e, por efeito de suas atividades particulares, mais familiarizadas com o problema a resolver.

Em sua mor parte, senão na quase totalidade, mesmo, o conhecimento da matéria por parte dos componentes da comissão resulta da circunstância de o mesmo haver sido adquirido menos no simples estudo da questão que no fato de terem êles interêsses privados direta ou indiretamente ligados, à mesma. Quando não são êles próprios pecuaristas, participam da administração de bancos credores de pecuaristas e, portanto, com grandes interêsses presos à economia dos mesmos.

Poderíamos, até, citar-lhes os nomes, a êstes ligando a natureza do respectivo interêsse pessoal. Não o faremos, por ser impessoal a nossa crítica, articulada com a mais absoluta imparcialidade e objetivando, tão só, o resguardo aos superiores interêsses nacionais, em que se enquadram os das massas populares e contribuintes do país.

São estas, com efeito, invariàvelmente, as mais gravemente oneradas pelos erros dos governantes e os abusos de tôda ordem, gerados da preterição do interêsse coletivo, em benefício do particular.

Tal fato leva o receio da influência de considerações decorrentes daquela circunstância, nas próprias deliberações do plenário, por efeito reflexo das informações dessa comissão, isso, com resultado prejudicial ao interêsse nacional e ao prestígio do Parlamento.

E essa consideração não é temerária, em face da tendência dos comissários em ampliar a proposta do govêrno, está, já em si, visìvelmente marcada de influências inconciliáveis com a causa pública, no concernente ao resguardo dos interêsses do povo, sèriamente ameaçado em sua quase esgotada capacidade tributária. Ao invés disso, o dever da comissão, no caso, está em restringir os favores governamentais insertos no respectivo projeto de lei, e jamais acrescê-los — e por que forma!

O contrário equivalerá a premiar o abuso, recompensar a especulação, coisas que todos os princípios de moral democrática exigem sejam castigadas e nunca incentivadas, evitando-se a sua reprodução, como ocorrerá se prevalecer o propósito da comissão de onerar os cofres públicos e, por conseguinte, a coletividade, com a responsabilidade do pagamento da metade dos débitos pecuaristas e do prolongamento por quinze anos do restante, liberalidade esta a que se opõe berrantemente o próprio aspecto técnico do caso.

Tal solução, além de profunda e odiosamente lesiva à comunhão brasileira, infligiria rudíssimo golpe ao próprio decôro parlamentar, que, agora mais que nunca, deve ser preservado. O caso é, como se vê, de alta relevância e precisa ser profundamente meditado, já pelo Legislativo, já pelo Executivo, notadamente pelo seu maior técnico na matéria, o ministro da Fazenda.

O elo

Não se pode dizer que a representação comunista dentro da Constituinte de São Paulo não tenha feito até agora alguma coisa de útil. Principalmente de prático.

Um deputado do grupo não esquerdista propôs ali que o pagamento de gratificação só se efetuasse aos que comparecessem às sessões. Nada mais lógico, considerando-se que o exercício do mandato não é meio de vida para se ganhar sem trabalhar. Tanto bastou para que o líder da ala comunista se insurgisse, alegando que a idéia importava em alterar o regimento interno da Casa. Pelo que, era melhor deixar como estava.

Os deputados do PSD logo o apoiaram e, a exigência formulada não se aprovou.

De qualquer sorte, os do credo vermelho e os do credo oficial teriam de dar-se às mãos. O *vil metal*, que, de resto, enobrece a existência de muita gente, foi o elo encontrado...

Café - papel

Numa entrevista coletiva com representantes da imprensa, o ministro da Fazenda declarou que a baixa do café na Bôlsa de Nova York se restringiu essencialmente ao "café-papel", "café-especulação", liquidável não só pela entrega da própria mercadoria, como ainda pelo pagamento da diferença de cotações entre o dia da venda e o da entrega. Pelo contrário, o preço do café disponível, quer dizer, de entrega pronta, não teria sofrido baixa, senão em proporções insignificantes.

A palavra "café-papel" — vocábulo bem expressivo, ainda que não se ache nos dicionários nem nos anuários da Bôlsa — não é inovação absoluta. É empregada em geral quando os preços caem de maneira mais violenta que o preço do disponível, e mais raramente quando os preços no mercado a têrmo sobem com rapidez maior que o preço pela mercadoria de entrega imediata. Todavia, nem numa nem na outra ocorrência deveria ser tratado como elemento sem importância alguma.

O mercado a têrmo não é mera invenção dos especuladores. Corresponde a uma necessidade real do comércio de mercadorias bem padronizadas, como o do café. Quando, depois de longa suspensão dos negócios bolsistas durante a guerra se reabriu o mercado a têrmo em Nova York, êsse acontecimento foi saudado de todos os lados como presságio dos mais felizes. O desenvolvimento dos preços e das vendas parecia justificar os elogios. Com efeito, não teria sido possível dobrar os preços do disponível, em poucos meses, sem a ajuda do mercado a têrmo.

Ora, veio a reação. É claro que, depois de uma alta vertical, tal como a verificada no ano passado, parte dos negociantes que operam no mercado a têrmo preferiram liquidar os seus contratos, em geral, com lucros substanciais, antes da exploração do prazo de entrega. Por outro lado, a campanha iniciada nos Estados Unidos pela redução dos preços não podia ficar sem repercussão no mercado do café, o qual, independentemente da posição estatística da mercadoria, é sempre particularmente sensível diante das flutuações da conjuntura econômica. Seria recuar aos erros do tempo da "valorização" o supor que fôsse possível emancipar o café por meios artificiais das influências do ciclo da economia internacional.

O ponto nevrálgico da situação reside sem dúvida numa certa desorientação quanto às futuras condições do mercado, em particular no que concerne ao custo nos países produtores. O preço excessivamente baixo do café antes da guerra era, até certo ponto, condicionado pelas permanentes perturbações monetárias. A baixa do café no mercado de Nova York fôra sempre compensada nos países produtores por uma baixa da taxa cambial, de modo que mesmo um forte recuo dos preços nos mercados exteriores não se refletia nas mesmas proporções no mercado interno. Enquanto o preço do café Santos, tipo 4, baixava na Bôlsa de Nova York, de 1929 a 1938, de 24 a menos de 8 U.S. cents por libra, o preço no mercado de Santos passava apenas de 25 a 20 mil réis por 10 quilos, pois o dólar subia no mesmo tempo de 8 para 18 mil réis.

Com a estabilização de fato da taxa cambial, êsse jôgo não pode mais funcionar. Tôdas as flutuações do preço nos mercados externos traduzem-se imediatamente no preço interno em cruzeiros. Parece porém que as hesitações do govêrno brasileiro em fixar definitivamente a taxa cambial — o Brasil é um dos poucos países que ainda não comunicaram o valor-par da sua moeda ao Fundo Monetário Internacional — foram interpretadas em certos meios estrangeiros como indício de que o Brasil talvez esteja disposto a reiniciar o mecanismo de antes da guerra: adaptar seu câmbio, pelo menos no caso de uma baixa, ao preço do café. Assim se poderia obter o café em Nova York a um preço muito mais baixo, sem que os produtores brasileiros se recusassem a continuar os fornecimentos. Êste argumento é provàvelmente uma das razões, e não a última, para a diferença anormal que ora se manifesta no Bôlsa de Nova York entre o preço do café disponível e os preços pela entrega ulterior.

Não acreditamos que o govêrno pretenda voltar ao mecanismo perigoso do câmbio variável, ou seja ao "ajustamento" do cruzeiro de acôrdo com a tendência do café no mercado exterior. No período anterior à guerra, a baixa da moeda brasileira fôra causada em primeiro lugar pelo déficit de nossa balança de pagamentos, o qual, é verdade, era condicionado em parte pelo preço demasiadamente baixo do café. Temos agora uma balança de pagamentos ativa e grandes reservas em ouro e divisas; mesmo se os preços do café continuarem a baixar, não há perigo de que o Brasil se possa ver forçado a reduzir a sua taxa cambial.

Não obstante, seria desejável que o govêrno desse também sôbre êsse ponto os esclarecimentos necessários aos baixistas no estrangeiro, não sob forma de desmentidos platônicos e ataques ineficazes ao mercado a têrmo de Nova York, e sim estabilizando oficial e definitivamente a taxa cambial do cruzeiro.

Alarmante!

Desde que assumiu o govêrno de Alagoas, o sr. Sylvestre Góes Monteiro entrou num regime de ameaças constantes a céus e terra. E essas suas ameaças vão longe, porque vão da surra à morte, fazendo considerar que o seu estado de ânimo é pior e, por isto, bem mais sério, do que o do sr. Joaquim Barata.

Mas o sr. Góes dava surras em quem o contrariasse e até faria "desincarnar" pessoas que ousassem interrogá-lo sôbre seus propósitos. Eram promessas... Entretanto, agora acaba de chegar de Maceió uma notícia espantosa. O chefe executivo daquela oligarquia nordestina mandou cercar por fôrça policial, com metralhadoras, o edifício — imagine-se! — o edifício da Assembléia Legislativa!

O telegrama que traz êsse surpreendente informe, acrescenta umas explicações do responsável pela atitude desrespeitosa a um poder eleito pelo povo e soberano como o povo. "Trata-se de simples policiamento" — disse o sr. Sylvestre; "de uma medida preventiva" — acrescentou.

Atitudes e explicações dêsse tipo de desvairamento se confundem, demonstrando como é alarmante a situação no Estado de Alagoas.

Para o que ali ocorre, três providências urgentes se impõem: uma de caráter constitucional — o *empeachment* do governador tão gravemente enfêrmo; outra jurídica — a sua interdição; e finalmente a última, de ordem clínica — o seu internamento, para uma tentativa possível de cura.

Alfabetização e educação

No plano da campanha de alfabetização dos adultos, que há de consumir não pouco dinheiro, devemos desde logo atender às falhas com que ela se apresenta. Os técnicos sabem que são noções absolutamente distintas as de instrução e as de educação. Instruir sem educar pode até dar resultado negativo.

A alfabetização, sem ser acompanhada de verdadeiras e proveitosas aulas de educação cívica, de esclarecimentos ao alcance das massas populares, do que seja o problema de governar, mostrando-lhes o que é a democracia em si e o perigo existente do lado dos que a mistificam, para o assalto ao poder, às vêzes redunda em êrro grave. Tem-se disso compreensão melhor ao se recordar que o comunismo indígena não vacilou em reclamar para o analfabeto o direito de voto, arma de que mais tarde se serviria com o objetivo de solapar as nossas instituições tradicionais. Neste particular, a lei eleitoral vigente é deficientíssima e, em muitos pontos essenciais, perniciosamente grosseira. É o caso, por exemplo, da exigência mínima que faz de requisitos para a inscrição. Para alguém ser jurado, a lei estabelece condições, pois entende que a função pode ser desempenhada apenas pelos que mal sabem lêr e assinar o nome. O que decide da liberdade de um acusado precisa ter, além de instrução, capacidade de discernir, sem o que não julga de fato e em consciência. Entretanto, os que vão decidir não só da liberdade, mas também da segurança da vida, do futuro de tôda uma nação civilizada, não carecem de outra condição senão a de mal garantir o *jamegão*, sabe Deus com que dificuldade. Êste é o que convém ao comunismo, porque de sua ignorância êle tem tôdas as probabilidades de tirar vantagem. Ou não raciocina, ou raciocina por sugestão e persuasão.

O plano da campanha não viu êsse lado da questão. O alfabeto não é tudo. Sem a educação cívica, talvez até se faça o jôgo dos piores inimigos desta terra.

PINGOS & RESPINGOS

Na Inglaterra estão sendo fabricados móveis de papel.

Parece verificado que tais móveis são mais higiênicos, de acôrdo com o papel empregado.

* * *

Em compensação, o Tribunal Internacional de Tóquio, para o julgamento dos grandes criminosos de guerra, interrompeu os seus trabalhos por falta de papel.

E fica a gente a pensar em como se arranjaria a Justiça antes do papel e do papiro!

* * *

Telegrama da U. P. anuncia que, no Cairo, um vendedor de frutas mordeu uma granada de mão, supondo ser um morango. Deu-se a explosão, ficando o distraído gravemente ferido.

Não estava de juízo seguro,
Engulira em excesso o seu gole
E, mordendo a granada, no duro
Nem pensou que morango era mole.

* * *

Por motivo da mudança do diretor do Departamento Cultural da Prefeitura, foi suspensa a representação da *Traviata*, com que devia estreiar a Companhia Lírica no Municipal.

Por favor, não vão mudar o diretor do Observatório Astronômico! São capazes de suspender o eclipse.

* * *

O gerente de um cinema impetrou *habeas-corpus* à 2ª Câmara Criminal por se achar ameaçado de prisão pelo fato de cobrar preços de entrada fora da tabela da Comissão de Preços. Argumenta o impetrante com o precedente do *habeas-corpus* concedido aos tintureiros.

— E que tem um caso com o outro? perguntamos ao gerente.

— E' que os meus filmes são em tecnicolor.

Cyrano & Cia.

MENSAGEM DO PREFEITO DE AMSTERDÃO AO DO DISTRITO FEDERAL

Amsterdão, 13 (R.) — Regressaram hoje por via aérea os nove jornalistas sul-americanos que aqui estiveram pelo espaço de duas semanas.

Os representantes do Brasil nesse grupo de periodistas levaram uma mensagem dirigida pelo burgomestre de Amsterdão ao prefeito do Distrito Federal, sr. Hildebrando de Araujo Góes, dizendo: "São inúmeros os laços que nos ligam. Desejamos ambos estabelecer uma cooperação mais estreita. Manifesto a esperança de que as relações entre a América do Sul e a Holanda, particularmente entre o Rio de Janeiro e Amsterdão, tornem-se cada vez mais íntimas".

CONVITE AS REPÚBLICAS AMERICANAS

México, 13 (A. P.) — O Ministério da Guerra anunciou que planeja convidar tôdas as Repúblicas americanas a enviarem delegações das suas Academias Militares às cerimonias do dia 13 de setembro, em comemoração do centésimo aniversário da Batalha de Chapultepec, em que os cadetes da Academia Militar do México defenderam a sua capital contra as fôrças americanas comandadas pelo general Winfield Scott.

CAFFERY SERIA CHAMADO A WASHINGTON

Paris, 13 (AFP) — O embaixador norte-americano na França, sr. Jefferson Caffery, seria chamado a Washington, anuncia o correspondente do "Intransigeant" na capital norte-americana, acrescentando que o chamado de Caffery teria sido motivado por "sua interpretação tôda pessoal da doutrina de Truman". Caffery seria substituído por Charles Behlen ou por Herbert Mattehws, chefe da Secção Européia do Departamento de Estado.

50 MILHÕES DE DOLARES AO MÉXICO

Washington, 13 (A. P.) — O Banco de Importação e Exportação revelou haver sido concedido ao México um crédito de 50 milhões de dólares para o desenvolvimento econômico daquele país.

A notícia do empréstimo se seguiu à comunicação de que os Estados Unidos e o México assinaram um novo acôrdo de estabilização, em virtude do qual os Estados Unidos comprarão 50 milhões de dólares, em pesos, durante os próximos quatro anos.

INDESEJAVEL O ADIDO MILITAR GREGO

Atenas, 13 (R.) — O govêrno grego determinou hoje que regressasse a Atenas o adido militar à sua embaixada em Belgrado, a pedido do govêrno iugoslavo, que deu como "indesejável" o referido diplomata.

Ao mesmo tempo, o govêrno grego está examinando a possibilidade de cancelar o visto no passaporte do novo adido militar iugoslavo em Atenas.

O elemento indiciário no impôsto sôbre a renda

Discute-se agora na Câmara dos Deputados a reforma, ainda uma vez, do impôsto sôbre a renda, essa verdadeira lei ânua, que os ministros da Fazenda e seus funcionários jamais consideram perfeita e, cobrindo-se com o eufemismo de melhorá-la, buscam tornar sempre mais gravosa.

A proposta do govêrno volta a uma idéia antiga, uma idéia que estêve a pique de vencer em 1935, ou seja a inclusão no regulamento do impôsto, de um dispositivo em virtude do qual fica estabelecido que no contrôle das declarações de rendimentos se poderão tomar em conta os elementos indiciários da situação do contribuinte, a juízo das autoridades fiscais.

Sòmente quem nunca se viu obrigado a discutir com os funcionários da repartição do impôsto sôbre a renda lerá tranqüilo a notícia desta forma nova de fiscalizar as declarações de rendimentos.

Se é comum encontrar o contribuinte astucioso, capaz de ocultar com mil engenhos a parte tributável de sua renda, não é menos exato que o funcionário provido de arbítrio multiplica as maneiras de complicar os processos, a tal ponto que mais vale às vêzes pagar sem justa causa do que discutir com o ânimo da razão bem sentida, tantas são as penas que a razão traz, para tornar-se pacífica, ao passo que o abandono do direito ao preço de sacrifícios não devidos dá pelo menos o sossêgo imediato, afasta a canseira dos recursos, evita os contactos, as irritações e até as inimizades.

A admissão de elementos indiciários para que o funcionário possa arbitrar os rendimentos, contrariando e invalidando os que declarou o contribuinte, e que podem ser materialmente verificados, é tão pouco sustentável como sistema para fiscalizar a cobrança do impôsto que o próprio autor da idéia, em 1935, reconhecia que as medidas por êle propostas agiriam, em regra, como meio de intimidação, e deveriam ser postas em prática com muita cautela.

A intimidação não é, não pode ser base para um bom preceito, e o preceito que nela se funda começa não oferecendo confiança àquele mesmo que o traçou. No caso, a recomendação da cautela e da tolerância, em lugar de fortalecê-lo, ainda mais o enfraquece: primeiro, porque é sempre desastroso declarar a um funcionário que aja pela intimidação, quando só a justiça lhe dá autoridade para agir; segundo, porque é quase uma pilhéria dizer a alguém que intimide com cautela e tolerância...

O projeto que o ministro da Fazenda mandou ressuscitar não dá evidentemente ao encarregado de um lançamento o arbítrio completo de calcular a renda do contribuinte. Recomenda, por exemplo, que êle tome em consideração o aluguel ou o valor locativo da casa própria e do escritório destinado ao exercício da profissão do interessado, o número de empregados, a posse e o valor de automóveis, bem como outras circunstâncias que revelem sua fortuna. São fatôres êstes passíveis de prova, em que o funcionário não assentará seu ato sem um determinado número de peças a preparar. Mas a elasticidade do elemento indiciário pode levar a exageros tanto para mais quanto para menos. O encarregado do lançamento fica então na alternativa de duas suspeições: a da condescendência culposa ou a da perseguição por vingança.

Sendo fatal a interposição de recursos, imagine-se de que alegações desprimorosas os processos serão inçados, quando as partes, em revide, transformarem a instância em muro onde escrevam suas queixas.

Ninguém nega o direito ao Estado de criar fórmulas severas de arrecadação. É indiscutível que no Brasil paga o impôsto sôbre a renda, relativamente, muito mais o pequeno do que o grande contribuinte. Faça-se tudo no sentido de modificar essa iniqüidade, mas não se institua o elemento indiciário para a avaliação da renda de ninguém. O tumulto que disto resultará, não aperfeiçoando o sistema da arrecadação, servirá para o descrédito do tributo, já suficientemente combatido para que não queiramos ainda procurar-lhe outros títulos de antipatia e repulsa.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O COMÉRCIO MUNDIAL DO CHÁ

MICHAEL GRANT

Londres, abril de 194 — A maior parte do chá mundial é produzida por países da Comunidade Britânica, principalmente a Índia, Ceilão e África Britânica. Os países do Extremo Oriente sofreram consideràvelmente durante a guerra na exportação do chá, e durante algum tempo não poderão contribuir de maneira importante para o comércio dêsse produto.

Em abril de 1933, a Índia, Ceilão e as Índias Orientais Holandesas chegaram a um acôrdo para regulamentar a exportação do chá, com o fim de obter um equilíbrio entre a oferta e a procura do produto. Posteriormente aderiram a êsse acôrdo os territórios de Kenya, Uganda e Tanganyka. O acôrdo continuará em vigor até março de 1948.

As exportações estabelecidas para todos os países elevavam-se a 842 milhões de libras. Fixaram-se quotas anuais que ascendiam a 82 milhões e meio por cento da produção.

Diversamente dos acordos de contrôle sôbre o trigo, o açúcar, a borracha e o estanho, o Plano Internacional de Regulamentação do Chá nunca teve caráter governamental, embora os pactos concluídos entre representantes da indústria nos países interessados tenham sido sempre completados pelas leis dos governos respectivos. A situação poderá mudar em 1948, quando a atitude dos governos, e especialmente a do govêrno britânico, será de importância vital para os plantadores de chá, especialmente na Índia e Ceilão, onde a produção dessa mercadoria continua a aumentar. A última safra de chá, na Índia, é avaliada em 575 milhões de libras, e em 280 milhões a de Ceilão. Também aumentam as áreas de produção na África Britânica, ao passo que a China se prepara para elevar suas exportações a 200 milhões de libras.

O consumo do chá — que chegou a 873 milhões de libras no ano anterior à última guerra — concentrava-se principalmente nas áreas de língua inglêsa. O consumo no Reino Unido elevou-se de cinco libras por cabeça, em 1889, para 6,84 libras em 1914, e 9,5 libras em 1939, ano em que a Inglaterra absorvia 435 milhões de libras de chá, em comparação com 112 milhões de libras consumidas pelo resto da Europa, 85 milhões pelos Estados Unidos, 47 milhões pela Austrália, 39 milhões pelo Canadá, para apenas mencionarmos os principais consumidores.

A guerra, porém, introduziu profundas alterações no consumo do chá na Inglaterra. Teve de ser implantado o racionamento, e o consumo semanal, que se elevava a 4.370 toneladas antes da guerra, caiu para 3.100 toneladas em 1943, sendo que atingiu 3.960 toneladas em 1946. Após a entrada do Japão na guerra, quando as Nações Unidas ficaram isoladas do Extremo Oriente, e se tornou necessário o contrôle internacional do produto, o Ministério da Alimentação inglês tornou-se o "agente administrador", e como único agente comprador de chá na Índia, Ceilão e África Britânica, assumiu a responsabilidade de distribuir os fornecimentos segundo as necessidades internacionais. Todo o excesso exportável das áreas mencionadas era entregue ao Ministério da Alimentação da Inglaterra, o qual, em virtude dos últimos acordos, tem o direito de controlar todo o excesso exportável da safra de 1946.

Parece que a Índia e o Ceilão, os dois exportadores principais, estão decididos a colhêr maiores benefícios decorrentes da crescente procura atual e da tendência ao aumento de preços, e parece formularem condições que não são de molde a facilitar o novo acôrdo de compra total.

Durante a guerra, o govêrno inglês pagou aos plantadores preços remuneradores e prêmios pelo custo de produção. Agora, tanto a Índia como Ceilão, não só pedem preços mais elevados, como introduziram direitos alfandegários de exportação sôbre o chá, os quais devem ser pagos pelo comprador.

Enquanto isso, o reinício dos leilões em Calcutá e Colombo podem surtir algum efeito nas esperanças exaltadas dos vendedores, pois as operações verificadas no mês de janeiro não conseguiram manter o nível de preços estabelecidos nas primeiras compras desde 1942, e é possível que os preços marchem para níveis mais razoáveis ainda. Os plantadores de chá da Índia e de Ceilão devem perceber que, a longo prazo, a moderação é mais produtiva do que os lucros exagerados nas ocasiões excepcionais. A Grã-Bretanha é o centro do comércio mundial de chá, e durante vários anos comprará a metade da safra mundial dêsse produto; mas o dia em que a oferta de chá seja superior à procura pode estar mais próximo do que muitas pessoas imaginam.

DIVIDA FISCAL

No processo em que é interessado José Colombo Tierni, sôbre pagamento de dívida em prestações, proferiu o sr. Xisto Vieira, diretor geral da Fazenda, o seguinte despacho:

"Além de referir-se a dívida fiscal a exercício já encerrado, o requerente é pequeno fabricante de produto tributado, como ficou demonstrado na informação de 10 de dezembro de 1946.

Atendendo a essas circunstâncias, defiro o pedido, para permitir o recolhimento do débito em sete prestações mensais de igual valor, assinando o requerente, previamente, têrmo de confissão de dívida, com fiador idôneo.

Abra-se, em livro próprio, a necessária conta corrente, para observância das novas obrigações, ficando entendido que o não pagamento, no dia em que vier a ser fixado de qualquer das prestações, terá como conseqüência a imediata cobrança executiva do restante da dívida."

RESTITUIÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

No recurso interposto por Rodolfo Waldow sôbre restituição de impôsto, exarou o sr. Xisto Vieira, diretor geral da Fazenda, o seguinte despacho:

"Nego provimento ao recurso, uma vez que deixando o requerente perimir o direito de reclamar contra o lançamento, teve, também, extinto o seu direito de haver a restituição do impôsto, segundo dispõe o § 2º do art. 170 dos decretos-leis ns. 4.178, de 1942, e 5.844, de 1943: — Perempto o direito de reclamar contra o lançamento ou a exigência de recolhimento pela fonte, considerar-se- extinto o de haver restituição do impôsto".

AUXILIO A UM ASILO AGRICOLA

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de Cr$ 345.600,00, como auxílio ao Asilo Agrícola Santa Isabel.

RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

Balancete da Receita e Despesa da União, de janeiro a março de 1947:

(*Em milhares de cruzeiros*)

Receita:		
Renda Ordinária		
Rendas Tributárias		
Importação	414.668	
Consumo	955.842	
Renda	246.101	
Sêlo	313.638	
Territórios	186	1.930.430
Rendas Patrimoniais		45.667
Rendas Industriais		105.135
Diversas Rendas		138.096
Soma da renda ordinária		[illegible]
Renda extraordinária		132.047
Soma das rendas		2.345.295
Banco do Brasil		
Importância adiantada:		
Saldo das seguintes contas:		
c/Receita e despesa da União	101.963	
c/Especial	291.6[illegible]	[illegible]
Total		[illegible]
Despesa:		
Congresso Nacional		14.574
Presidência da República		113
DASP, Conselhos, etc.		44.371
Ministérios:		
Aeronáutica	185.461	
Agricultura	66.394	
Educação e Saúde	77.258	
Fazenda	989.407	
Guerra	529.711	
Justiça	84.804	
Marinha	179.855	
Exterior	25.611	
Trabalho	18.07[illegible]	
Viação	162.5[illegible]	[illegible]
Soma da despesa		2.372.146
Operações a classificar		
Saldo das operações de crédito, depósitos e outras		295.806
Soma		2.667.952
Saldos:		
Em Caixa		53.492
Nas Agências do Banco do Brasil		20.474
Total		2.741.918

RAMADIER NA DIREÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTOS

Paris, 13 — (A. F. P.) — O presidente do Conselho Ramadier declarou à imprensa que decidiu assumir pessoalmente a direção do Departamento de Abastecimentos. Após haver anunciado essa decisão logo que terminou a reunião do Conselho de Gabinete, restrito, para tratar do abastecimento, o presidente do Conselho esclareceu que tencionava convocar diariamente todos os diretores dos serviços de abastecimento.

A fim de atravessar o período crítico, é que o presidente do Conselho resolveu assumir diretamente as responsabilidades dos serviços de abastecimento, até o dia 1º de agosto proximo.

ESPORTES

FUTEBOL

TORNEIO MUNICIPAL

A rodada desta semana no "Torneio Municipal" sofreu uma alteração a fim de atender melhor aos interesses dos clubes disputantes, em sua parte técnica. Estava marcado o jogo Flamengo x Botafogo, para sabado, no estadio dos tricolores, e o encontro Fluminense x São Cristovão, no campo dos vascainos, domingo. Como o gramado do estadio das Laranjeiras ainda não está em condições devido á sua transformação, para o ultimo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, após as necessárias demarches ficou ontem estabelecida a seguinte inversão: Sábado, á tarde, no São Januario — Fluminense x São Cristovão; e domingo, á tarde — Flamengo x Botafogo. Dessa maneira, o gramado tricolor terá mais oito dias para readquirir suas condições técnicas de jogo, pois, até esta data o Fluminense continua treinando fora, por esse justo motivo.

ATLETISMO

A OLIMPIADA OPERARIA

Com a realização da Competição de Atletismo, realizada no Estadio da Escola de Educação Fisica do Exército, foi vencida mais uma etapa da I Olimpiada Operária, certame organizado pelo Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho e Jornal dos Sports.

A par da brilhante vitória da Cia. Internacional de Capitalização (Intercap), que somou 114 pontos na contagem final, cumpre ressaltar o feito da representação do Rio Grande do Sul, cuja equipe, composta de 4 atletas, demonstrando grande preparo e técnica, obteve um honroso terceiro lugar. A contagem de ponto obedeceu a seguinte classificação: 1º lugar — Cia. Internacional de Capitalização — 114 pontos. 2º lugar — Banco do Brasil — 61 pontos. 3º lugar — Rio Grande do Sul — 58 pontos. 4º lugar — Casa Hermany — 50 pontos. 5º lugar — Casa Pratt — 15 pontos. 6º lugar — Banco de Crédito da Borracha (Estado do Pará) — 6 pontos. 7º lugar — Standard Eletric — 6 pontos. 8º lugar — Amazonas — 4 pontos. 9º lugar — Casa José Silva — 4 pontos. 10º lugar — Exposição Modas — 3 pontos. 11º lugar — Litográfica Ferreira Pinto — 3 pontos. 12º lugar — Leite Barbosa — 2 pontos.

NATACAO

NO CONSELHO SUPREMO DA F. M. N.

O presidente da Federação Metropolitana de Natação convocou para hoje, ás 5,30 da tarde, uma reunião do Conselho Supremo, a fim de discutir e votar importante Ordem do Dia, enquadrada nos seguintes itens: Instalação do Conselho para o periodo 47-48; eleição do presidente e secretário do Conselho, para o referido periodo; eleição de 1-5 dos membros do Conselho de Julgamentos, e eleição dos membros dos Conselhos Técnicos de Natação, Saltos e Water-Polo; e Interesses Gerais.

YACHTING

FLOTILHA DE SNIPES DO RIO DE JANEIRO

A inauguração da temporada carioca de snipes foi muito favorecida pela natureza e pela concorrência. O ventinho sulsueste foi melhorando até anoitecer, tempo encoberto e ameno, mar lizo encrespando ao fim da tarde o suficiente para os borrifos tradicionais dos contraventos, vinte e dois comparecimentos para um total de trinta e um qualificados, e o "Vandaval" fundeado para saudar, trazendo a bordo o árbitro de honra, Almte. Lemos Basto, presidente da C. B. V. M., o Vice-comodoro honorário da S. C. I. R. A., J. C. Pimentel Duarte, o Secretário Nacional da Classe Snipe, e convidados.

Os sinais e cronometragem foram feitos de bordo da lancha "Mars" pelos srs. Augusto Ferreira da Costa e Josino Maia, auxiliados por Francisco Bastos. E as classificações, até sexto lugar, assim se distribuem.

1ª regata, ás 14 horas: 1.º "Pipoca" Jean Mallge e Geraldo Queiroz Malono; 2.º "Sans Souci" Dirk e Ljuba Van Eyken; 3.º "Moleza" Luis Eugenio Freire e o Aspte. Djalma Ferreira; 4.º "Edá" Jorge Bazilio e Eugenio Saldanha; 5.º "Simum" Roberto Pompeu, Fernando Freire; 6.º "Coramar" Elmano Araujo e Mario Cardoso.

2.ª regata, ás 16 e 30: 1.º "Pipoca" com a mesma tripulação; 2.º "Xaréu" João Pinho Filho e Mauro Pinho Gomes; 3º "Vida Boa", Fernando Pimentel Duarte e Geraldo Brito; 4.º "Sans Souci" com igual tripulação; 6104, com Francisco José Telles Rudge e Nelson Sá Barreto; 6.º "Edá" com igual tripulação.

Muito dificil em provas de tanta animação servidas por uma briza que lhes dava um desenvolar movimentado, dar mais que uma idéia do jogo de posições, do emprego de táticas que mais de uma vez resultaram desastrosas como aconteceu com um dos favoritos na primeira regata, o "Vida Boa" que tentando passar o "Simum" [illegible] Pereira de Souza, Alexandre e Gastão, abalroou na bóia do Morro da Viuva e se retirou da prova. Houve certo nervosismo, aliás bem explicável na partida [illegible] e o "Xareu" sofrera avaria e só na regata seguinte cumpriu o percurso, tendo apresentado protesto que será julgado no correr desta semana. Realmente a excitação inicial tinha fundamento porque vinte e dois barcos evoluiam para partir e os velames novos da flotilha podiam ameaçar, como de facto ameaçaram, os veteranos das pugnas anteriores, e o que se vê até mesmo na classificação resumida que acima consta onde se destacam Pompeu, Elmano e Rudge, principalmente este ultimo que fazia sua primeira regata de pontos. Bazilio e Freire, por exemplo já estão bem afeitos no barco e suas façanhas são menos [illegible].

VÁRIAS

HOMENAGEM A UM PROFESSOR

A Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos da Universidade do Brasil, prestará, hoje, ás 9 horas da manhã, uma homenagem ao professor Pedro Hegedus, da Escola de Educação Fisica do Exército Uruguaio. O referido professor, por uma especial deferência do govêrno daquele país irmão, está ministrando na Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, um Curso de Ginástica Dinamarquesa, concorrendo desse modo para a ampliação do cabedal de conhecimento dos seus professores e alunos. Ao professor Hegedus, será oferecida uma lembrança.

Na A.A. Banco do Brasil — Esta agremiação inicia no próximo sábado as festas comemorativas do seu 19º aniversário de fundação, realizando um baile de gala, precedido por uma sessão solene para entrega de vários prêmios dos últimos torneios internos ali disputados.

Treinaram ontem — O técnico Otacilio Braga dirigiu ontem o primeiro treino de conjunto dos basketballers convocados, tendo como local o rink do estadio de São Januario onde serão realizados os jogos do próximo Campenato Sul-Americano de Basketball.

Transferências — A Confederação Brasileira de Desportos cientificou ontem a Federação Metropolitana de futebol que transferiu os atletas Reginaldo Julio dos Santos e Henrique Costa, o primeiro para a Federação Fluminense de Desportos e o segundo para a Federação Paulista de Futebol.

Alterada a diretoria — O Madureira A. C. comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que a sua diretoria sofreu a seguinte alteração: Irany Benjamin Batista foi nomeado segundo secretário e Manoel Fernandes Mota, para sub-diretor tesoureiro.

Regressou o dr. Chipoco — Regressou, ontem, a Lima, via Corumbá, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, acompanhado de sua esposa e filha, o dr. Luiz Galvez Chipoco, presidente da Confederação Sul-americana de Atletismo, que veiu assistir ás provas do Campeonato Sul-americano, recentemente disputado no Rio de Janeiro, bem assim tomar parte no Congresso Sul-americano de Atletismo, com a presença de todos os delegados dos países que concorreram ao certame levantado pela Republica Argentina. O representante peruano ficou incumbido de tomar as providências necessarias para a realização do Decathlon e do Pentation Militar no Campeonato Extra, programado para realização na Bolivia, em 1948, e no Sul-americano marcado para 1949, em Lima.

Esgrima — Na sala d'armas do Fluminense F.C. está marcado para a próxima semana, a disputa da "Taça Lloyd Bormann", tendo como concorrentes os atiradores dos clubes filiados á Federação Metropolitana de Esgrima, na arma de sabre, e pertencentes á segunda categoria.

Tenis de Mesa — Continua hoje, á noite, a temporada oficial de tenis de mesa, com a realização de duas partidas do Campeonato Inter Equipes de 3ª classe de cavalheiros. Os jogos, são: Benfica "B" x America, em S. Luiz Gonzaga; e Shell x Benfica "C", na Praça 15. Na sede da F.M.T.M. estão abertas as inscrições para os torneios de duplas masculinas, todas as classes, para o Campeonato Individual Feminino.

BASKETBALL

PREPARANDO O SUL-AMERICANO

Esteve novamente reunida a diretoria da Confederação Brasileira de Basketball, cujo expediente foi regular destacando as resoluções em torno da próxima disputa do Campeonato Sul-Americano de Basketball, que será iniciado sob seu patrocinio, a 31 do corrente. Das várias resoluções aprovadas, destacamos as seguintes: agradecer ao ministro da Marinha a oferta de uma taça, para o jogo entre as seleções do Brasil e do Chile, a qual tomou o nome de "Departamento de Esportes da Marinha"; agradecer á Light, ao Fluminense e ao dr. João Lyra Filho, as suas valiosas ofertas para a temporada internacional; fixar os preços para as locações do estadio vascaino para os jogos do Campeonato, estabelecendo um desconto de 10% para as assinaturas; solicitar do Fluminense a cessão do seu salão de festas para a instalação do Congresso, e ratificar a escolha do estadio de São Januario, para a disputa do Campeonato Sul-Americano de Basketball.

A entidade dirigente do basketbal brasileiro também delegou poderes á F.P.B.C. a realizar todos os certames, com exceção dos que tenham como disputantes elementos requisitados para a seleção brasileira.

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, foram cotados, favoritos na bolsa turfista, os seguintes animais:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — Arroz Doce 30, Hadifab e Calita 35.
2º páreo — Gonguê e Vavau 32, e Haramun 30.
3º páreo — Helper, 22, Pury 30 e Guaranysinho 35.
4º páreo — Uristio 30, Kit e Hesperia 35 e Samburá 40.
5º páreo — Alameda 32, Yemangá e Jaguarão Chico 40.
6º páreo — Poney, Digitalis 35, Huasca, Heroico, Fantasia e Quinota 40.
7º páreo — Coracero e Parmilio 25, Esquivado e Julgor 35.

CORRIDA DE DOMINGO

2º páreo — Grandguinol 18, Izarapagne 25 e Chaim 30.
1º páreo — Jaspe, Fluxo e Chamri, Caapuan, Gigo e Estrillo 40.
3º páreo — Hirondele, Faladora, Ivorá e Paraguaia 35.
4º páreo — Fandango 20, Infante 30 e Mainio 35.
5º páreo — Garbosa Bruleur 12, Hainan, Desforra, Highland e Divisa ouro 40.
6º páreo — Fiú-Fiú 23; Dadiva e Expoente, 35 e Moema, Mimi, Dakar 40.
7º páreo — Esquadra, Emilia, Bongy e Fantastico, 35 e Enanio 40.
8º páreo — Hurona e Alameda 15 e Borba Roja, Ilita the Deck e Gladiadora 50.

REUNIAO DA COMISSAO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro reunida anteontem, resolveu:

Registar os compromissos de montarias, para os animais Desforra e Goyo, nos grandes prêmios Marciano de Aguiar Moreira e José Carlos de Figueiredo, respectivamente, feitos pelos tratadores Cornelio Ferreira e Dionisio M. Oliveira com os jockeys Geraldo Costa e Reduzino Freitas e o feito com o jockey Emgdio Castillo para montar um dos pensionistas do tratador Gonçalino Feijó, no grande prêmio José Carlos de Figueiredo.

Chamar a atenção dos tratadores de Haridan, Gualanête, Dynazit, Expoente e Vavau, sobre a indocilidade dos mesmos animais, e proibir que a égua Emilia seja dirigida por aprendiz.

De acôrdo com a proposta do starter, suspender por duas corridas o jockey Ramon Pacheco por infração do parágrafo 1º do artigo 151, do Código (dificultar a partida), montando a égua Hematite.

Deixar de punir o aprendiz oJsé Costa e o jockey Emigdio Castilho por reconhecer que as saídas de linha dos mesmos, montando Emilia e Infante, respectivamente, foram por movimentos expontaneos dos referidos animais.

Suspender por duas corridas o jockey Orlando Serra, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando a égua Fantasia.

Multar em Cr$ 500,00 o jockey Francisco Irigoyen, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando a égua Ladyship.

Ordenar o pagamento das reuniões de 1º, 3 e 4 do corrente.

GRANDE PRÊMIO RAUL FERNANDES

Participando das homenagens que o governo uruguaio presta ao embaixador Raul Fernandes, ilustre chanceler patricio, o Jockey Club de Montevidéo, fará realizar uma corrida domingo próximo da qual faz parte como prova principal um grande prêmio que tem o nome daquele diplomata.

VAE REPRESENTAR O JOCKEY CLUB EM MONTEVIDÉU

No próximo dia 22 de maio, será disputada em Las Piedras uma reunião toda em homenagem ao Jockey Club Brasileiro. Alguns pareos dessa corrida terão como patronos, figuras conhecidas de nosso turf, entre elas o atual presidente do Jockey Club, sr. Rubens Antunes Maciel. Atendendo a um convite do Jockey Club de Las Piedras, partirá daqui no dia 20, em avião da Panair, acompanhado de sua exma. esposa, o coronel Luiz Toledo que ali representará o nosso turf.

OS QUE VAO ESTREAR

Concorrendo aos programas das próximas reuniões, deverão estrear os animais:

HARAMAUN — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Tintoretto e Mistress Page, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do sr. João Soares Guimarães. Tratador: Bertucio P. de Carvalho.

JAGUARAO CHICO — Masculino, zaino, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Casio e La Botija, de criação do sr. Faustino Corra do Espirito Santo e de propriedade do sr. José Thomaz Cantuaria. Tratador: Francisco Pereira.

ALTO FONDO — Masculino, alazão, 5 anos, Uruguai, por Ayeucho e Alta Mar, de importação do senhor Vivaldino Garcia Maciel e de propriedade do sr. Ary Simões Lund. Tratador: Pedro Casella.

HELICON — Masculino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Duplicate e Sederia, de criação da Fazenda Escola Florestal do sr. José Salgado. Tratador: Luiz Tripodi.

FLUXO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Helium e Dame de Trefle, de criação do sr. Antenor Lara Campos e de propriedade dos srs. Roberto Faria e Francisco Pinto. Tratador: Claudemiro Pereira.

CHAMPAGNE — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Maritain e Ufania, de criação do sr. C. G. da Rocha Faria e de propriedade do sr. Arthur Pires. Tratador: Claudemiro Pereira.

BORLA ROJA — Feminino, zaino, 3 anos, Uruguai, por Coty e Asturias, de importação do sr. Ricardo Florencio Martinez e de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Osvaldo Feijó.

MAIS DE PARA C. PEREIRA

Procedente de Buenos Aires, já se encontra alojado nas cocheiras do entraineur Claudemiro Pereira o cavalo Don José um dos bons elementos dos programas platinos. Esse performer foi adquirido pelo senhor Euvaldo Lodi para defender sua jaqueta nas grandes provas do calendário clássico deste ano.

TIROU PROVA

Prosseguindo seu entrainement para poder enfrentar galhardamente Garbosa Bruleur na 2ª prova Triplice Corôa esteve se exercitando no hipódromo da Gávea o potro Hellaco, sob a pilotagem de Ullôa, o filho de Formasterus marcou 134" para a volta fechada, com 103" para a ultima milha.

EXERCITOU-SE GARBOSA BRULEUR

Em preparo para seu compromisso de domingo próximo, esteve na pista Garbosa Bruleur que sob a monta de L. Rigoni exercitou-se na distancia do páreo que vai atuar. A filha de Tintôeretto marcou 159" para os 2.400 metros com 134" para a volta fechada e 102 1/, para a derradeira milha que foi coberta a par de Fritz Wilberg.

ATIVANDO O TREINAMENTO

A égua Hellada ao vencer sábado ultimo o páreo em que tomou parte na distancia de 1.500 metros após atingir o disco de sentença continuou correndo até percorrer os 2.400 metros da volta fechada. Os cronometros registaram 134 2/5.

PUBLICAÇÕES ESPECIAIS

EM DEFESA DA PRODUÇÃO !

O comércio honesto, assim como a industria proba, não se rebelam contra o tabelamento, embora a melhor maneira de produzir e vender seja a concorrência livre. E' lição das mais antigas e das mais certas, no mundo inteiro.

Isso, entretanto, não significa, em absoluto, que qualquer taxação oficial de preços atenda ás legitimas necessidades dos fabricantes e comerciantes em geral.

O caso das casimiras, por exemplo, encontrou éco favoravel nos circulos diretamente ligados á mercadoria.

E' que foram feitos estudos do artigo, sem prejuizo das partes interessadas, isto é, vendedor e comprador.

Aliás, amparar o capital bem orientado é dever de todos os paises civilizados, porque êle é indispensável ao desenvolvimento do trabalho e ao progresso.

Enquadra-se nestas palavras a situação dos industriais de calçados. Sabe-se que o tabelamento aplica exigências que os atingidos consideram impraticaveis. E' iminente, com o fechamento de fábricas e lojas, e consequente dispensa, em massa, de milhares de empregados.

A ilustre C. C. P. não deve passar despercebido o fato, que é profundamente grave. Os seus componentes, dignos e inteligentes, ao certo não desejam que suceda tal anomalia, que viria afetar o próprio equilibrio social do país.

Ouvindo as ponderações dos industriais e comerciantes de calçados, a C. C. P. faria obra de verdadeiro patriotismo, afim de que se levasse em conta a palavra dos técnicos.

Do modo pelo qual se apresenta, como lei, aos referidos comerciantes e industriais, o tabelamento produzirá efeitos desastrosos, desde o desaparecimento da mercadoria até ao desemprego de milhares de criaturas.

E o Govêrno, que oferece todas as garantias ás classes conservadoras, evidente que não deixará as mesmas entregues a dificuldades invenciveis.

(Transcrito do "Jornal do Comércio", de 11-5-1947).

(31983)

ATOS RELIGIOSOS

Cavalheiro Basilio Jafet

Emma Jafet Coury, Rachid Coury e Jorge Chamma e familia, Joberto Chamma e familia, Salim Chamma e familia, Washington Chamma e familia e Nelson, Henrique, Esther e Lilian, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu inesquecivel tio e tio avô CAVALHEIRO BASILIO JAFET, mandam celebrar ás 9,30 horas do dia 16 do corrente na Igreja de São Nicolau, á Av. Gomes Freire, 109. (31984)

TTE. ALBERTO. BRUNO FAVAGROSSA

10º Aniversario

Angelo Anibal Favagrossa, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa 10º aniversario do falecimento do seu inesquecivel filho e irmão Alberto Bruno Favagrossa que será celebrado amanhã quinta-feira 15 de Maio ás 9 horas na igreja da N. S. da Bôa Morte, antecipando os seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de religião. (10050)

MARIA AMELIA DA SILVA VALE MIRANDA

(NÊNÊ)

1º aniversario

A familia Francisco Eugenio Leal e demais parentes convidam seus amigos para assistirem a missa de 1º aniversario que mandam celebrar em intenção a alma de sua grande amiga e prima MARIA AMELIA DA SILVA VALE MIRANDA (Nênê) no dia 16 de Maio corrente as 10 horas no Altar Mór da Igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a esse ato de religião e amizade. (11029)

DR. SYLVIO PELLICO DE ABREU

(2º Aniversario)

Crenilde Sá Freire de Abreu, filhos e nora convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu bonissimo esposo pae e sogro DR. SYLVIO PELLICO DE ABREU, hoje dia 14, as 10½ no altar mor da Igreja de S. Francisco de Paula. (10010)

CORONEL OCTAVIO FELIX FERREIRA E SILVA

(Missa de 30º dia)

Lila Bello Ferreira e Silva, Dr. Heitor Felix Ferreira e Silva e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu marido e pai e convidam seus amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma hoje dia 14 de Maio ás 9 horas na Igreja de Santa Cruz dos Militares (Rua 1º de Março, esquina de Ouvidor.) (37793)

S. JUDAS TADEU

Grata pela graça recebida. — Debora (10019)

MARIA LUIZA NEGREIROS FLEIUSS

(VIUVA MAX FLEIUSS)

Coronel Henrique Fleiuss e senhora, Brigadeiro Hugo da Cunha Machado, senhora e filha, Capitão de Mar e Guerra Carlos da Silveira Carneiro, senhora e filhos, Maria Carolina Fleiuss, Primeiro Tenente Augusto Fleiuss Calvet e senhora, Primeiro Tenente Mauricio Mockel Paschoal e familia, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó MARIA LUIZA NEGREIROS FLEIUSS, e convidam para o enterramento hoje ás 11 horas, saindo o feretro da Capela de Real Grandeza para o cemiterio de S. João Batista. (30093)

CAV. BASILIO JAFET

(MISSA DE 7.º DIA)

A Sociedade Orthodoxa de São Nicolau e a Sociedade Orthodoxa de Senhoras, profundamente sentidas pela irreparavel perda de um dos mais eminentes vultos da religião e da raça, o sempre lembrado CAV. BASILIO JAFET, falecido em São Paulo, convidam a todos os seus associados e amigos para assistirem a missa que, pela memória de sua bonissima alma, mandam celebrar sexta-feira, 16 do corrente mês, ás 9,30 horas, na Igreja de São Nicolau, á Av. Gomes Freire n. 109 e antecipam os seus agradecimentos. (11019)

DR. ABELARDO CESARIO FARIA ALVIM

CORONEL FARMACEUTICO DO EXERCITO

Dr. Lauro Montenegro Villela e familia, profundamente consternados com o falecimento do seu bom e sempre lembrado amigo DR. ABELARDO CESARIO FARIA ALVIM, convidam seus parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que, por intenção de sua alma fazem celebrar no altar de Senhor na Prisão da Igreja do Carmo, rua 1.º de Março, ás 10,30 horas, hoje, quarta-feira, 14 do corrente, agradecendo aos que comparecerem a esse ato de religião. (4724)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou em posição estavel e sem modificação nas taxas.

Taxas para saques

	A vista Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg	4,5967	4,5967
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
F. suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2100	5,2100
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxa para compra

Libra	74,02,66
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,4930
Franco	0,1346
Corôa sueca	3,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3677
Franco belga	0,4193

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176

Camara Sindical (Dia 12-5-947)

Londres	—	75,4432
Portugal	—	0,7680
França	—	0,1575
Nova Rork	—	18,74
Argentina	—	4,6170
Suiça	—	4,3809
Suecia	—	5,21
Uruguai	—	10,6062
Belgic. (frc.)	—	0,4276
T. Slovaquia	—	0,3744
Canadá	—	18,40
Dinamarca	—	3,9008
Chile	—	0,6039

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13.
Abertura e fechamento

	Abertura	Fechamento
Londres s/ Nova York á vista	4,02,76	4,03,36
Lisboa á vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	75,44,16	75,44,16
Bruxelas á vista	176,50	176,75
Montevideu a vista por £ (F.)	7,16	7,20
Copenhague á vista por £ (F.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna á vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (F.)	10,66	10,70
Praga á vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
B. Aires á vista por £	—	N/C.

NOVA RORK, 13.
Fechamento

Nova York sobre Londres Cabo por £	4,02,13/16
Buenos Aires, por P.	24,24
Berna com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	26,82
Montreal, cabo por P.	91,88
França, cabo por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr	27,85
Madrid cabo por P.	9,17
Lisbôa cabo por Esc.	4,02
Belgica, cabo por P.	2,28,87
Montevideu, cabo por P.	56,30
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,43

MONTEVIDEU, 13.
As 15.35 horas.
Montevideu sobre Nova York á vista por 100 dolares.

Taxas de compra (P)	178,00
Taxa de venda (P).	178,50

BUENOS AIRES, 13.
As 15,35 horas:

Sobre Londres:	
Taxa de venda (P).	16,63
Taxa de compra (P)	16,50
Sobre Nova York:	
Taxa de venda (P).	400,75
Taxa de compra (P)	410,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 13.

Federais:	
Titulos Brasileiros — (Plano B) 3 4/4.	
Funding, 5 %	81,10,0
Novo Funding, 1914	79,0,0
Conversão, 1910, 4 %	49,10,0
Emprestimos, 1913 5 %	49,10,0
anos	78,10,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	46,0,0
Bahia, 1928, 5 %	46,0,0
Pará 5 %	

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os de São Paulo 1930 são cotados na Funding de 1894 1910, 1927 e 1931, base de 80 % e os demais na base de 50 %.

Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	115,0,0
Bank of London e South America Ltda.	4,1,10,1/2
São Paulo Gaz Co. Ltd preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	2,4,0
Cables & Wireless Ltd ordinario	168,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,10,0
Leopoldina Railway 6½% Ltda.	67,10,0
Ocean Coal & Wilson Lida.	0,5,3
Rio Flour Mils e Granaries	1,17,3
Lloyd's Bank Ltd ("A") naries	3,11,6
Rio de Janeiro City	1,6,3
Canadian Eagle Oil	2,3,3
S. Paulo Railway	183,0,0
Shel Transport Trading	5,13,9
Royal Dutch Petroleum	31,5,0
Titulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	96,17,6
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	106,7,6

Á BOLSA

Regulou o mercado de valores, ontem, sem maior animação apenas registrando-se numa operação maior em ações do Banco Brasileiro de Credito, no mais os negocios tendo corrido relativamente moderados. Ficaram fracos as apolices ao portador e as nominativas da União, com as estaduais de sorteio e outros sem alteração apreciavel. As obrigações de guerra não apresentaram movimento de interesse e fecharam estavel, com as ações de bancos e companhias mantidos em boa posição de estabilidade, como se vê adiante.

VENDAS

Qtd.	Titulo	Cr$
	Apolices da União:	
3	Uniformizadas, Cr$ — 200,00, a	150,00
65	Idem, Cr$ 1.000,00, a	705,00
100	Diversas Emissões, 5%, nom., a	785,00
46	Idem, a	790,00
30	Idem, a	795,00
23	Idem, port., a	700,00
44	Idem, a	705,00
85	Reajustamento, 6%, a	780,00
	Obrigações da União:	
8	Tesouro de 1930, 7%, a	915,00
7	Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	71,00
200	Idem, Cr$ 500,00, a	358,00
260	Idem, Cr$ 1.000,00, a	725,00
238	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.630,00
	Apolices municipais:	
1	Emprestimo de 1931, 6% com 3 semestres vencidos, a	174,00
	Apolices prefeituras estaduais:	
1	Porto Alegre, 3½%, com 3 semestres, vencidos, a	21,50
1	Belo Horizonte, 7 %, a	620,00
	Apolices estaduais:	
	Minas Gerais, 7 %, port., Decreto, 1.177, a	796,00
100	Idem, a	800,00
60	Idem, 1.ª serie, 5%, a	187,00
128	Idem, 2.ª serie, 5%, a	172,00
3	Idem, a	173,50
239	Idem a	174,00
14	Idem, 3.ª serie, 5%, a	176,00
141	Idem, a	177,00
16	Pernambuco, 5%, a	60,50
1	Idem com 3 semestres vencidos, a	66,00
30	E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	485,00
35	E. do Rio eletrificação, 8%, a	960,00
5	S. Paulo, 5%, a	200,00
8	Idem, a	201,00
89	Idem, a	202,00
18	Idem, uniformizadas 8%, a	1.015,00
18	Idem, a	1.020,00
	Ações de bancos:	
76	Prefeitura, com 80% a	198,00
2600	Brasileiro de Credito a	200,00
1211	Portugues do Brasil, nom., a	370,00
	Ações de companhias:	
20	Siderurgica Nacional, a	130,00
20	Panair do Brasil, a	180,00
75	Sul Mineira de Eletricidade, pref., a	202,00
250	Mesbla, pref., a	200,00
300	Docas de Santos, nom. a	212,00
100	Idem, a	215,00
300	S. Pedro de Alcantara port., a	720,00
	Debentures:	
12	Banco Lar Brasileiro, a	201,00
208	Idem, a	202,00
50	Sul Mineira de Eletricidade, a	200,00
	Letras hipotecarias:	
50	Banco da Prefeitura, a	730,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1921, 7%	920,00	—
Tesouro 1932, 7%	—	1.010,00
Tesouro, 1930, 7%	920,00	915,00
Ferroviarias 7%	—	930,00
Tesouro, 1939, 7%	960,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.635,00	3.630,00
Idem, Cr$ 1.000,00	726,00	724,00
Idem Cr$ 500,00	361,00	356,00
Idem, Cr$ 200,00	144,00	143,00
Idem, Cr$ 100,00	—	71,50
Apol. da União:		
Uniformizadas 5%.	—	790,00
Div. Emissões, nom	790,00	780,00
Idem cautela	790,00	—
Idem, port.	702,00	700,00
Idem, caut.	—	690,00
Reajustamento, 5%.	—	775,00
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais 7%, port.	800,00	—
Idem, decreto 1.117	795,00	—
Idem, 1.ª serie, 5%	187,00	185,00
Idem 2.ª serie, 5%	173,00	172,00
Idem, 3.ª série, 5%	177,00	176,50
São Paulo 5%	202,00	201,00
Idem uniformizadas 8%	1.020,00	—
E. Pernambuco, 5%	61,00	60,50
E. do Rio eletrificação, 8%	960,00	955,00
Rodoviarias do Est. do Rio Cr$ 600,00 8%	567,00	567,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00	486,00	—
Pref. de Niteroi 8%	194,00	192,00
Rodoviarias do Est. do Rio Grande do Sul	980,00	975,00
Pref de Campos 8%	940,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	825,00	820,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	163,00	162,00
Empr. 1917 6% port	180,00	—
Empr. 1914 6% port.	—	181,00
Empr. 1920 6% port.	—	181,00
Decreto. 1999. 7%	—	180,00
Decreto 1.535, 7%	186,00	—
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio	170,00	—
Lowndes	220,00	180,00
Brasil	—	390,00
Prefeitura, integ.	170,00	170,00
Comercio nom	375,00	365,00
Português do Brasil, nom.	380,00	375,00
Idem, port.	—	380,00
Distrito Federal.	80,00	—
Cias E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	130,00	—
Cias de Tecidos:		
Petropolitana	—	380,00
America Fabril	—	350,00
Nova America	—	400,00
Cias diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	230,00	—
Siderurgica Nacional	198,00	—
Docas de Santos port.	—	225,00
Idem, nom.	—	212,00
Belgo Mineira	420,00	419,00
Covibra	800,00	750,00
Santa Rosa	—	260,00
Cervejaria Brahma pref.	—	700,00
Ferro Brasileiro	260,00	250,00
Mesbla, pref.	200,00	195,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	203,00	201,00
Minas de Butiá	—	110,00
Panair do Brasil	180,00	—
Industrial Santa Amara	207,00	—
Brasileira de Meias	400,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	202,00	—
Banco Lar Brasileiro	202,00	200,00
Docas da Bahia 2ª série	—	90,00
Cervejaria Brahma	—	1.040,00
Antartica Paulista	—	200,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	740,00	730,00
Brasil	880,00	—

ALGODÃO

Funcionou o mercado desse produto em condições firmes, com entregas ativas e sem modificação nos preços.

Não houve entradas; sairam 620 fardos e ficaram em trapiches — 30.904 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 152,00 a Cr$ 156,00 e tipo 4, Cr$ 146,00 a Cr$ 150,00; fibra média — Sertões tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00 e tipo 5, Cr$ 132,00 a Cr$ 136,00 Ceara tipo 3 nominal e tipo 5, Cr$ 110,00 a Cr$ 112,00. Fibra curta — Matas tipos 3 e 5, nominal Paulista, tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 123,00 a Cr$ 124,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.

Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 130.00; sertões tipo 8, Cr$ 130,00.

Ontem — Entradas: nada; desde 1º de setembro de 1945, 226.900.

Exportação: nada.
Existencia: 200.
Consumo 700.

S. PAULO, 13.

CONTRATO "A"
(Ontem)
Não cotado.

CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em	Compradores Abert.	Fech.
Em maio, 1947	N/c.	146,00
Em julho, 1947	150,00	149,00
Em outubro, 1947	151,00	150,30
Em dezembro, 1947	150,00	150,30
Em janeiro, 1948	151,00	149,00
Em março, 1948	151,00	149,00

Posição do mercado — Na abertura estavel: no fechamento fraco. estavel.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento: 26.600.

Cotações do disponivel

Tipo 4	164,00
Tipo 5	149,00
Tipo 6	119,00

NOVA YORK, 13.
American "Futures", para entrega em:

	Aber	Int	Fech.
Maio, 1947	36,24	36,00	35,80
Julho, 1947	34,05	33,93	33,52
Outubro, 1947	29,03	29,11	28,88
Dezembro, 1947	28,12	28,15	28,09
Março, 1948	27,55	N/c.	27,53
Maio, 1947	27,10	N/c.	27,17
A. M. Uplands:	—	—	36,24

ABERTURA — Mercado acessivel, com baixa de 10 a 17 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel com baixa de 3 a 70 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 8 a 34 pontos.

BANCOS & SOCIEDADES

Rio de Janeiro Lighterage Company, Ltd.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$
Imobilizado		
Propriedade	5.600.000,00	
Cauções (fôrça e luz)	1.750,00	
Imóveis (c/caução)	1.000,50	5.602.750,50
Disponivel		
Caixa (Rio)	268.340,40	
Caixa (Angra dos Reis)	32.856,60	301.197,00
Realizavel		
Obras Fundidas	138.767,70	
Mercadorias (Rio)	837.172,00	
Mercadorias (Angra dos Reis)	3.221,50	
Contas Correntes	.927.138,30	
Contas a Receber	17.437,80	
Estaleiro (Obras em Andamento)	779.748,70	5.700.485,00
Compensação		
Bank of London & S. A. Ltd. (c/cobrança)		973.330,30
		12.597.772,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Não Exigivel		
Capital	5.600.000,00	
Depreciação (c/Reserva)	2.677.857,10	8.277.857,10
Exigivel		
Casa Matriz c/c	821.580,20	
Bank of London & S.A. Ltd.	643,349,70	
Contas a Pagar	768.661,20	
Estaleiro (c/suspenso)	876.866,20	
Veda de Embarcações	30.000,00	
Tesouro Nacional	237,40	
I.A.P.M.	59.816,50	
I.A.P.E.T.C.	146.065,10	3.346.576,30
Compensação		
Titulos em Cobrança		973.330,30
		12.597.772,70

H. L. HARRISON
Gerente

NELSON AZEVEDO
Contador

RIO DE JANEIRO LIGHTERAGE COMPANY, Ltd.

LUCROS E PERDAS em 31 de Dezembro de 1946

	Débito Cr$	Crédito Cr$
Estiva		416.936,80
Embarcações, Rebocadores e Lanchas		90.373,80
Estaleiro		415.190,70
Angra dos Reis		63.074,20
Diversas Contas		17.972,50
Despesas Judiciais	13.316,00	
Juros	13.238,00	
Bonus de Guerra	4.001,30	
Casa Matriz c/corrente	972.992,70	
	1.003.548,00	1.003.548,00

H. L. HARRISON
Gerente

NELSON AZEVEDO
Contador

"CASA DE SAÚDE COPACABANA" SOCIEDADE ANÔNIMA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 17 DE ABRIL DE 1947

Aos dezessete dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e sete, na sede da Sociedade, à Avenida Erasmo Braga, 227, 10º pavimento, sala 1.005, reunidos, em primeira convocação, acionistas em número legal, conforme consta do livro de presença, o Diretor Presidente, Dr. Amaro Lanari, declarou instalada a Assembléia Geral Ordinária e solicitou aos presentes que escolhessem dentre êles o Presidente e o primeiro e segundo Secretários que deveriam formar a mesa diretora dos trabalhos, tendo sido aclamados para tal fim, respectivamente, os acionistas Amaro Lanari, Joaquim Novais Castelo Branco e George Sumner Filho. Constituida a mesa, o Sr. Presidente, determinou fôsse lido pelo primeiro Secretário o aviso de convocação publicado no *Diário Oficial* de 8, 9 e 10 de abril corrente e no "Correio da Manhã" de iguais datas, do seguinte teôr: "Casa de Saúde Copacabana", S. A. São convidados os Srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 17 do corrente mes, às 14 horas, na sede social, à Avenida Erasmo Braga, 227, sala 1.005, e que terá por objeto: a) exame e julgamento do relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1946; b) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1947; c) fixação dos honorários dos Diretores e dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 7 de abril de 1947. — *Amaro Lanari*, Diretor-Presidente. — *E. Lessa Camara*, Diretor Comercial". Finda a leitura, declarou o Sr. Presidente que, de acôrdo com os anúncios, o primeiro assunto a ser tratado dizia respeito ao exame e julgamento do relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício transato, documentos êsses que se encontravam sôbre a mesa e cuja leitura ia ser feita. Pediu, então, a palavra o acionista Arnaldo Campos Seabra para propor a dispensa da leitura dos referidos documentos, uma vez que os mesmos eram de amplo conhecimento dos Srs. acionistas, publicados que foram no "Correio da Manhã" e no *Diário Oficial* de 23 e 24 de março último, respectivamente. Submetida à discussão, como nenhum outro acionista quisesse usar da palavra, foi a proposta posta em votação e aprovada unânimemente. Em continuação, o Sr. Presidente pôs em discussão os aludidos documentos, e, como nenhum acionista quisesse ainda usar da palavra, submeteu-os à votação, verificando-se terem sido êles unânimemente aprovados, observadas as abstenções legais. Declarou o Sr. Presidente que, ultimada como se achava a primeira parte dos trabalhos, os Srs. acionistas teriam de eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício corrente. Esclareceu o Sr. Presidente que cada acionista devia assinar a sua cédula, a fim de que pudessem ser contados os votos, pois que cada ação dava direito a um (1) voto. Feita a chamada dos acionistas, pela ordem em que figuravam no livro de presença, foram as cédulas depositadas por êles em uma urna. Finda a votação, foram as cédulas retiradas da urna, e, uma vez contadas, verificou-se que todos os acionistas presentes tinham votado. À medida que o Sr. Presidente lia, em voz alta, a cédula e o nome do votante, o primeiro Secretário foi tomando nota dos nomes das pessoas votadas e do número de votos que lhes eram dados. Findo o trabalho de apuração, positivou-se que para o Conselho Fiscal haviam sido reeleitos, por maioria de votos: Efetivos — Fernando Diniz, José Augusto Gonçalves e Aurélio Augusto Rocha; Suplentes — Otávio da Franca, George Sumner Filho e Eurico Correia Salgado, todos brasileiros, residentes, respectivamente, à Avenida Rio Branco, 277, apartamento 1.701, Rua Anibal de Mendonça, 156, Rua Timóteo da Costa, 119, Avenida Graça Aranha, 333, sala 1.105, Avenida Atlântica, 770, apartamento 801 e Rua Visconde de Inhúma, 78-80. Disse, então, o Sr. Presidente que a Assembléia devia, de acôrdo com a lei e os Estatutos, votar a remuneração da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal. O acionista Joaquim Rodrigo Lisboa de Nin Ferreira propôs fôsse mantida, em ambos os casos, a remuneração fixada para o exercício anterior. O Sr. Presidente pôs em discussão a proposta e, não havendo quem sôbre ela pedisse a palavra, submeteu-a à votação, recomendando que os acionistas que a aprovassem deveriam permanecer sentados. Ninguém se levantando, o Sr. Presidente deu por aprovada a proposta. Por fim, o acionista Arnaldo Campos Seabra propôs que fôssem aprovados pela Assembléia todos os atos praticados pela Diretoria no espaço de tempo compreendido entre 23 de novembro de 1945, data da constituição da Sociedade, e 31 de dezembro do mesmo ano, bem como os atos anteriores, praticados no período de organização da Companhia. Posta em discussão, não havendo quem sôbre ela quisesse fazer uso da palavra, foi a proposta submetida à votação e aprovada, pelo mesmo processo empregado em relação à anterior e em idênticas condições. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu o comparecimento dos Srs. acionistas e encerrou os trabalhos da Assembléia, pedindo aos presentes que aguardassem a feitura da presente ata, a qual, depois de mandada lavrar no livro competente, por mim, Joaquim Novais Castelo Branco, primeiro Secretário da Assembléia, foi lida e aprovada, sendo assinada pela mesa e demais acionistas presentes. — *Joaquim Novaes Castello Branco*, Primeiro Secretário. — *Amaro Lanari*, Presidente. — *George Sumner Filho*, Segundo Secretário. — *Vittorio Lanari*. — *Justino Carneiro*. — *Edilo Lessa Alves Camara*. — *José Augusto Gonçalves*. — *Joaquim Rodrigo Lisboa de Nin Ferreira*. — *Cassio Lanari*. — *Carlos Alberto Campos Seabra*. — *Arnaldo Campos Seabra*. — pp. de Adelino Alfredo Gomes, Antonio Seabra Moggi, José Pinto de Souza Magalhães, Eurico Corrêa Salgado, Manuel Nunes da Cruz, Carlos Mendes Campos, Alice Lisboa Antunes Filha; Maria José Campos Seabra, Antonio Lartigau Seabra, Francisco J. Antunes Filho, Emprêsa Parque Lafayette Ltda., Manuel Mendes Campos, Stanley E. Hime, Gervásio Seabra, Trajano de Miranda Valverde, Aarão Burlamaqui Benchimol e Célia Lessa Alves Camara, *Arnaldo Campos Seabra*. — *Benjamin Reis Junior*. — *Maria Iselinda de Andrade Lanari*. — *Maria Augusta de Andrade Lanari*. — *Maria Coletta de Andrade Lanari*. — *Vera Maria de Andrade Lanari*. — *Por sua filha menor Maria Celuta de Andrade Lanari, Amaro Lanari*. — pp. de Cypriano Amaro da Silveira Lanari, *Amaro Lanari*.

(10032)

BANCO DELAMARE S.A.
FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS	
Movimento . . 4%	Contas a prazo fixo
Limitada . . . 5%	3 mezes . . . 5%
Populares . . . 6%	6 mezes . . . 6%
Renda mensal	12 mezes . . . 7%
Aviso Previo . 5%	12 mezes . . . 8%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. 13 DE MAIO, 41

PANAIR DO BRASIL S. A.

Pagamento de dividendo

EXERCICIO DE 1946

Comunicamos aos senhores acionistas que iniciaremos no dia 19 do corrente, contra a apresentação de prova de identidade, o pagamento do nosso dividendo referente ao exercício de 1946, em nossa sede, á Av. Rio Branco, 85 — 10º andar, das 14:00 ás 17 horas, obedecendo, de acôrdo com o primeiro nome, á seguinte chamada:

Dias 19 e 20 — Letras A a C
Dias 21 e 22 — Letras D a I
Dia 23 — Letra J
Dias 26 e 27 — Letras K a O
Dias 28 e 29 — Letras P a Z

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1947.

(a) Alberto Torres Filho — Diretor-Secretário (11009)

DECLARAÇÕES

UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES
Assembléia Geral Extraordinaria

De acôrdo com o artigo 22º dos Estatutos, convoco os srs. socios em gozo de seus direitos para reunirem-se em sessão de assembléa geral extraordinaria, no dia 24 do corrente, ás 17 horas, na séde social, em primeira convocação.

Ordem do Dia — Revisão do quadro de votação.

Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1947. — a) Alberto Ribeiro — Presidente. (4708)

CLUB NAVAL
CAIXA BENIFICENTE
Assembléia Geral Ordinária
1ª. Convocação

Convido os Senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em 1a. Convocação, no dia 16 do corrente, ás 17 horas, para eleição da Diretoria, dos Representantes no Conselho Diretor e seus Suplentes, de acôrdo com o art. 43 do Regimento em vigôr.

Em 12 de Maio de 1947. — (a) Renato Bayardino — Presidente. (10055)

ANÚNCIOS

MAQUINA FOTOGRAFICA

Vendo marca Leica, lente 1:3,5 — Maquina nova, quase sem uso. — Cr$ .... 4.500,00. — 22-4078. (11060)

JOCKEY CLUB

Vende-se titulo de sócio proprietário. Trata-se com Mendes — Tel. 22-3634. (30180)

RELOGIOS — PULSEIRAS

de ouro 18 e outras joias de alta qualidade por preços sem concurrencia. Atendemos a particulares e revendedores. Executamos reformas e encomendas em oficina propria.
O. LANGE — R. Gonçalves Dias, 84 — s/ 303. Tel.: 43—3865. (2711)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, muda a cor, conserta, encera moveis faz decapé etc. Recados para Soares, pelo telefone 43—2936. (3789)

DIVÓRCIO

e novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda, 45-A 4.º and. Sala 43. (22448)

ESTOFADOR

Aceita-se reforma e encomenda de grupos novos. Encarre-se de lavagem de cortinas, confecções e capas para grupos. — Atende-se a domicilio. Tel. 25—4893. BARBOSA. (03842)

PINTOR

Pintura particular executa-se qualquer servio do ramo, pintura de apartamento, laqueção. — Atende-se a domicilio em qualquer bairro. Tel. 26-9942 — Deixar recados RUY ou NELSON. (04746)

CORTINAS

Grupos estofados de fino gosto. Capas forração de salas com tapetes. Lustro encero moveis. Reforma de estofos. Moveis sob encomenda — Fabrica R Marquês de Olinda 78 — 26-8851 — SILVA — Orçamentos gratis.

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

TOCA — DISCOS

WEBSTER automatico novo vende-se baratissimo Cr$ 1.000,00 Rua Humaitá, 239 apto. 805. (10035)

CHOCADEIRA

Eletrica paulista 500 ovos vende-se uma a rua Sorocaba, 436. (11007)

VENDE-SE

Uma maquina fotografica Argus C-3 com "flash gun".

Uma maquina fotografica "Speed Graflex" com "flash gun" e outros acessórios.

Um medidor de Luz DE JUR Autocritic n.º 50-A. Ver e tratar à Av. Beira Mar, 262 sala 701. (11013)

LINGERIE

Vende-se jogos prontos e aceita-se encomendas para trabalhos a mão. Rua Paysandú, 48 — apto. 24. (10023)

ASPIRADOR

Vende-se um Electrolux em perfeito estado. Telefone 57—2182. (10025)

A JUROS MINIMOS

Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo com direito à amortização ou liquidação. Solução rápida. Adianto dinheiro para imposto e certidões: tambem compro predios para renda. S. Boselli, à rua da Quitanda n.º 87, 1.º andar. — Telefones: 23-4419 23-4450 e 23-0265. (04712)

CIMENTO

Rua Alegria 1514 — PRONTA ENTREGA. (7477)

ESPINGARDA DE CAÇA

Vendo por Cr$ 3.000,00 uma Bayard de 2 canos calibre 20 no estado de nova. Ver e tratar na Av. Nilo Peçanha, 155 — 6.º and. Sala 610. (11020)

ASPIRADOR "ELECTRO-LUX"

Vende-se, em estado de novo. Av. Rainha Elisabeth, 233, apto. 7, Telefone 47—2793. (11004)

EDITAIS

Concorrência para fornecimento de oito (8) elevadores para o Hospital Municipal de Niterói

O Prefeito Municipal de Niteroi faz saber a quem interessar que está aberta concorrência publica para este fornecimento, cujos editais estão publicados detalhadamente no "Diario Oficial" Municipal de Niteroi" dos dias 8 e 10 de maio de 1947.

Prefeitura Municipal de Niteroi 13 de maio de 1947 — (a) Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães. — PREFEITO. (10060)

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias talada na Agência do "Correio da Manhã". R. Gonçalves Dias, 5 Caixa para coleta de esmolas [illegible]

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE sala na R. Uruguaiana proximo do Largo da Carioca, 2.º and. sem elevador. Cr$ 1.000,00 mensais, sem luvas e com movels. Tratar das 10 ás 13 horas. Tel. .. 27-0319. (3834) 1

Copacabana e Leme

ALUGA-SE apartamento mobilado com muito gosto, para familia de tratamento, á rua Domingos Ferreira, 198, 11º andar, 1102. Pode ser visto a qualquer hora. Telefone: 47-3785 (Copacabana). (J 11054) 8

FURNISHED ROOM TO LET with breakfast for two gentlemen — Copacabana Post 2 — Tel. 37-3235. (3794) 1

COPACABANA — Aluga-se um apartamento em primeira locação, c/ 1 sala, 3 qtos., varanda, banheiro cozinha, quarto e W. C. de creada. Aluguel Cr$ 3.000,00 — Proposta para portaria deste jornal ao n.º 10086 (10086) 8

Flamengo

ALUGA-SE apartamento mobilado na Praia do Flamengo, com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias. Tratar com o sr. Edgard pelo telefone 22-7690. — Praça Floriano, 31/39, 2º andar. (J 4808) 10

Gávea

GAVEA — Procura-se casa para pequena familia de tratamento. Resposta dando local, comodos, aluguel, para a Caixa n. 4.747 na portaria deste jornal. (4747) 11

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se até Janeiro vindouro, otima casa com 4 quartos, 2 salas e completas dependencias, em centro de jardim, toda mobilada. Aluguel 700 cruzeiros mensais — Rua Buenos Aires 231 — Tel. 26-1551. (11034) 35

Teresópolis

ALTO TERESOPOLIS — Aluga-se na pensão Alto quartos c/ agua corrente pensão de 1ª, tratamento familiar e todo conforto, grandes varandas e lareiras. — Tel. 2107 ou 2176. Rua Meriti n. 506. (J 8361) 36

Achados e Perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 380.976 e 30.670 da Agencia Sete de Setembro. (8492) 61

Ouro e Jóias

Brilhantes — Joias Antigas

O mais importante museu em joias antigas na America do Sul. — Para comprar ou vender pedimos visitar-nos. — Recebemos Joias usadas em troca.

JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes.
34 — Rua Sete de Setembro, — 34. (42255) 76

Criados

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão que durma no emprego — Av. Copacabana, 249, — apart. 43. (4771) 53

Precisa-se de ama-sêca de meia idade para 2 crianças. Pede-se referencias — Rua Sacopan, 3 — Lagoa. (11047) 53

Babá branca, precisa-se para criança de 2 anos, paga-se bem — Av. Copacabana 249 — Aptº., 43.

EMPREGADA PARA CASA DE UMA PESSOA SÓ

Precisa-se para casa de um senhor de idade, estrangeiro, de empregada branca, para todo o serviço, que durma no aluguel; Paga-se bem; exige-se boas referencias.
Apresentar-se das 14 ás 17 horas na Av. Osvaldo Cruz, 4 apto. 5. (11002) 53

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com pratica e de boa aparencia para casal inglês sem filhos. Pede-se referencias. — Trata-se Rua Djalma Ulrich 23 — Apartamento 502 — Posto 5 — Copacabana. (11014) 53

Empregos diversos

Esteno - Datilografa

Firma de grande movimento necessita de experimentada esteno-datilografa em português, com pratica de serviços de escritório. — Paga-se bem -- Respostas indicando referências e experiencia anterior para a Caixa Postal 4719. (10008) 55

Carpinteiro de Oficina

Precisa-se um com prática, á rua do Matoso, 256 — Tratar no mesmo local apt. 301, das 9 ás 10 horas. Idade 20 a 35 anos. (11063) 55

TRADUTOR

Firma industrial, necessitando, frequentemente, de traduzir para o francês publicações oficiais, editais de concorrência e relatórios, procura perfeito tradutor. O serviço pode ser feito em domicílio. Só conhecedor completo do francês será aceito. Propostas com condições a serem enviadas sob numero 10022 a este jornal. (10022) 55

CORRESPONDENTE

Companhia Nacional necessita de uma que tenha redação própria, conheça serviço de arquivo e escreva perfeitamente á máquina. Cartas indicando referências e pretenções para a Caixa n. 31985 nesta redação. (31985) 55

AUXILIAR PARA CONTABILIDADE

Companhia Nacional precisa de um, perfeito datilografo e que tenha conhecimentos gerais de Contabilidade. Inutil candidatar-se quem não satisfizer tais requisitos — Cartas para a Caixa 31985 indicando pretensões e referências. (31985) 55

VENDEDOR DE MAQUINAS OPERATRIZES

Precisa-se de um com experiência no Ramo — Apresentar-se A CIA. J. JANER COMERCIO E INDUSTRIA, Av. Rio Branco 18, 2.º. (10054) 55

URDIDEIRA DE SEDA

Precisa-se de uma operária ou operário com prática de urdimento em seda artificial. Rua Aristides Lobo n. 90, loja. (11077) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Necessita-se de um rapaz com conhecimentos gerais de escritório, que escreva bem a maquina e noções de cálculo — Cartas indicando pretenções e referências para a Caixa n. 31985 nesta redação. (31985) 55

2.º OU 3.º COSINHEIRO

Para Restaurante de movimento no centro da cidade, precisa-se. Cartas na Redação ao n. 4.835.

Importante companhia procura para serviços de secretaria

OTIMA STENO DATILOGRAFA

com perfeito conhecimento de Português e Inglês. Cartas indicando referencias, ocupações anteriores, salário desejado, etc. á portaria deste jornal sob n. 8183. (8183) 55

MESTRE PARA OFICINA MECANICA

Para uma fábrica de artefatos de borracha nesta capital, precisa-se competente e com prática de maquinários.
Escrever declarando idade, referencias e pretenções para Caixa Postal n. 3.602. (55)

DACTILOGRAFA

Admitimos com grande prática. Apresentar-se á Av. Beira Mar, 262, 3º a D. Gelcy. Não se dá informações pelo telefone (30083) 55

ASCENSORISTA

Precisa-se de um ascensorista, com carteira e que dê referencias, Praça 15 de Novembro, nº. 20. Tratar com o Administrador, das 10 ás 12 horas. (04801) 55

SENHORA de côr branca, educada, deseja colocar-se como arrumadeira de hotel de interior. Cartas para o escritorio deste jornal ao n. 4728. (4728) 55

INSPECTOR VENDAS — ORGANIZADOR

Com conhecimento profundo no ramo de *Refrigeração comercial e Doméstica, Automóveis*, óleo, peças e acessórios em geral, oferece seus serviços para os cargos acima nos Estados Minas, E. Santo e E. do Rio, onde dispõe de largos conhecimentos no meio, podendo assegurar completo exito.
Aceita proposta para entendimentos pessoal e assumindo inteira responsabilidade para o serviço, quer na parte de vendas ou organização. Oferece referencias comerciais e bancárias. Respostas para Caixa Postal, 115 — CARANGOLA — Est. Minas. (7452) 55

BOY — Precisa-se a Av. Augusto Severo 30. Loja. Exige-se referencias — Tratar das 9 as 11 horas. (11043) 55

DATILOGRAFAS

Precisa-se duas moças com pratica, para serviço de datilografia. Apresentar-se a' Av. Rio Branco nº 277 — sala 1508, de 9 as 11 ou de 14 as 16 horas. (04848) 55

PRECISA-SE de pessoa idonea para trabalhar a comissão. Garantem-se otimos resultados. Exigem-se referências além de pequeno depósito em dinheiro para garantia. Tratar á Av. Erasmo Braga, 318-A (Castelo, em frente á rua da Quitanda) das 16 ás 18 1/2.

RAPAZ

com alguma pratica de escritório, sabendo escrever a máquina e para serviço externo. — Precisa-se. — Carta escrita pelo proprio para a redação n.º 11,059 neste jornal. (11059) 55

AJUDANTE — FATURISTA

Precisa-se de um rapaz, reservista, bom datilografo, conhecendo bem calculos. Não é necessário ter prática. Escritorio zona industrial. Cartas proprio punho indicando pretensões para Caixa n.º 10.001 neste jornal. (10001) 55

Precisa-se arquivista, exige-se referencias. Tratar a Av. Augusto Severo n.º 30 — Loja das 9 as 11 horas. (11044) 54

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

FORD — 1946

Vende-se um coupé verde escuro com radio automatico. Tratar pelo tel. .... 27-6466, com Mario. (04692) 64

FURGÃO FORD — 47

Troco um por chassi, ou por uma caminhonette. Telefonar para 25-4120.

CADILLAC

1940, com radio Cr$ 55.000,00. Perfeito estado e ótima origem. Ver e tratar com Felix, porteiro do Jockey Club.

DKW — Vendo um em otimo estado. Tratar á rua Figueira de Melo 301 — Sr. Djalma. (4843) 64

VENDE-SE, causa ida para Europa, automovel Opel Olympia. Carrosseria e motor novos — 20 mil quilometros rodados. — Preço Cr$ 27.000,00. Telefone 25-1051.

VENDE-SE um Dodge 46, com 4 portas, novo Tratar á rua Toneleros 25 — Sr. Napoleão. (3829) 64

COMPRA-SE: — Mercury, Ford, Buick 1946, pagamento rapido. Rua Haddock Lobo n. 66. GUERREIRO Telefone 48-4300. (3823) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vendê-lo, pagamento rapido ou pequena comissão á rua Had. Lobo 66 — GUERREIRO — Tel. 48-4300. (3824) 64

AUSTIN 10 — 1946

Vende-se um com 12.000 kms. por 38 mil cruzeiros. Tel. 26-2861

PACKARD SUPER 8-160

Vende-se em otimo estado pela melhor oferta com 4 pneus novos, rádio e faroletes. Ver e tratar na Garage Tunel Novo venida Princeza Izabel junto ao Tunel, com o sr. MILTON. (10011) 64

FORD CONVERSIVEL 1946

Vende-se um chegado dos EE. UU. ha dois meses, com radio e todo equipado, em estado de novo. Tel. 42-2351, para ser visto na Esplanada do Castelo.

LINCOLN 1941

Estrangeiro que se retira, vende Lincoln 1941 pelo preço de Cr$ 55.000,00. Tratar com NIEVA, 22-6220. (10057) 64

STANDARD 8 — 1946

Cabriolet preto novo vende-se pela melhor oferta. Faz 300 km. com 20 litros. Telefone: 37-3097 após 19 horas. (11024) 64

RENAULT — 1939

Vende-se urgente com 5 pneus novos, pintura, bateria e capas novas. Preço: Cr$ 25.000,00. Ver e tratar no Forte de Copacabana com o Ten. Paranhos das 17 horas em diante. (11028) 64

CHEVROLET 1937

Vende-se otimamente recondicionado, 4 portas, forro novo, pneus jeep, motor perfeito. Aceita-se ofertas, base Cr. ...... 26.000,00. Rua Dona Ana, 8 — Botafogo. Tel. 26-6940. (30177) 64

CAIXA DE MUDANÇA
Chevrolet 40 — 41 — 42

Oficina mecanica especializada em caixas de mudança dos carros acima. Completo estoque de qualquer peça Chevrolet, todas novas e genuinas. Rua Francisco Eugenio, 120—A, fundos FELIX. (10021) 64

CHEVROLET 41 MASTER

Quatro portas estof. couro com capas, estado geral ótimo. Vendo por quarenta e sete mil cruzeiros. Rua Hadock Lobo, 438. (10027) 64

CADILLC 1941 SEDAN

Vende-se, recentemente chegado dos Est. Unidos, em magnifico estado. Tratar pelo telef. 27—7169. (3807) 64

HUDSON 1946 COMODORO

Particular vende pela melhor oferta, novo de 4 portas.
Tratar Av. Copacabana N.º 1052 Tel. 27—1051. (11015) 64

FORD 1937

Vende-se em ótimo estado, não levou gasogênio, bateria e pneus novos. Ver na Agencia Santa Luzia da Rua dos Invalidos, 134 com Hercules ou Moraes. (10092) 64

Carro economico 300 km., com 20 litros — Vende-se pela melhor oferta — Cabriolet standard 8 preto 1946 Telefonar: 37-3097. (11025) 64

Vende-se automovel particular Oldsmobile, modelo 1941, bateria nova, pneus novos, cor preta, 4 portas, estado bom, sem defeitos — Tratar pelo telefone: 28-0559 ou das 7 as 8 horas pelo telefone: 32-7887 (11061) 64

OCASIÃO — Americar-Willys 941 Luxo, 4 portas, c/ radio, otima conservação, pintura de fabrica, pneus novos, vendo urgente. Av. Atlantica. 320 apt. 21. Preço: Cr$ 33.000,00. (J 10030) 64

Vende-se Buick 1941

Vende-se um automóvel Buick modêlo 1941, reversivel, duas portas, seis lugares, pneus em bom estado. Negócio urgente. Vêr na garage do Edificio Alcion. A rua Siqueira Campos ao lado do Bar Albatroz. Ofertas a Caixa n.º 30092, na portaria deste jornal ou pelo telefone 22-6343, com o sr. Miguel. (N 30092) 64

Studebaker 1946

Vende-se um club-coupé, côr de vinho, recem chegado dos Estados Unidos.

PREÇO CR$ 70.000,00

Tratar pelo telefone 26-1639 das 8 ás 14 horas (10012) 64

SUAREZ

1946, Hudson, de 4 portas inteiramente nova que vendo hoje so da parte da manhã por Cr$ 65.000,00. Está no pátio do edificio "Civitas". Tratar rua México, 3 - 17º sala 1703 com Industrias SU POLIR de J. B. Arturo Gonzalez Suarez. (10091) 64

CHEVROLET NOVO MODELO 1947

Recemchegado, vende-se um inteiramente novo, não rodado. Vêr na Garage Kuhn, rua Leite Leal n. 2 (Laranjeiras). (11031) 64

Buick Super 1946

VENDE-SE CARRO NOVO.
NEGÓCIO DIRETO SEM INTERMEDIARIOS.
TELEFONAR PARA 25-6333
DAS 18 ÁS 20 HORAS DIARIAMENTE.

PACKARD 1939 - 2.a SERIE

Em perfeito estado de conservação e funcionamento, não usa gasogênio. Particular vende pela melhor oferta. Base Cr$ 48.000,00 Negócio urgente, direto e á vista. Vêr e tratar: Av. Rainha Elizabeth n. 44-B (Copacabana — Posto 6) Fone: 27-2314 (3785) 64

OLDSMOBILE DE LUXE - 46

Recem-chegado. Pouco rodado. Cambio hidromático, rádio farol de neblina, forração a palinha. Vende-se pela melhor oferta. Telefonar para Alberto: 23-5866. (4729) 64

ÀS CIAS. DE TRANSPORTES

Caminhões de 6 toneladas da afamada marca francesa
BERLIET-DIESEL
muito economicos para estrada e longa distancia
PAGAMENTO EM 24 MESES!
Peças garantidas sempre em estoque
A. DUPETIT
Av. Graça Aranha, 416 sala 220/21 —
Tels.: 23-7790 e 22-0686 — Rio de Janeiro.

LINCON 1947

Vende-se uma nova com pouco uso, tratar com Sr. ALVARO MARTINS 43-8892 (10049) 64

BARATA PACKARD CONVERSÍVEL

Vende-se uma, quasi nova, modelo SUPER EIGHT 1940 — Ver na Garage Kuhn, Rua Leite Leal 2 (Laranjeiras). (11032) 64

Plymouth e Chrysler 1941

A Companhia Singer vende um Plymouth 4 portas e um Chrysler Windsor Town Sedan 4 portas Fluid Drive, mudança automática, com rádios, forrados de couro e em perfeito estado de conservação. Podem ser vistos em frente ao edificio da Avenida Graça Aranha n. 416; informações no 9º andar do mesmo edificio. (10044) 64

NASH - 1946

Vende-se, SUPER-NASH completamente novo, de 4 portas, forração de couro, equipado com magnifico rádio de antena automática e controlador automático de pé, tudo de montagem da fábrica e segurado — Preço: Cr$ 70.000,00 — Tratar pelo telefone 43-6013 — DR. SANTOS. (10084) 64

CAMINHÃO STUDEBAKER

10 TONELADAS
ESTADO COMPLETAMENTE NOVO
Vende-se
Telefone 23-1091 (11069) 64

Caminhões e ônibus Volvo

Aceitam-se pedido, para pronta entrega, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus. Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes, 5. Tel. 43-8985. (31960) 64

CITROEN - 46

PELO PREÇO DE TABELA.
TEL. 26-4092 (10007) 64

BARATA PACKARD

Vende-se 110 HP, ultima série 941 urgente, motivo viagem — Ver e tratar a Rua Sorocaba 436. Base do preço Cr$ 65.000,00. (11008) 64

Instrum. de Música

PIANOS
NOVOS

Chegaram os ultimos modelos Americanos, Ingleses e outras marcas, com 88 notas, 3 pedaes, cordas cruzadas e cepo de metal. Pelos melhores preços da praça, Não compre seu piano sem fazer uma visita a nossa casa. Rua São José 42 sob. (03869) 75

PIANO BECHSTEIN

E' um Brasil, de apartamento, vendemse. Preço de ocasião. Av. Pasteur, 397 — Urca. (04815) 75

PIANO — Oficina Richter á rua Had. Lobo n. 462, tel. 38-5049 conserta e reformas em geral, afinam-se, extinção de cupim etc. Preço modico, maxima garantia, orçamento gratis e sem compromisso. (4803) 75

PIANOS

NOVOS do Apartamento, de afamada marca inglesa. Para pronta entrega.
R. Teófilo Otoni, 113 — 1.º And. — Sala 4.
Das 2 ás 4 ½ horas (J 03835) 75

INSTRUMENTISTA DE AERONÁUTICA

Companhia de Aviação procura Instrumentista competente, com longa experiência de pista e de conserto de instrumentos, inclusive de giroscópios. Cartas de próprio punho indicando idade, experiência anterior e pretensões para a portaria deste jornal para n.º 10.069.

Precisa-se por 1 mes de uma auxiliar de escritorio — Ordenado Cr$ 1.200,00. Praça Floriano, 31-39, — 2.º andar — Tel. 22-7690.

Esteno-datilografa em inglês oferece seus serviços para algumas horas por dia. Respostas para Caixa n.º 7419 neste jornal. (11026) 55

Inspetores, corretores (as) Precisamos de bons profissionais com part., para a prod. de associados. Pagamos bem. Tratar no Instituto — Av. Mar. Floriano 22- — 1.º andar das 9 as 11 horas.

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS, RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Sanatorio da Tijuca — Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos: Eletrochoque - Eletropirexia - Cardiazol Insulina - Malária - Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO 25 Tel. 28-1108 (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA
RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE.

Dr. C. Lutterbach
Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza. — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos. — Diariamente: Rua Santa Luzia, 799 — sala 402. Esq. Avenida, das 8 ás 19 horas. Fone 42-1352 (3408) 80 (1982) 94

DR. PIZZOLANTE
Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo
SIFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor Método e aparelhos americanos.
Assembléia, 67 - 2.º — Tel. 22-8472, de 8 ás 18 horas. (5050) 80

Dr. GUILHERME PIRES FILHO
Ginecologista
Clinica — Cirurgia — Fisioterapia. Diagnostico precoce da gravidez Rua México, 41 — Sala 206 — Fone ... Diariamente das 16 ás 19 hs.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De 1 as 7.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias. Tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral — Sen. Dantas 45-B. 1 ás 7.

Professores

COLEGIOS — Professor registrado em Ciências e Matemática do 1.º ciclo, aceita turmas. Tel. 38-3047.

Vestibular de Direito — (Sob garantia de aprovação). Por Prof. de Esc. Superior. Port. Fr. Ingl. Latim. Tel. de 9 ás 12: 23-0952. (2826) 87

Frances — Ingles — Alemão — Filologo europeu ensina — Rua São José 83 — 2.º andar — Telefone: 22-8408. (8013) 87

PIANO — Professor formado na Europa aceita alunos. Tel. 27-3357 ou 47-2340. (91-96) 87

FRANÇAIS — Fala-se em 3 mezes, professora parisiense nata, metodo simples e pratico, só a senhoras e senhoritas. Tel. 25-1054.

Professora francesa ensina o seu idioma so para familia e creança rua Visconde Pirajá 616 — Tel. 27-7339. (11038) 87

INGLES — Prof., ingles diplom., ensina o seu idioma materno por metodo simples. Pronuncia correta conversação corresponde literatura etc., — Tel. 23-3706 das 10 horas até 8,30 horas. (11046) 87

Animais

CACHORRO — Vende-se filhotes puro sangue "Grande Dinamarques", idade 2½ meses, pais campeões da raça com varias medalhas ouro e taça. Ladeira da Gloria 14 casa VII — Catete — Tel. 25-5141. (11021) 63

CLINICA VETERINARIA
Dr. Vinicius Minchetti.
De 19 ás 21 horas. Tel. 37—3484. (03809) 63

ANIMAIS
Encarrega-se de comprar e vender. V. Minchetti, veterinário de 19 ás 21 hs. Tel. 37-3484. Av. Princesa Isabel, 118 — Rio de Janeiro. (03810) 63

GARROTES JERSEY
Vendo 3 ótimos garrotes já servindo, sendo um de 16/16 de sangue e os demais puros por cruza, de muito boa origem. Tratar com CORREA, tel. — 23—0794, C. Postal 851 — Rio.

NOVILHAS JERSEY
Vendo um lote de 15 lindas novilhas de 3/4, 7/8 e 15/16 de sangue algumas mojando, procedentes de criações selecionadas. Tratar com CORREA, tel. — 23—0794, C. Postal 851 — Rio.

GADO HOLANDEZ
Vendo um excelente plantel constante de 1 touro e 2 garrotes puros de pedigree, 30 novilhas e 20 vacas novas de 1/2, 3/4, 7/8 e 15/16 de sangue, de muito boa procedencia. Oportunidade unica. Tratar com CORREA, tel. 23—0794, C. Postal 851 — Rio.

GADO SCHWYZ
Vendo ótimos garrotes, novilhas e vacas novas puros de pedigree, devidamente registrados no Herd-Boock da raça, de muito boa procedencia. Tratar com CORREA, tel. — 23—0794, C. Postal 851 — Rio.

GADO GUERNSEY
Vendo excelentes garrotes puros por cruza e ótimas novilhas de 1/2, 3/4 e 7/8 de sangue. Tratar com CORREA, tel. — 23—0794, C. Postal 851 — Rio. (10033) 63

Apartamentos, casas, cômodos

IPANEMA
Familia inglêsa procura alugar casa com minimo 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, pagando o aluguel até Cr$ 4.000,00 — Telefonar para Sr. Paulo — 43-2332 — 23-6000, dias uteis. (04714) 38

SALAS PARA ESCRITÓRIO
Aluga-se, para escritório, um conjunto de 3 salas com dois sanitários privativos, pelo aluguel arbitrado pela Prefeitura. Vêr e tratar á Avenida Presidente Vargas n. 417-A — 17º andar, junto á Avenida Rio Branco. (38)

ESCRITORIO NA ESPLANADA
Passa-se um, mobiliado, com telefone 22. Trata-se á rua das Marrecas, 48 sala 401. (11037) 38

PRECISA-SE — Casa ou Apartamento no Leme, Copacabana, Ipanema, ou Leblon. Aluguel até Cr$ 3.000,00 — Sendo aluguel antigo, compram-se moveis. — Para ocupações dentro de 30 dias no maximo — Para Casal de tratamento, sem filho — Deposito ou fiador idoneo — Informações pelo fone: 27-3029. (10094) 38

Familia de tratamento precisa alugar casa com ou sem mobilia tendo no minimo 4 quartos. Zona Sul. Trata-se pelo telefone 26-0286. (11062) 38

ITAIPAVA — Aluga-se Cr$ 1.200,00, casa nova mobilada — Prazo a combinar. Não se aceita doentes — Informações 47-0723. (10031) 38

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni 120. Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos: Cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni n. 120 — Tel. 43-4558.

PRENSAS para copiar — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARLIMBY de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni n. 120 — CASAS DOS COFRES. (3791) 83

MOVEIS
Vende-se uma mobilia de sala de jantar. Rua Sacadura Cabral 83. (9497) 83

SALA de jantar estilo rustico, de fino acabamento, com 11 peças; vende-se pelo preço de ocasião de 4.500 cruzeiros. Casa Castiço — Rua do Catete n. 164. (J 10089) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos: á rua Frei Caneca, 9, fundos. (9337) 83

SALA DE JANTAR E BAR
Vende-se uma sala de jantar, em ótimo estado de conservação, de embuia e fabricação Laubsh-Hirth, e um bar de embuia em bom estado. Tratar á Rua Gomes Carneiro, 161 apto. 203, das 12 ás 15 horas. (10066) 83

Vende-se sala de jantar estilo colonial, de fino acabamento com 12 peças, pelo preço de ocasião de 7.900 cruzeiros. Casa Castiço — Rua do Catete n.º 164. (10090) 83

Dormitorio estilo rustico Mexicano, de fino acabamento, com 10 peças; vende-se pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros — Casa Castiço — Rua do Catete n.º 164. (10088) 83

Vende-se otima mobilia de sala de jantar, um dormitorio para casal completo e um living. Tratar das 8,30 as 12 horas a Rua Gustavo Sampaio n.º 225 aptº. 704 — LEME. (11053) 83

Vende-se um consolo em jacarandá e com espelho. E' antiguidade. Tratar a Rua Gomes Carneiro 161 — Aptº., 203 das 12 as 13 horas. (10065) 83

VENDEM-SE mala armario estrangeira grupo de imbuia e gobelin estofado; outros moveis. Inf. tel. 47-0873. (30179) 83

Vendas diversas

BAIXELA prata portuguesa para chá — Quatro peças e bandeja — Vende-se — Rua Domingos Ferreira, 121, apartamento 72. Telefone 27-5941. (4845) 89

GELADEIRAS NOVAS — Vende-se Geladeiras G. E. Kelvinator e Frigidaire recem-chegadas da America. Preço de ocasião. Tratar á Av. Rio Branco, 108 — 12.º andar — Sala 1211, com o sr. DANIEL — Telefone: 42-0687. (10068) 89

GELADEIRA ELETRICA — Vende-se uma marca Majestic de 60 ciclos propria para Niterol ou São Paulo preço Cr$ 4.000,00 — Tel. 27-2986. (11039) 89

Diversos

CENTRO — De meza e Conito faqueiros de prata com 154 peças relogio e jacarandá e prata vendem-se por preço de ocasião ver a Rua da Quitanda 30. (11042) 74

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Rua Alfandega, 161 — Otimo predio para negocio em bom terreno, não tendo contrato, será vendido pelo leiloeiro Cesar, no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde por ordem dos herdeiros do espolio de Alexandre Fernandes. (4822) 100

GAVEA — Vendo otimo terreno com 5.000 mts.2., proximo de onibus e bonde a 100 mts. do Jockey Club, com 20 mts., de frente por 250 mts., de fundos. Preço Cr$ 350.000,00 podendo ainda facilitar o pagamento. Informações com — AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar — Tels. 43-3411 e 43-0438. (3885) 100

CENTRO — Edificio Darke — Vendemos grupo de saleta, 2 salas, e sanitario, pelo preço de Cr$ 300.000,00, com 71.000,00 financiados. Tratar com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO. Rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar. Tels. 43—3411 e 43—0438. (3878) 100

CENTRO — Vendemos ótimo apartamento de frente no Bairro N. S. de Fátima, com saleta, grande sala, 2 quartos, 2 vestiários com armarios embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada. Entrega imediata. Preço Cr$ 270.000,00 facilitando-se parte. Escritórios Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C Ourivio — Av. Alm. Barroso 91-4º andar, Salas 401/3. Tels. 42-9304 e 42-9061.

CENTRO — Vendemos apartamento de frente no 8º andar, com sala, quarto, banheiro completo, e cozinha. Habite-se dentro de 30 dias. Preço Cr$ .... 150.000,00, com parte financiada. Escritórios Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C Ourivio — Av. Alm. Barroso 91-4º andar, Salas 401/3. Tels. 42-9304 e 42-9061. (32383) 100

CASA OU APARTAMENTO
Gratifica-se muito bem a quem indicar apartamento ou casa com aproximadamente 3 quartos e 2 salas, em qualquer dos seguintes bairros: Tijuca, Rio Comprido, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana e Leblon. Indicações para o telefone 23-5140 ou 43-7692.

AVENIDA RIO BRANCO 277 — Edificio São Borja — Vende-se o apartamento n.º 1202 no 12.º andar, dividido em saleta, de entrada 3 salas, varanda, banheiro completo e cozinha americana, servindo para escritórios ou moradia, em leilão pelo Palladio, dia 16 de maio de 1947, ás 16,30 horas, em frente ao portão principal do Edificio. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de domingos. (8138) 100

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA" —
(Av. Rio Branco, 173) — Vende-se o 19º pavimento (1º recuado) desse majestoso edificio, situado á Av. Rio Branco, esquina Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, em final de construção. Preço: Cr$ 1.700.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (31980) 100

Andaraí

ANDARAI — Serão vendidos em leilão do Eurico, os dois pequenos predios residenciais situados na rua Pontes Correia, 258, hoje quarta-feira, 14 do corrente, ás 17 horas, terreno de 9 x 51 metros melhor oferta. Informações pelo tel. 42-5531. (J 11010) 300

Botafogo

LARGO dos Leões — Vendo, no 7.º pavimento do Edificio "Primavera", pronto para habitar, com linda vista para a lagoa, apart. com sala, 3 quartos cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregado. Tratar até ás 11 horas pelo tel 37-3420 e depois pelo tel. 43-8745 (4807) 400

BOTAFOGO — TERRENO — Proximo a rua Marques de Abrantes com 14,25 x 25,00 com casa habitavel. Preço: 400.000,00 — Tratar a rua Buenos Aires n.º 87 — 1º andar — Tels. 43-3411 e 43-0438. (3881) 400

BOTAFOGO — Vendemos a rua Voluntarios da Patria otimo predio de 2 pavimentos, com 3 salas, 4 quartos, sala de musica, 2 banheiros, varanda, sala de almoço, cozinha, dependencias de creada etc. Preço: Cr$ 800.000,00 — Informações a rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar — Tels. 43-3411 ou 43-0438 (3875) 400

BOTAFOGO — Rua Sorocaba — Vendemos casa ainda habitavel em terreno de 11 x 34 mts., zona de 3 pavimentos. Preço: Cr$ 350.000,00 — Tratar com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar — Tels. 43-3411 e 43-0438. (8265) 400

Vende-se apartamento terreo, desocupado, com sala, 2 quartos, area social, banheiro de cor, quarto e W. C. de empregada, area de serviço, entrega imediata. Informações pelo tel. 28-7256 com o proprietario. (11058) 400

BOTAFOGO — Vendem-se os dois ultimos apartamentos de salas, saleta, dois quartos, copa, cozinha, banheiro, dependencias completas para empregado e entrada de serviço independente, para entrega dentro de 4 meses. Otimamente situados a rua Visconde de Caravelas n.º 47. Preços de Cr$ 180.000,00 e 190.000,00 — Tratar diretamente com a firma construtora PEIXOTO VIEIRA & CIA. LTDA., á rua Santa Luzia, n.º 799 — 16.º andar — Telefone: 42-2573. (10036) 400

BOTAFOGO — Rua Bambina 120 122 — Grande predio frente e mais seis predios aos fundos em bom terreno, será vendido definitivamente, pela maior oferta, em leilão no dia 22 de Maio as 4 horas da tarde em frente aos mesmos — Não tem contrato. (11073) 400

Copacabana

COPACABANA — POSTO 4 — Vendo, por motivo de força maior, um belo apartamento no 6.º pavimento do magestoso Edificio Lancaster em construção á rua Santa Clara n.º 26 a 30 esquina de Domingos Ferreira, e tendo as seguintes peças: 2 salas, 4 amplos quartos, banheiro de louça ingleza em cor, cosinha, quarto e banheiro de empregados. O apartamento terá acabamento esmerado, todo pintado a óleo. Localização privilegiada, situado nas proximidades de cinemas, escolas, casas comerciais, farmacias, etc. O Edificio tem somente 2 apartamentos por andar e servido por 2 elevadores. Preço ainda de incorporação Cr$ — 490.000,00 com garage, e grande parte financiada. Negocio exclusivamente particular. Tratar com o dr. David, á rua Machado de Assis n.º 14 — Apto. 302, das 13 ás 15 horas. (9441) 700

AV. COPACABANA — Vende-se 2 bôas casas nesta avenida em terreno de 10 por 50. Não se atende intermediarios. Tel. 27-3080. (4821) 700

VENDE-SE no Edificio Rio Claro á Avenida Princesa Isabel, n. 30, o apartamento 304 com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tem financiamento. Chaves com o porteiro — Cr$ 450.000,00 — Tratar pelo telefone 27-2807 (3796) 700

COPACABANA — Vende-se um fino apartamento pronto e desocupado, 3 salas, 4 quartos, 5 armarios embutidos, cozinha, copa quarto e banheiro de empregada etc. Mais informações com a proprietaria á rua Gomes Carneiro n. 161, apart. 503 com hora marcada pelo telefone 27-3441. (3821) 700

COPACABANA — Vende-se em final de construção, apartamento com 3 salas e 2 quartos, varanda de 10 m. por 1,80 envidraçada, copa com armario embutido, cozinha e dependencias de empregado Sanca nas salas. Financiamento da C Econômica. Preço Cr$ 320.000,00 — Tel. 37-0058. (4784) 700

COPACABANA — Vende-se, pela melhor oferta, ótimo lote edificado de 14,50 x 27,50, de esquina, em zona de 10 pavimentos. Tratar com o proprietário, á Av. Alte. Barroso, 87, S. 210, diariamente, exceto aos sábados, das 12 ás 13 horas. (9447) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Santa Clara 26 a 30 — EDIFICIO LANCASTER, em construção, esquina Domingos Ferreira com Santa Clara — Vendo em excepcional oportunidade, unico apartamento de esquina a venda neste magestoso edificio. Apartamento composto de 3 varandas, 2 salas, 5 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros de louça inglêsa Twifords, 2 quartos de empregada. W. C. de serviço, área, etc. Construção esmerada. Preço Cr$ ...... 700.000,00 com parte financiada. Plantas e informações com o sr. JAYME, á Rua São José N. 51 — 1º andar, salas da frente. (10047) 700

COPACABANA — Vendo para entrega em 2 mezes, otimo apartamento de fino acabamento, tendo: saleta, sala, 3 quartos com armarios embutidos, varanda, banheiro, cozinha, garage, quarto e banheiro de empregados, por Cr$ .... 365.000,00. Financiamento — Cr$ 150.000,00. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. (700)

COPACABANA — Terreno — Vendemos na rua Rodolpho Dantas terreno de 12x28, zona de 10 pavimentos. Preço Cr$ 1.000.000,00. Aceita-se ofertas com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO. Rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar. Tels. 43—3411 e 43—0438. (3876) 700

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro n.º 98 vendo ótimos apartamentos a partir de Cr$ 220.000,00, com 3 quartos, sala, varanda e todas as dependencias necessarias aproveitem os preços especiais antes do inicio das obras. Plantas e informações com o incorporador AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar — Tels. 43—3411 e 43—0438. (3883) 700

COPACABANA — ZONA COMERCIAL — Vendo ótimo terreno, a 15 metros da Avenida Atlantica, zona de 12 pavimentos, com duas residências, completamente plano, medindo 13 x 50 com projeto aprovado para 22 apartamentos, todos de frente, com financiamento de 60%. Preço excepcional: Cr$ 1.600.000,00 Tratar pelo telefone 37-2238. (8408) 700

EDIFICIO TIMBIRAS — Pe. Serpedelo Correa 33, (junto Cia. Telefonica). Vende-se apartamento sala, 2 quartos, todas dependencias com "habite-se" 255 mil cruzeiros, financiados — Negocio direto com LIMA LEAL a Rua Miguel Lemos 44 — Sala 604 — Tel. 27-1818 (10073) 700

COPACABANA — Vendo 2 apartamentos prontos para habitar, com 2 quartos, sala, banheiro em cor, varanda, cozinha, quarto empregado, area e tanque — Preço: Cr$ 250.000,00 com 70 mil financiados tratar com LAVRA PINTO — Telefone: 42-8115.

COPACABANA — (Edificio da Casa Sloper) — Vendo apartamentos com 3 e 4 quartos. Financiamento de 60 por cento. Tel. 47-2603 chamar seu ARTHUR — (Porteiro). (11064) 700

COPACABANA — Vendo otimo e luxuoso apartamento para familia de alto tratamento ou Embaixada constando de 4 salas, sendo uma com piso de marmore, saleta, jardim de inverno, 4 quartos, dois banheiros, sendo um todo em marmore, copa cozinha, dois quartos de empregada, banheiro de empregada, dispensa e um jardim suspenso em volta do apartamento de 80 mts.2., construção solida, material de primeira, deslumbrante vista para o mar, preço 1.100.000 cruzeiros com 390.000,00 cruzeiros financiados — Facilito o restante do pagamento — Tratar pelo telefone 42-7518. (10083) 700

COPACABANA — Vendo aptº., pronta entrega, Posto, 6 com garage, varanda, 3 quartos sala, banheiro em cor, cozinha, dep. emp. Cr$ 380.000,00 — Fin. Cr$ 120.000,00 — Tel. 22-6638. (11067) 700

DOIS APARTAMENTOS — Copacabana, Compra-se com 3 quartos e dependencias, em qualquer rua transversal a praia, dando-se em troca um terreno de 10 x 50 em Ipanema e o restante a combinar acima do valor do terreno — Informações pelo tel. 27-1526. (10041) 700

MAGNIFICO apartamento, pronto para ocupar, vende-se jardim inverno, 2 salas, 4 dormitorios, 2 banheiros luxo, garage, etc. Pode ver hoje até ás 18 horas. Rua Miguel Lemos 44 apart. 604, Copacabana. (J 10079) 700

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendemos em Copacabana, nos Edificios Eloy Mendes, Los Angeles, Jupira, Uruguai, Rio Azul, Itaqui, Araquem, Indiano, Albervania, Rio Bonito, Caramurú, Coral, Albapleno, Ibertioga, Marilanie, Igrejinha, Ermitagem, Albion, Vila Rica, Itanhandu, Alté, Previnal, São Geraldo, São Judas Tadeu, Amaralina, Presidente Pena, Cacablanca, São Pedro, Lincoln, Sam Remo, Egito, Aniroc, Paquequer, Guilhermina, Timbiras, Sumaré, Chanceler, Alone, Surubi, Itaporanga e outros. Tratar nos escritorios Lima Leal, á rua Miguel Lemos, 44, s/ 604. Tel.: 27-1818. (J 10077) 700

AV. ATLANTICA — Vende-se otimo apartamento de frente, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage e dependencias. Tratar Av. Rio Branco, 137 sala 816. (J 10063) 700

COPACABANA — LEME — Vendemos apartamento Avda. Atlantica de frente, com 3 quartos vestibulo, sala, living, varanda, banheiro completo, copa-cozinha, dispensa, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e garage. Construção bem adiantada. Preço Cr$ 460.000,00. com parte financiada. Escritórios Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio — Av. Alm. Barroso 91-4º andar — Salas 401/3. Tels. 42-9304 e 42-9061

COPACABANA — POSTO 3 — Vendemos em edificio de luxo, apartamento em andar alto, a 50 metros da praia, com vestibulo, grande sala de jantar, living, belissima varanda, quatro quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, e dependências de empregada. Entrega dentro de 150 dias. Preço Cr$ 580.000,00, financiados parte pela Caixa Econômica. Escritórios Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio. Av. Alm. Barroso 91-4º andar. Salas 401/3. Tels. 42-9304 e 42-9061.

COPACABANA — Vendemos no posto 4 em rua paralela a Av. Copacabana, ótimo apartamento de frente, em edificio de dois por andar, com vestibulo, grande sala de jantar, living, varanda com 15,42m2, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, dependências de empregada e garage. Preço Cr$ 450.000,00 com parte financiada. Escritórios Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio. Av. Alm. Barroso 91-4º andar, Salas ... 401/3. Tels. 42-9304 e 42-9061. (32382) 700

COPACABANA — Vendo por 270 mil cruzeiros facilitando o pagamento, aptr., em 12.º andar, entrega imediata, com vestibulo, grande sala, 2 bons quartos, banheiro completo, cozinha, quarto criadas e garage. N. REGO MACEDO — J. Comercio — 5.º andar — Tel. 13-9571. (11036) 700

COPACABANA — Apartamentos para associados do I. A. P. I. Rua Barata Ribeiro n.º 261, sala, quarto, cozinha, banheiro completo varanda, etc. Vendem-se os ultimos Preços a partir de Cr$ 73.000,00 a 113.000,00. Sinal de reserva Cr$ 6.000,00. Pagamento em prestações mensais equivalentes ao aluguel, a partir da entrega das chaves. Plantas e detalhes no Edf. Jornal do Comercio, 5.º andar — Sala 501 — Tel 23-4284 — J. REZENDE. (11043) 700

COPACABANA — POSTO 4 — No magnifico ponto entre Avenida Atlantica e rua Domingos Ferreira — Rua Santa Clara 13 a 22 — Vendemos no EDIFICIO MARYLAND, em construção os poucos apartamentos que restam da incorporação prestes a terminar. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente para a rua Santa Clara, constando cada um com duas salas, varanda, 4 quartos, banheiro ingles em cor cozinha quarto e W. C. empregada, area serviço — Parte financiada pela Tabela Price, 15 anos. Facilita-se razoavelmente a parte não financiada — Plantas e informações com os incorporadores a rua São José 51 — 1.º andar — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (700)

COPACABANA — Avenida Atlantica — Apartamento em Edificio de construção adiantada constando de: 3 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado garage. Preço Cr$ 850.000,00 com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco 311 — (Ed. Brasilia) — 2.º andar — Tel. 22-2141.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — Otimo apartamento de frente terreo bastante elevado da rua e para entrega imediata, constando de 1 grande sala, 2 amplos quartos, banheiro em cor, copa, cozinha, dependencias de empregado. Preço: Cr$ 360.000,00, com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia) — 2.º andar — Tel. 22-2141. (31981) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento no Lido Edificio Chanceler e duas casas na zona Norte não se aceita intermediarios — Tel. 27-8538 — 28-5610 — 38-3243. (11027) 700

Flamengo

OCUPAÇÃO IMEDIATA — Vende-se por motivo de viagem, magnifico apart. novo, um por andar, grande varanda envidraçada, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros cor, garage e dep. 680 mil cruzeiros, financiados pela Caixa Economica. Tel.: 27-1818. (J 10060) 900

FLAMENGO — Incorporação do sólido predio, Edificio Barroso, rua Paissandú esquina Senador Vergueiro. Os ultimos apartamentos compostos de hall, cinco amplas peças e as demais dependencias. Elevador Otis servindo um apartamento por andar. Preços excepcionais. Olavo Ramos & Cia. — Rua Santa Luzia 305, sala 703 Telefone 42-7130. (10005) 900

FLAMENGO — Apartamento mobiliado — Vende-se grande apartamento com 380 m2 ocupando todo andar, ricamente mobilado e decorado, jardim de inverno, hall, 4 quartos, 3 banheiros e demais dependencias proprio para familia de alto tratamento. Tel. 23-3958, das 15 ás 17 horas, nos dias uteis. (3861) 900

FLAMENGO — Apartamentos Vendem-se á Rua Marquês de Abrantes 16 (junto á Praça José de Alencar), os ultimos apartamentos em construção adiantada Saleta, sala e varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 170 000,00 com financiamento a longo prazo. Entrega provavel 12 meses. Informações "S. E. I. A. LTDA." rua Evaristo da Veiga, 16 Sala 505. (4798) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento: grande living, saleta, 3 amplos quartos e mais peças para familia de alto. Tratamento. Rua Senador Vergueiro. Predio em centro de terreno, com linda vista sobre o Flamengo e Botafogo — Informações tel. 22-1016 e 25-9069. (10048) 900

FLAMENGO — Vendem-se os ultimos apartamentos de um e dois quartos, sala, cozinha, banheiro e dependencias de empregada, em predio final de construção á rua Marques do Paraná. Localização maravilhosa. Preços a partir Cr$ 123.000,00, com parte financiada. Tratar com a firma construtora PEIXOTO VIEIRA & CIA. LTDA á rua Santa Luzia n.º 799 — 16.º andar — Tel. 42-2573. (10037) 900

Ipanema

Casa vasia Ipanema Cr$ 450.000,00 — Entrada Cr$ 150.000,00, o resto em prestações anuais ou financiado, em terreno de 8 x 30 de 1 andar, com 2 salas 3 quartos, muito proximo a Praça General Ozorio — Negocio direto, cartas para este jornal ao n.º 10013. (10013) 1300

IPANEMA — Compra-se urgente, se entregar sem demora, pagase a vista, uma casa ou bom apartamento pronto na zona sul, preferindo Ipanema — Obsequio tel. 27-4823 — Dr. MEIRELLES. (10081) 1300

APARTAMENTO — Ipanema — Com grande sala 3 bons quartos, varanda de marmore, banheiro de côr, grande cozinha, otimas dependencias de empregadas. Vende-se para entrega em 8 dias. Vêr e tratar a Rua Prudente de Moraes 324 apto 204 de 2 ás 5 da tarde. (3825) 1300

IPANEMA — Vendo apartamento construido com saleta, sala 3 quartos, cozinha, banheiro, 2 varandas, terraço e banheiro de empregada, edificio de 3 pavimentos, linda vista sobre a Lagoa — Preço: Cr$ 240.000,00 com parte financiada — Pelo telefone: 42-9491 com Dr. AMERICO parte da tarde. (11078) 1300

Vende-se predio da Rua Monte negro 281 por Cr$ 450.000,00 — Pode ser visitado das 12 as 17 horas — Tratar a Rua Maria Quitera 19 — IPANEMA. (10093) 1300

Laranjeiras

Laranjeiras — Vendo aptº. pronta entrega, Vila Jardim, varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro em cor, cozinha, dep., emp., e garage — Cr$ 430.000,00 — Parte financiada — Telefone: 22-6638. (11068) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se confortavel residencia no fim de Laranjeiras, começo Cosme Velho, em rua de sossego, com hall, 2 salas, 4 quartos, 2 varandas, 2 banheiros, copa, cozinha, despensa, 2 quartos e banheiro para empregados e garage — Tel. 25-2899. (8384) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no Edificio Nevada, em construção a rua das Laranjeiras 285, o unico apartamento disponivel de frente, 7.º pavtº., com 2 salas, quatro, quartos, 2 banheiros nobres, cozinha, quarto empregada, W. C. serviço, area armarios embutidos, e varandas: Preço Cr$ 440.000,00 com parte financiada pela Caixa Economica — Negocio particular. Plantas e condições, tratar com o Dr. DAVID á Rua Machado de Assis n.º 14 — Apartamento 302 — das 12 as 15 horas. (7185) 1400

LARANJEIRAS — Junto ao Parque Eduardo Guinle no bairro de Laranjeiras — Vendemos otimos lotes prontos para construção, com água, esgotos e gás, nas Ruas João Coqueiro, Campo Belo e Cavatás (Entrada pela rua Pereira da Silva 1992). — Local excelente para moradia. F. P. Veiga & Faro Filho Av. Almte. Barroso 90 — 11º and. (110033) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, no 7.º pavimento do Edificio "Triunfo", entrega imediata, financiado, apart. de luxo, com saleta, sala, 4 quartos, grande varanda 2 banheiros de côr, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregada. Tratar de manhã pelo tel. 37-3420 e á tarde pelo tel. 43-8745. (4806) 1400

LARANJEIRAS — Lotes de 600 a 1.000m2. na melhor rua do Cosme Velho, prolongamento da Rua Senador Pedro Velho (Entrar pela Rua Marechal Pires Ferreira). Local salubre, agradavel e excelente para moradia. F. P. Veiga & Faro Filho Av. Almte. Barroso 90 — 11º and. (11030) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos para entrega em 90 dias apartamento pronto na rua das Laranjeiras, com 3 bons quartos, sala, armarios embutidos, banheiro completo, quarto e W. C., de empregada. Preço Cr$ 430.000,00. Tratar com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar — Tels. 43-3411 e 43-0438. (3886) 1400

LARANJEIRAS — Otimo emprego de capital para renda ou residencia. Vendemos a preços convidativos os ultimos apartamentos ainda disponiveis, na incorporação do Edificio Nevada a rua das Laranjeiras n.º 285 — Apartamentos de 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, quarto e dependencias empregados, varanda, cozinha, area de serviço, etc. Preço: Cr$ 370.000,00, no terreo. Parte financiada pela Caixa Economica. Plantas e condições com os incorporadores a rua São José 51 — 1.º andar — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (1400)

Leblon

LEBLON — Vende-se grande predio de construção recente, cimento armado, proximo a praia com 2 salas 6 quartos garage, etc. jardim arborizado — Não e habitado tratar dia com o proprietario tels 27-0380 e 27-1764. (10042) 1500

LEBLON — Vende-se junto a Av. Ataulfo de Paiva, entre Gl. Venancio Flores e gl. Urquiza, otimo terreno em rua calçada, todo murado, medindo 14 x 30,5 mts. Informações depois das 14 horas pelo tel. 23-3203. Não se aceita intermediarios. (10038) 1500

LEBLON — Vendemos terreno plano proximo a rua Ataulfo de Paiva, medindo 12 x 30,00 mts. Preço Cr$ 380.000,00. Tratar com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar — Tels. 43-3411 e 43-0438. (3879) 1500

LEBLON — Vendo entrega imediata apartamento com 2 quartos, living e dependencias para empregadas. Preço 240 mil cruzeiros sendo parte financiada. Tratar na rua Mexico 11 grupo 1.301 depois das 16 horas. (3819) 1500

LEBLON — Troca-se apartamento otimamente situado com 3 quartos, grandes 2 salas, varanda, quarto de empregada e demais dependencias — Por outro com as mesmas acomodações na zona Copacabana — Ipanema — Outras informações pelo tel. 27-1526. (10040) 1500

Leme

TERRENO — Vendo otimo terreno no Leme á rua Araujo Gondim n. 28, com aproximadamente 400 m2, descortinando lindo panorama, pelo preço de Cr$ 350.000,00. Tratar á rua Buenos Aires n. 87 1º andar. Tels.: 43-3411 e 43-0438. (J 3880) 1600

Santa Teresa

SANTA TERESA — Rua Dias de Barros, a poucos metros da estação de Curvelo, vendo, otimos apartamentos com 3 quartos, sala, grande varanda e as demais peças necessarias a um apartamento confortavel, descortinando lindo panorama para a Guanabara. As obras já estão iniciadas, e os apartamentos serão vendidos por preços especiais durante as primeiras fases da construção. Plantas e informações com o incorporador Amilcar da Fonseca Ribeiro, rua Buenos Aires n. 87, 1º andar. Tels.: 43-3411 e 43-0438. (J 3884) 2100

S. Cristovão

CAMPO DE S. CRISTOVÃO — Vendo otimos apartamentos com obras já iniciadas, compostos de: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. Plantas e informações com PALHARES a rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar — Tels. 43-3411 e 43-0438. (3882) 2200

S. CRISTOVÃO — Rua S. Luiz Gonzaga, 296 — Predio com terreno de duas frentes será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 20 do corrente, ás 4 horas em frente ao mesmo. (J 11072) 2200

Tijuca

Vende-se o magnifico predio, próximo á Praça Saens Pena. Tratar pelo telefone 38-1171, entre 8 e 11 horas e entre 17 e 21 horas ou pelo telefone ..... 23-2428, entre 15 e 17 horas. (3788) 2500

CONDE DE BOMFIM — Vendem-se os prédios e benfeitorias á rua Gratidão ns. 38 a 44 e terreno junto e antes do n. 38, em forma triangular, medindo 45,00 de frente, 56,00 de largura nos fundos e 38,00 pelo outro lado, em leilão pelo Palládio, dia 22 de maio de 1947 ás 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos. (9232) 2500

Vendo otimos apartamentos com 3 quartos, 2 salas, e dependencias a construir na rua General Silva Pessoa (transversal a rua Barão de Itapagipe). Informações com — AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar — Tels. 43-3411 e 43-0438. (3887) 2500

HADDOCK LOBO — Vendemos em rua transversal, otima residencia construção solida e grande conforto. Preço e detalhes tratar a rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar — Tels. 43-3411 e 43-0438.

TERRENOS — Vendem-se lotes aprovados pela Prefeitura, á rua São Miguel, esquina da rua Santa Carolina, proximo ao Largo da Usina. Tratar com o proprietario á rua Washington Luis 17 sala 202 (Trav. do Ouvidor). (J 10002) 2500

TIJUCA — Vendemos neste bairro, otimas residencias, em centro de terreno, com 2 salas, 4 quartos, hall, copa-cozinha, jardim, garage e quintal, etc. Menores preços e maiores detalhes, tratar á rua Buenos Aires n. 87, 1º andar. Tels.: 43-3411 e 43-0438. (J 3888) 2500

Urca

URCA — Entrega, predio no ato da escritura definitiva — Vende-se uma otima propriedade com quatro quartos, demais acomodações, á rua Candido Grafee 134 terreno de 12,00 x 20,00 preço 800 mil cruzeiros. Tratar S. Boselli, á rua da Quitanda 87 1.º andar. (4710) 2600

URCA — A Avenida Portugal, luxuosa residencia, em terreno de 13,00 x 42,00, constando de: 1º pavtº.: hall em marmore, 2 amplas salas, copa, cozinha, 1 quarto com banheiro completo, garage para 2 carros, 2 quartos de empregados e garage; 2º pavtº: 3 quartos, sendo um duplo e com mais um vestiário, 2 varandas, banheiro completo em côr. Preço: Cr$ 1.250.000,00 com 50% financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (31982) 2600

URCA — Vendemos ótimos apartamentos em frente á praia, prontos para ser habitados, pintados a óleo, com 2 e 3 quartos, vestibulo, grande sala, banheiro completo, cozinha e dependências para empregada. Preços a partir de Cr$ 210.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Escritórios Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio — Av. Alm. Barroso 91-4º andar. Salas 401/3. Tels 42-9304 e 42-9061. (32384) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Rua Luiz Barbosa 82 — 90 e 92 — Três magnificos predios em terrenos de 52 x63, juntos ou separadamente serão vendidos pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 28 do corrente as 3 horas da tarde. (11074) 2700

Subúrbios da Central

ESTAÇÃO CASCADURA — Rua Barão do Bananal, 144 — Predio novo e confortavel, em terreno de 10x41, vasio, para entrega imediata, será vendido pelo leiloeiro Cesar no dia 16 de maio ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo. Vende-se tambem particularmente. Telefone 22-0041. (4830) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Avenida Suburbana — Vende-se o bom terreno a Rua Ferreira Sampaio esquina da Rua Ernesto Nunes, confrontando de 1 lado com n.º 65 da Rua Ferreira Sampaio, tendo 20 por 11 mts., em leilão pelo PALLADIO no dia 19 de maio de 1947, as 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no J. COMERCIO de domingos. (6159) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Predio residencial em otima estado de conservação, tendo 2 quartos, 2 salas, saleta, banheiro completo, entrada para automovel e nos fundos com entrada independente, mais 2 pequenos predios com 1 quarto, sala e cozinha, etc., sitos á rua Dr. Bulhões, 737 construido em terreno de 11,15x68,00 será vendido em leilão, quinta-feira, 15 de maio de 1947, ás 16 horas, no salão de vendas do leiloeiro Affonso NUNES á rua Chile 29. Nota importante: O predio de frente será entregue vasio na escritura definitiva. Mais informações — 22-3111. (11070) 2800

AVENIDA com 14 casas, todas alugadas, rendendo mais de Cr$ 10.000,00 mensais, situadas a 30 minutos da Central por preço muito especial. Tratar á rua Buenos Aires n. 87, 1º andar. (J 3874) 2800

TERRENO — ZONA INDUSTRIAL — Vendemos á rua Silveira Lobo (Engº Novo) ótima área, medindo 2.800,00m2 — 20 x 140, completamente plana. Preço Cr$ 350.000,00. Escritórios Carlos Mac-Dowel da Costa e A. C. Ourivio — Av. Alm. Barroso 91-4º andar, Salas .... 401/3. Tels. 42-9304 e 42-9061. (32385) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Praça Seca — Residencia, vendo acabada de construir com 3 grandes quartos, 2 grandes salas banheiro cozinha, quarto para empregada e demais dependencias, entrada para automovel, construção de 1.ª — Tratar á Rua Buenos Aires n. 87 — 1.º andar — Tels. 43-3411 e 43-0438. (3877) 3001

SITIO PARA RECREIO E RENDA
Vende-se uma propriedade localizada em Paulo de Frontin (antiga Rodeio) com 111.900m2 de terras, ótima casa de residência com 6 quartos, 2 salas, tudo mobiliado, garage, pocilga e demais instalações, luz e força em abundancia da Light. Na propriedade está instalada e em funcionamento uma britagem de pedra com 2 máquinas movidas a motores elétricos sendo toda a sua produção colocada nas imediações. A atual renda liquida de 6 a 7.000 cruzeiros mensais poderá ser aumentada dada a capacidade das máquinas. Preço básico de 550.000 cruzeiros com parte facilitada. Mais detalhes pelo telefone 28-9162, com Florentino (11053) 91

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.
VENDE DIRETAMENTE OS APARTAMENTOS QUE CONSTROE.
Avenida Graça Aranha, n.º 206 - 4.º andar
FONE: 22-1885

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamentos com 3 quartos 2 salas, copa-cozinha, banheiro e dependências de empregados vários andares. Preço: Cr$ 420.000,00

COPACABANA — Magnifica loja com 300,00m2 em amplo salão de esmerado acabamento para entrega dentro de 120 dias Preço Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada

COPACABANA — Edificio "Suruby" — Apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha americana, para entrega dentro de 120 dias. — Preço: a partir de Cr$ 117.000,00, com parte financiada

COPACABANA — Rua Francisco Sá — Apartamentos com 2 amplos quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados Todos de frente Preços a partir de Cr$ ..... 323.000,00, com 50% de financiamento

CENTRO — Edificio "São Borja" — Magnifico conjunto de 3 salas amplas com varanda, grande banheiro e kitchnete. Entrega imediata. Preço: Cr$ 350.000,00 com parte financiado

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento de grande luxo em andar alto com belissima vista para a Guanabara, com 3 salões, 4 grandes quartos jardim de inverno com grande varanda, 2 quartos de empregados 2 banheiros em côr copa, cozinha e garage. Preço Cr$ 900.000,00 com 50% financiados

GLORIA — Vendemos para entrega imediata, por Cr$ .. 1.500.000,00, á rua da Glória apartamento de grande luxo ultimo pavimento descortinando do deslumbrante vista para a praça Paris e entrada da barra contendo: 3 amplas salas, 6 quartos, 2 banheiros, 1 "toilette" sala de almoço, ante copa, copa, cozinha, rouparia 2 quartos e banheiro de empregados, varanda em toda frente, terraço com "bar" e jardim. O edificio tem aquecimento central e garage.

LIDO — Vendemos, á Av. N. S. de Copacabana, por Cr$ 420.000,00, confortavel apartamento, de recente construção andar elevado, de frente de rua, para entrega imediata contendo "living", 3 dormitórios, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregados, área de serviço com tanque e garage do condominio

FLAMENGO — Vendemos, á rua Senador Vergueiro, por Cr$ 260.000,00, confortavel residência, para entrega imediata, contendo 4 salas e 4 quartos e demais dependências. (32330) 91

Meier

MEYER — Importante area de terreno medindo 32,00 de frente por 57,00 de fundos com grande predio residencial, dividido em comodos para moradia sito á rua Salvador Pires, 51, antiga Dona Luiza n. 1 (junto á Coração de Maria) pertencente ao espolio de Maria Amelia Goldschmidt Pereira será vendido em leilão, hoje, quarta-feira, 14 de maio de 1947, ás 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Informes 22-3111. (J 11070) 3100

Sub. da Leopoldina

Vendo duas casas situadas em terreno de 11 metros de frente por 55 metros de fundos. Sendo uma com quatro comodos e a outra com seis comodos esta ultima desocupada para pronta habitação. Ver e tratar a rua Viçosa 47 — Circular da Penha. Proximo a Praça do Carmo, com o sr. SOUZA — Negocio urgente e direto. (11065) 3200

AVENIDA ARAPOGI — Vende-se boa residencia, com 2 quartos, sala, varanda, copa, cozinha, banheiro e quintal, construida em terreno de 12 x 40. — Preço: Cr$ 120.000,00. Tratar com Rubens pelo telefone 42-1314. (J 11056) 3200

Niterói

ICARAÍ — Vendo apartamento pronto residir, principio julho, rua Presidente Backer, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, quarto empregada, banheiro empregada, 3 varandas — Cr$ ...... 190.000,00. Tratar Pierre Ouvidor 160 1.º — Tel. 43-6249. (4777) 3300

NITEROI — Compramos para terceiros uma area de 200.000 m2, nos suburbios de Niteroi, até 1,50 o m2. Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. — Trav. Ouvidor, 32, 1º. Tel.: 23-3886. (J 11023) 3300

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se otima casa propria Colegio, no centro de grande area com 14 mil metros quadrados pronta para qualquer iniciativa. Informações com pessoa autorisada a rua Souza Franco 465 — Petropolis (8050) 3500

CONSTRUÇÕES — Projeta, administra, empreita qualquer serviço de engenharia para industrias e residencias. Engenheiro civil J. J. Pereira Louro. Av. 15 de Novembro, 956, sobrado telefone 2356 — Petrópolis. (5435) 3500

Fazendas e Sitios

AREAS E FAZENDAS
Vendo no D. Federal e no Estado do Rio, boas áreas para loteamento, e fazendas proprias para lavouras e criação de gado. Tratar com Sousa Mello, Av. Presidente Vargas, 1029 tel. 23-5139, das 9 as 12 hs. (11057) 3700

SITIO EM ARARAS — PETROPOLIS
Vende-se uma area de 100.000,00 mts. quadrados, tendo boa agua, e um rio com pequenas cachoeirinhas, que atravessa a propriedade. Serve para formar sitio de veraneio, ou para lotear. Preço excepcional, Cr$ 300.000,00. Informações com Chalom, á rua Francisco Sá, 90 Tel. — 27-7690. (04846) 3700

SITIO ALVORADA — Mobiliado com charrete, geladeira e luz eletrica — Familia que se retira aluga ou vende no 4º Distrito de Petropolis esta magnifica propriedade com 60.000 m2 de area em horta, pomar, gramados, pastos e pequeno lago, otima casa de varanda, sala, living, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e garage e mais outra casa para administrador, aguas nascentes e luz eletrica. Tratar no Banco União Comercial S. A., rua da Assembléia n. 91. Ver em Pedro do Rio no km 2, 2 estrada do Secretario (Alto pegado). (J 10032) 3700

SITIO Maria del Pilar — Mobilado com geladeira e luz eletrica — Familia que se retira aluga ou vende de deslumbrante sitio no km 23 da Estrada União Industria com 68.000 m2, de parque arborizado e gramado, cascata, piscina com separação para as crianças, 9 nascentes de otima agua, churrascaria, pista de badminton e arco e flecha, açude, usina eletrica, rede de iluminação em toda propriedade, horta, pomar, galinheiro e chacara para flores. — Casas: uma casa de veraneio com varanda, sala, saleta e 3 quartos, banheiro completo, cozinha, despensa e banheiro de serviço. Um anexo com garage, dois quartos, serviço, lavanderia e sotão. Uma casa para administrador com varanda, sala e tres quartos, banheiro e cozinha. Tudo mobilado em estilo rustico, colchões de mola e geladeira. Tratar no Banco União Comercial, rua da Assembléia, 91. (J 10053) 3700

TERRENOS — Grande loteamento. Lotes, Sitios em frente á estação, Telefone 32-7644. Sr. Pinheiro, de 3 ás 5 horas. (J 10097) 3700

AREAL — Vende-se otimo sitio com boa casa, pomar e casa de empregado. Emmanuel Pereira, rua Mexico, 148 sala 203. Tel. 22-9491.

ITAIPAVA — Vende-se granja com boa casa, pomar formado, casa de empregado. Emmanuel Pereira, rua Mexico. 148, sala 203. — Tel. 22-9491.

PEDRO DO RIO — Sitio — Vende-se com boa casa, multas arvores frutiferas, casa para empregado e mais benfeitorias. Emmanuel Pereira, rua Mexico, 148, sala 203. Tel. 22-9491.

UNIÃO E INDUSTRIA — Pedro do Rio — Areal — Vendem-se otimos terrenos para formação de sitios. Facilita-se o pagamento. — Emmanuel Pereira, rua Mexico, 148, sala 203. Tel.: 22-9491. (J 10039) 3700

FAZENDA — Vendo ou troco por imovel bem localisado no Rio, uma com 265 alqueires boa casa com luz propria, gado, pasto, 200 alqueires mata virgem, lindas cachoeiras, otimo clima, varias plantações, a casa está a 280 metros da altitude com linda vista para o mar, situada no 2.º Distrito de Mangaratiba — Facilito o maximo. Sr. OSVALDO — Travessa do Ouvidor, 32 — 1.º andar — Tel. 23-3686. (11022) 3700

APARTAMENTOS PARA COMERCIARIOS
100 % DE FINANCIAMENTO
Pagamento das prestações a começar apenas
NA ENTREGA DAS CHAVES
Majestoso edificio a ser construido na
RUA SENADOR VERGUEIRO
FLAMENGO
SINAL DE RESERVA — Cr$ 3.000,00
INFORMAÇÕES E PLANTAS:
Rua México, 148 — 2.º and. Grupo 204.
EIFEL RUA MÉXICO 148-2.º ANDAR GRUPO 204

Lotes com praia própria
LUZ E ÁGUA
15 % sinal — 60 prest. sem juros. Vila Balneária Guity — Mangaratiba. Esc. Rua Alvaro Alvim 21 S. 206 Tel. 37-0553 (843) 91

SOBRE-LOJA
AV. N. S. COPACABANA
VENDE-SE OU ALUGA-SE
Situada na esquina da Rua Bolivar, com saida privativa para a Av. Copacabana — Tratar Av. Alm. Barroso 72 — 8º — Sala 805. (10096) 91

Professor Miguel Pereira
LINHA AUXILIAR — E. DO RIO
Vende-se nesta localidade a 4 quilômetros da estação, 50 alqueires mais ou menos, de ótimos terrenos, servindo para criação, cultura, ou divisão em sitios.
Tem bastante água e pedras para construções. Informações no local com Orlando G. Ribeirinha. (4735) 91

CASA ENTREGA IMEDIATA
Vende-se ótima com 3 salas, 4 quartos, garage, quarto de empregados e demais dependências em centro de terreno á rua Marquês de Pinedo, 29 — Tratar pelo telefone 27-1413. (6218) 91

CASA
GAVEA — LEBLON — COPACABANA — IPANEMA — SANTA TERESA. — Familia de tratamento procura com urgência em qualquer dos bairros acima indicados. Respostas em mão indicando local, aluguel, etc., para a Caixa n. 31527 deste jornal. (31959) 91

Rua da Assembléia
Vende-se com plantas aprovadas para 14 pavimentos com uma frente de 13 metros.
FACILITA-SE O PAGAMENTO.
Cartas para L. F. neste jornal sob n. 10029. (10029) 91

SOBRE-LOJA
CASTELO
VENDE-SE OU ALUGA-SE
Situada em esquina de grande movimento á uma quadra da Av. Rio Branco — Informações Av. Alm. Barroso 72 — 8º — Sala 805. (10095) 91

PETROPOLIS
Compra-se nos arredores até Itaipava uma propriedade para veraneio, dando em pagamento um grupo salas no Edificio "Darke". Base Cr$ 350.000,00. Cartas para Burity, Avenida Graça Aranha, 333 — Sala 309. (2873) 3700

Lotes e sitios com luz, agua, terreno a margem da E. Rio S. Paulo — Sitios organisados na terra — Terrenos para lavoura — Terrenos para loteamento no Centro Laranjeiras, Gavea — Vende-se — VASCONCELOS — Uruguaiana 90 — 3.º andar. (100006) 3700

APARTAMENTO NO LIDO
Vendo no mesmo ponto com 2 quartos sala ampla todo atapetado, quarto empregada, copa, cozinha, persiana, geladeira, telefone e alguns moveis — preço 280 contos — facilita pagamento, entrada modica. Prazo razoavel — telefonar — 26-8869. (03864) 91

APARTAMENTO — COPACABANA
Vende-se, novo, no luxuoso Edificio Previnal, Domingos Ferreira, 92, Posto 4, 6.º andar, de frente, com garage. Saleta, duas salas, três quartos grandes, armarios embutidos, lustres de cristal, instalações de empregada, deposito de malas e todo o conforto. Entrega imediata. Preço unico 650 mil cruzeiros, sendo 210 mil financiados. Combinar hora para visitar pelo telefone 42-4946, das 9,30 ás 11 horas. (10061) 91

CASA EM VASSOURAS
Distante 7 kilometros da cidade de Vassouras, na estrada principal, vende-se uma casa recem-construida, em centro de grande terreno, com onibus á porta, luz elétrica, telefone, etc. Demais detalhes e plantas, procurar Jorandy á Rua Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar, sala 706.

CASA
VENDE-SE á rua José Bonifacio, para pronta entrega, casa confortavel, c/ bonde e onibus a porta, c/ 4 quartos, 2 salas e demais dependencias inclusive garage. — Trata-se com Sr. MARIO RIBEIRO, Rua Buenos Aires, 4 — 1.º — Tel. 23—1187. (11005) 91

COMPRA-SE CASA
com 3 quartos, preferencia Ilha do Governador. Oferta neste jornal ao n.º 10.009. (10009) 91

Dan DURYEA • Ella RAINES • William BENDIX

"Cavalheiro Por Uma Noite"

("WHITE TIE AN TAILS")

com FRANK JENKS - SCOTTY BECKETT - DONALD CURTIS - RICHARD GAINES - CLARENCE KOLB - BARBARA BROWN

Acompanham Complementos Nacionais

RITZ HOJE

"A Esperança Não Morre"

"ROSA DE TÓQUIO"

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

PATHÉ — AR CONDICIONADO — 2ª SEMANA — HOJE 2-4-6-8 e 10 Hs.

MACAU INFERNO do JOGO (PROIB. ATÉ 18 ANOS)

com ERIC VON STROHEIN — Mireille BALIN - Sessue HAYAKAWA

ACOMPANHA: COMP. NACIONAL

LEICA II

Vende-se uma, obj. Elmar 3,5 50m/m. Telemetro automatico. Perfeito estado garantido. Ver e tratar c/ Sr. João — Alfandega, 169 — 1.º Tel. 43—0503. (10034)

NOIVAS

Maravilhosos véus verdadeiros e toalhas Europêas de puro linho. 26—9266. (11006)

COGNAC FRANCES

Vende-se a particulares, em retalho, saldo de estoque de COGNAC FRANCES da reputada marca CAMUS TRES ESTRELAS, ao preço de Cr$ 100,00 por garrafa. Telefonar ou procurar Geral Importadora Brasileira S. A., Av. Rio Branco, 277 sala 808 telefone 22-7340. (10061)

COLCHOEIRO

Profissional com longa pratica, faz reformas de colchões em qualquer ponto da cidade ou suburbios. — Tel 32—0027 — Lides. (10067)

CONVALESCENTES OU ESGOTADOS

Descansem em lugar saudavel, socegado, temperatura agradavel, altitude 250 metros, a 5 horas do Rio e de Niteroi, servido por trens, onibus e automovel. Pensão estritamente familiar, otima alimentação, passeios nos bosques, banhos da cachoeira e outras distrações. Preços [illegible]. Não são aceitas pessoas portadoras de molestias contagiosas. Informações no escritório da S. A. Terras, Vilas e Cidades — Rua Uruguaiana 104 1.º sala 106 — Tel. 23-5220 e 43-9849. (10059)

HOMENS DE CERTA IDADE Nem Baixadas Nem Altitudes

Passar os fins de semana, férias e veraneio em sua casinha de campo em lugar acessivel e de bom clima a meia altitude junto á floresta e com abundancia de agua é uma necessidade indiscutivel. — Castália reune tudo isso — pequenas chacaras e lotes podem ser adquiridos em pequenas prestações mensais. Peça informações á S. A. Terras, Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1.º Tels. 23-5220 e 43-9849. (10058)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruarios a domicilio. — Tel. 43-0603. — Fábrica: Rua Santana, 100. (10054)

MESA PARA JOGO

Vende-se, com seis lugares desmontavel propria para Apartamento. Tratar por favor com o porteiro. Rua Republica do Perú, 56 — Copacabana. (11017)

AMPLIFICADOR DE SOM E FOGÃO ELETRICO

Vende-se um com pouco uso, tendo 10 valvulas e dois alto-falantes. Ver e tratar com Bechara, rua do Matoso, 161. Telefone 28-7796 e um fogão elétrico marca Paterno ver na rua João Vicente, 283 — Madureira. (11076)

Máquinas diversas

CORTADOR — Frios Globo Dinamarquez novo eletrico inoxidavel. Vende-se rua Campos da Paz 120 — Rio Comprido. (10063) 78

MAQUINAS ELETRICAS AMERICANAS

Vendem-se uma maquina de serra "Tico-Tico", com motor 1/3 H. P., 110 volts; uma pistola compressor com motor de 1/3 H. P., com 12 vidros de reserva; um motor pequeno "Girator". Para mais informações favor chamar pelo telefone 27-0004. (11079) 78

VENDE-SE motor maritimo, "BOLINDER", a oleo. 8/10 H.P., otimo estado com eixo e helice, ver e tratar á Quinta do Caju. Rua Circular 289-A. (10043) 78

QUADROS E LUSTRES

De cristal, nacionais e estrangeiros. Facilita-se o pagamento Av. N. S. Copacabana 75. A quase esq. Princesa Isabel. Aberto até 20 hs. (2877

DECALCOMANIA

Em artes graficas e pinturas. Rua dos Arcos 41. 2º andar. (9439)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés Crosley, G. E., Frigidaire, Norge, Kelvinator e Monijo novas entregas imediata. Ver à Rua Sta. Luzia, 627 Tel 22-1144. (8239)

MOTOCICLETA

Vende-se uma, marca Victoria, á rua Domingos Ferreira, 198-A. Preço Cr$. 4 000,00 (2563)

LUSTRE de CRISTAL

Vende-se luxuoso, 2 de 12, 2 de 8 e 4 de 6 velas, placas francesas e lindos pingentes de Versalhes. Para pessoas de fino gosto. Preço de ocasião. Avenida Pasteur, 307 — Urca, onibus 47, 13 e 41 á porta. Urgente. Ver, hoje e amanhã. (04817)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM

ATENDE-SE A DOMICILIO
COBRE-SE QUALQUER OFERTA
Tel. 43-5558

ALIANÇA

Compra-se uma com bons brilhantes. Edificio Carioca sala 804. (04778)

VENDE-SE

Lustre cristal — Maior oferta — Ver — Andaraby. Rua Leopoldo, 50

ALIANÇAS DE OURO

Alianças de ouro de lei, maciças, garantidas com recibo desde Cr$ 130,00 o par, o peso e o modelo a escolher, idoneidade absoluta serviço rapido. Rua da Constituição, 25. — 1.º andar. Tel. 22-9024. (10036)

BÔA OPORTUNIDADE

Vende-se um grupo para sala em Bambu', linda cama de criança, escrevaninha com estante de livros, tapetes e outros objeto de uso. Telefonar 27-0809. (03832)

LUSTRADOR

Lustra-se encera-se moveis de qualquer estilo Philon de O. (T. 26-6581). (03800)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo com a maxima perfeição. Atende-se a domicilio. Tel. 26-2588. (04797)

NÃO JOGUE FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS! ELAS FICARÃO NOVAS, TRAZENDO-AS A' OFICINA ESPECIALIZADA

AVENIDA, 147 — 1º Andar
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

Teatro REGINA — Os ARTISTAS UNIDOS apresentam HOJE E TODAS AS NOITES AS 21 HS. - VESP. AS 16 HS. 5as. SAB. DOM. HENRIETTE MORINEAU em O PECADO ORIGINAL (LES PARENTS TERRIBLES) de Jean COCTEAU Trad. Carlos BRANT — IMP. ATÉ 18 ANOS

RADIO VITROLA

Vende-se uma Philco portatil 30 x 40 x 40 cm e imperfeito estado. Av. Copacabana 787 apart. 904. (03787)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. SR. MOISES.

Tel. 43-7180. (2781)

TRANSMISSOR E RECEPTOR

Vende-se um transmissor Hallicrafters modelo HT9, de 100 watts, fonia e telegrafia, e um receptor Hammarlund HQ 129 X. Ambos recem-chegados dos Estados Unidos e novos. Preço base Cr$ 15.000,00. Tratar com Paulo 22-4953 ou Leonardo 27-4439 (das 7 ás 9 e 19 ás 21). (10026)

SERVIÇO TECNICO

Oferecemos aos srs. Revendedores e ao publico em geral os serviços técnicos de nossas oficinas especializadas em: rádios, motores elétricos e a explosão, ajustes e montagens em geral

Para informações dirijam-se á:

IMPORTADORA & EXPORTADORA GREMOR LTDA.
AV PRES VARGAS, 417-A 5.º ANDAR - TEL. 23-5696
End. Teleg. MORGRE (41523)

TAPETES PERSAS E TELAS

PROCEDENCIA PARTICULAR

Vende-se belissima coleção de quadros de conceituados artistas nacionais, italianos e franceses executados com capricho e sinceridade, valiosa e selecionada coleção de 14 tapetes legitimos orientais, destacando-se um chinês de insuperavel beleza e diversos objetos de arte. *Preços de absoluta ocasião considerando-se qualquer oferta.* Informações pelo Fone 25-6371. (10017)

REPRESENTANTE PEÇAS PARA AUTOS:

Casa atacadista e importadora de S. Paulo procura representante idoneo para a praça do Rio — Cartas á 11050 neste jornal até sábado, depois escrever sob "Representação Peças Autos" Caixa Postal 104-B — S. Paulo. (11050)

LIQUIDA-SE

Maquinaria para beneficiamento de minérios composta de britadores, galga de grande produção, moinhos, peneiras, elevadores, transmissão, rolamentos, etc. Tratar Praça Mauá, 7 - 6º andar, sala 610 (3871) 78

VENDO UM TRATOR ALLIS CHALMERS HD 7W, PROVIDO DE LAMINA HIDRAULICA BAKER 325-A. COMPLETAMENTE NOVO.
TRATAR COM O SR. *PAULO 23-4107* (10064) 78

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL MAGAZIN NO MEYER - VENDE-SE

No melhor ponto, bem instalado em dois predios com sobrados, contratos longos, com vendas de Cr$ 2.000.000,00 por ano com maiores possibilidades. Firma idonea que apresenta qualquer referência. — Tratar com seus procuradores, diariamente das 15 hs. ás 17.30 hs., no Edificio Odeon, 7º andar, sala 710 (10016)

Pneus das melhores marcas, novos, cimento, bombas de todos os tipos, maquinário, motores em geral, sistemas de inter-comunicação, rádios transmissores e receptores, ferramentas, máquinas de lavar roupa e batedeiras. Dos artigos acima, temos representação, distribuição com exclusividade e da maioria possuimos estoque.

Qualquer consulta sôbre esse material, queira dirigir-se a:

Importadora & Exportadora Gremor Ltda.
Av. Pres. Vargas, 417-A — 5º and. — Tel. 23-5696
End. Teleg. MORORE

GINASTICA

INSTITUTO COPACABANA DE EDUCAÇÃO FISICA

GINASTICA SIMPLES, RITMICA, CORRETIVA, DANÇA CLASSICA — GINASTICA INFANTIL

AMBIENTE AGRADAVEL ALTAMENTE SELECIONADO. PROFESSORES E MEDICOS ESPECIALIZADOS DIPLOMADOS PELA E.E.F.E. E E.N.E.F.

AV. N. S. COPACABANA, 622 - 1.º ANDAR (EM CIMA DAS "LOJAS AMERICANAS")
TEL. 27 1773 (4241)

LIQUIDA-SE

Prensa para ceramica, prensa para couro ou papelão, prensa para fabricação de saponáceos, cilindros a força motriz, prensa para supositórios, maquina automatica para encher pacotes de café, cereais, etc., Forno para fundição a óleo, misturador para pó, rolamentos de esfera novos marca SKF, ventiladores-Cyclones, carrinhos para ceramica, gasogênio para motor a gás pobre, etc. — Tratar Edificio "A Noite", sala 610. (3872) 78

Hoje: SESSÃO ÚNICA AS 21 HS
Imp. até 18 anos
Bilhetes á venda por toda semana devido a grande procura
AMANHÃ: VESP. AS 16 HORAS.

Uma peça discutida por todos! Alma Flora aplaudida pela critica e pelo público! — IMP. ATÉ 18
SESSÃO AS 21 HS. - VESP. 5a.-SAB.-DOM. AS 16 HS.
A SEGUIR: "O SEGREDO DE BERNSTEIN"

ALDA GARRIDO

ESTREARÁ AMANHÃ
A's 20 e 22 Horas
no RIVAL

ALDA, prestando homenagem á memória de Vivaldi Leite Ribeiro inaugurará na sala de espera do RIVAL uma placa de bronze alusiva ao saudoso extinto. No intervalo da 1.ª para 2.ª Sessão usará, da palavra o escritor Paulo Magalhães.

A MULHER QUE ESQUECEU O MARIDO
De: Aldo Benedetti. Trad. de Joracy Camargo e Renée de Castro

Tonico Nervét

Ótimo fortificante dos nervos e da esfera sexual. Indicações: fraqueza sexual, memória fraca; esgotamento nervoso, impressão de incapacidade, velhice prematura, perda de fosfatos. O Tonico Nervét é fórmula do Dr. A. Tepedino, conhecido especialista em males sexuais. Deve ser usado antes das refeições. É encontrado em todas as boas farmacias e drogarias.

RADIOS E ELECTROLAS

Transforma-se qualquer rádio em linda e possante rádio-vitrola. Serviços garantidos. Moveis de rádio-vitrola folheados, tipo apartamento, Cr$ 700,00 e Cr$ 800,00. De luxo, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 1.500,00. Colonial, Cr$ 1.800,00 e Cr$ 2.000,00. Mexicano, Cr$ 2.600,00 e Chipendale, Cr$ 2.600,00 e Cr$ 2.900,00. D. João VI, Cr$ 3.500,00. Luxo rádio-vitrola e bar, Cr$ 4.000,00. Discoteca Chipendale, Cr$ 1.500,00. Movel discoteca e espaço para toca-discos, Cr$ 900,00. Toca-discos simples Thorens dinamico, Cr$ 900,00 e Paillard, Cr$ 750,00. Americanos desde Cr$ 350,00. Toca-discos de mudança automática Thorens, Garrard, Paillard, Webster, de Cr$ 2.200,00 até Cr$ 750,00. Radios ingleses PYE e para mesa de cabeceira, desde Cr$ 700,00, garantidos. Diversos tipos de válvulas com 10 % de desconto sobre o preço de tabela. Alto-falantes e qualquer material para rádio. Rua Joaquim Palhares n. 101-A, Estácio de Sá; Telefone 49-1767. (10015)

BARCO

Vende-se IATE a vela em perfeito estado completamente reformado, pelina tinta, com todos apetrechos. Telefonar para 22-7730. (04858)

CINEMA

—EM FESTAS INFANTIS —
Organizo uma sessão na residencia de V. Ex. desde Cr$ 100,00 Tel. 29-3911, Infantil Film. (26986)

PERFEITO AR CONDICIONADO — METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

"SEM LICENÇA NEM AMOR" Van Johnson — KEENAN WYNN - PAT KIRKWOOD

HOJE ULTIMO DIA

LUCILLE BALL - JOHN HODIAK "ALGEMAS PARA DOIS"

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

Amanhã nos 3 CINES METRO — Os CINEASTAS em Uma Aventura aos 40 — UM FILME DA CENTAURO

TEATRO FENIX

(EMP. V. R. CASTRO)

GRANDE TEMPORADA DE BAILADOS

MILTON RODRIGUES apresenta

BALLET DA JUVENTUDE

Sob o patrocinio da U.N.E. e da F.A.E.
Direção Artistica:

IGOR SCHWEZOFF

Coreógrafo e "maitre de ballet"

Elenco artístico por ordem alfabética:

Tamara CAPELLER — Julia HORVATH — Edith PUDELKO — Berta ROZANOVA — Jacqueline REYMOND — Carlos LEITE — Wilson MORELLI — Holland STOUDENMIRE — Lorna KAY — Nivardo RUEDA — George STARRET — Maria Angélica — Adalija Autran — Nicole Fonseca — Gisela Geipke — Inge Litowski — Bila Manganely — Vera Miller — Consuelo Rios — Gabira Sheehan — Moema Vergara — Arthur Ferreira — Adelino Palomanos.

Direção musical:

FRANCISCO MIGNONE

Repertório:

O Lago dos Cisnes, de Tchaikowsky — Sonata ao Luar, de Beethoven — As Valsas de Esquina, de Mignone — As Silfides, de Chopin — Luta Eterna, de Schumann — Primeiro Baile, de Laner — Concerto Dansante, de Saint-Saens — Drama Burguês, de Liszt — D. Quixote, de Richard Strauss — Contos do Bufão, canções russas — Concerto Trágico, de Adinsell — Les Djines, de Cesar Franck — Uirapurú, de Vila-Lobos — Burlesque, de Strauss — Serenata, de Nepomuceno — O Lambe-Lambe de Luiz Cosme — Le Spectre de la Rose, de Weber — Jogo de Cartas, de Robert de Vove — Divertissements, de Gliere, Brahms, Rossini e outros autores.

NA BILHETERIA DO TEATRO ESTÃO ABERTAS

ASSINATURAS PARA 3 RÉCITAS NOTURNAS DE GALA E 3 VESPERAIS

Preço de Assinatura Noturna: Frizas de Platéia e Frizas: Cr$ 1.350,00; Poltronas e Balcões Nobre: Cr$ 270,00; Balcões de 1.ª: Cr$ 210,00; Camarotes de 1.ª: Cr$ 1.050,00; Balcões de 2.ª: Cr$ 120,00; Camarotes de 2.ª: Cr$ 600,00. — Sêlo (10 %) á parte.

Preços de Assinatura Vesperal: Frizas de Platéia e Frizas: Cr$ 750,00; Poltronas e Balcões Nobre: Cr$ 150,00; Balcões de 1.ª: Cr$ 90,00; Camarotes de 1.ª: Cr$ 450,00; Balcões de 2.ª: Cr$ 60,00; Camarotes de 2.ª: Cr$ 300,00. — Sêlo (10 %) á parte.

ESTRÉIA NA SEGUNDA QUINZENA DE MAIO

DERCY GONÇALVES — NUM ESPETACULO DE ALEGRIA E EXPLENDOR, EM 2 ATOS DE *LUIS PEIXOTO E GEISA BOSCOLI!* (Bilhetes á venda) — WALTER D'AVILA

TRESPASSE

Casa comercial, com especialidade em artigos de cama, mesa, lingerie, e tudo que pertence a enxovais; com otima clientéla da alta sociedade, bom stock de linhos e tecidos, trespassa-se assim como o esplendido APARTAMENTO modernamente instalado, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, telefone, geladeira e todos os utensilios de casa: moveis tapetes, passadeiras, etc. Motivo: retirada para a Europa — Telefone 25-0586. (10020)

FICA NOVO SEU TAPETE

Copacabana

Lava, conserta, renova as cores, engoma

TEL. 27-7195

Atende-se qualquer bairro

Av. Henrique Dumont, 66 (10028)

DEPÓSITO

TRAPICHE — ARMAZENS GERAES

ARMAZENS GERAES NOVO MUNDO S/A informam ao Comércio e a industria, de que dispõem de espaço em seus diversos armazens, para receber quaisquer especies de mercadorias, inclusive inflamaveis. Peçam informações. Escritório Rua Sete Setembro 107, 1º Tel. 22-0751. Diretor Gerente Dr. MARIO LEMOS. (10003)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças, contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (2731)

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosario 145, sobrado. (2733)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se, outras de tacior Veneza, crivo, panos de mesa, lençóis de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob (2732)

MUSICA

A DIREÇÃO AUTÔNOMA DO MUNICIPAL

Circulou ontem a auspiciosa noticia de que o maestro Walter Burle Marx havia sido nomeado diretor do Teatro Municipal. E' desnecessário insistir sôbre as condições caóticas que cercam o nosso grande e unico Teatro dedicado à musica, e por conseguência essa medida, que evidentemente visa dar inicio a uma obra de reorganização das atividades artisticas, entregando aquela casa de espetáculos a um regente e compositor de méritos notórios, só se faz merecedora de encomios. Transparece no ato do prefeito o proposito de pôr cobro à desordem em que mergulha, há já bastante tempo, o Teatro Municipal. Mas se a novidade foi motivo de regozijo, causou igualmente a mais completa estranheza. Na realidade, esse cargo de diretor do Municipal não existe. Há apenas, na Prefeitura, o cargo de diretor do Serviço de Teatros, que vem sendo ocupado de há muito pelo dr. Filgueiras. Essas funções são meramente burocráticas, subordinadas ao Departamento de Difusão Cultural, e a trôca de um funcionario por outro deixaria de ter repercussões artisticas, cumprindo, por isso, apurar o que de facto estava ocorrendo.

Informou-me o próprio maestro Burle Marx de que havia sido indicado para dirigir o Teatro Municipal. E segundo consta na Prefeitura, está iminente a exoneração do dr. Filgueiras, devendo ser nomeado em seu lugar aquele ilustre musico patricio. Os acontecimentos, por ora, se reduzem ao que fica descrito, e nada obstante deixam entrever que em futuro próximo teremos à frente do Municipal, com a necessária independencia de meios, um artista cujas iniciativas a bem da cultura musical, há mais de três lustros, cumpre qualificar de pioneiras. Certamente, diga-se, não é o unico entre nós que mereceria ser alçado ao posto. Ainda há pouco mencionei a propósito o maestro Eugen Szenkar. Mas é dos raros que reunem os atributos necessários: como realizador experimentado, conhecedor profundo do nosso meio musical e artista que se formou sob os influxos dos melhores centros culturais do mundo. Cabe encarar pois com irrestrita simpatia a indicação do seu nome.

Para que haja, entretanto, no Municipal, uma cabeça diretora, alguem que exerça uma função executiva, faz-se mister promover primeiro, como é lógico, a autonomia do Teatro. Entregue à Camara a elaboração do respectivo anteprojeto, espera-se que finalmente seja sancionada a lei que o transforme em autarquia. Mas enquanto isso, a confusão que se gerou está presta a paralizar a temporada musical deste ano, urgindo que a Prefeitura adote medidas enérgicas e drásticas.

O caminho verdadeiro a seguir será o de se cortar o mal pela raiz. Neste momento ninguem sabe ao certo, por exemplo, se chegarão mesmo a se realizar os próximos concêrtos do maestro Kleiber, porque o Teatro Municipal tem um concessionário da musica sinfônica sem orquestra e sem regente, e cujo contrato com a Prefeitura, felizmente, não foi nem será assinado. Em nossos meios musicais aguarda-se, portanto, do prefeito Hildebrando de Góis, a anulação pura e simples da concorrência publica que foi aberta o ano passado, conseguindo-se assim o prosseguimento das atividades artisticas ameaçadas de interrupção — com grave prejuizo para o publico, os intérpretes e as sociedades de concêrtos — atitude adequada se se quizer evitar também que os interessados estejam constantemente recorrendo à justiça, na defesa de seus pretensos direitos de comercializar a musica.

Não resta duvida que o "soi disant" concessionário da musica sinfônica, renunciando de caso pensado aos oitocentos mil cruzeiros de subvenção, venceu ilegalmente a concorrência, conforme prova o Art. 749, do Código de Contabilidade da União:

"As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a tôdas as cláusulas do edital e o preço que o proponente oferece. Não se tomarão em consideração quaisquer ofertas de vantagens não previstas no edital de concorrência, nem as propostas que contiverem uma redução sôbre a proposta mais barata." (Decreto n. 4.536 de 28 de janeiro de 1922. Decreto n. 15.783 de 8 de novembro de 1922).

E' justo pois que se apele para o prefeito Hildebrando de Góis, no sentido de cassar as concessões do Municipal, correndo os concêrtos e espetáculos deste ano sob os auspicios do D.D.C., até que seja sancionada a lei que o torne autônomo.

Fundou-se no Rio, com séde à rua México 168, sala 501, a Associação Brasileira de Concêrtos (ABC) que, conforme o seu prospecto de apresentação, distribuido à imprensa, tem por objetivo trazer ao nosso publico os maiores artistas de fama mundial. O primeiro recital de ABC está a cargo do violinista Zino Francescatti, realizando-se sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal. Entre outros acontecimentos que ABC promoverá contam-se: Noite de Ballet, ópera de Mozart, e o ciclo das 32 Sonatas e dos 5 Concêrtos para piano e orquestra de Beethoven, pelo eminente pianista Wilhelm Backhaus.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

"Cultura Artística" — Amanhã, às 21 horas, apresenta-se aos sócios da "Cultura Artística", no Municipal, o violoncelista Adolfo Odnoposoff. Constam do programa obras de Mozart, Schubert, Bach, Ravel e Falla, entre outros autores.

Sociedade Brasileira de Musica de Camara — No dia 20 do corrente, terça-feira, às 21 horas no auditório da ABI efetuará a Sociedade Brasileira de Musica de Camara, seu 23º concêrto e segundo da série de 1947, apresentando o violoncelista Adolpho Odnoposoff que se fará acompanhar ao piano por sua esposa Berta Huberman. O programa será o seguinte: Caix D'Hervelois — Suite em ré menor. Beethoven — Variações sôbre um tema de "Judas Macabeu" de Haendel. Schubert — Sonata em lá menor. Debussy — Sonata em ré menor.

Continuando suas atividades realizará a SBMC o 24º concêrto, 3º da temporada de 1947, ainda este mês, a 29, às 21 horas, atuando, nesse, o conjunto permanente da Sociedade. O programa será oportunamente anunciado.

DESPESAS DE PESSOAL DA ALFANDEGA DE SANTOS

O Tribunal de Contas ordenou o registo da distribuição do crédito de Cr$ 400.000,00 à Alfandega de Santos para despesas de pessoal.

I. P. A. S. E.

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DO CAPITAL

DIVISÃO IMOBILIÁRIA

EDITAL

O IPASE comunica aos seus segurados obrigatórios que vai iniciar a venda de 316 casas e 142 apartamentos em construção na Vila 3 de Outubro, em Marechal Hermes, desta Capital.

Faz publico, pois, que receberá inscrições para compra das ditas casas, entre os dias 13 do corrente mês e 1º de junho próximo futuro.

São condições para inscrição:

a) ser segurado obrigatório do IPASE;

b) não ser proprietário, condômino ou promitente comprador de prédio algum.

A classificação dos inscritos será feita tendo em vista:

a) encargo de familia;

b) tempo de contribuição obrigatório para o Instituto;

e

c) precariedade de moradia, assim compreendidos aqueles que estiverem sendo compelidos a deixar o prédio em que residem.

Todas as informações poderão ser obtidas na séde do IPASE, á rua Pedro Lessa 27, andar terreo, onde serão feitas as inscrições, em formulário próprio do Instituto.

Também os segurados que já pediram inscrição, mediante requerimentos, deverão comparecer para preencher o formulário, completando assim a inscrição anterior.

Distrito Federal, em 7-5-1947.

PAULO GENTILE DE CARVALHO MELLO
Diretor (31967)

RADIO

O HUMORISMO

Continuam a merecer criticas severas os programas de humorismo da generalidade das nossas emissoras. Ao invés de espirito, de frases e cenas que façam rir, o que se destila quase sempre ao microfone é sal grosso, ditos sem pé nem cabeça, qui-pró-quós forçados, e diálogos desconexos. Não sou adepto da forma de humorismo que conduz ao riso pelo acumulo das tolices proferidas. Sem duvida uma das funções mais essenciais do rádio será a de divertir o publico. Para se obter esse benéfico efeito, contudo, faz-se preciso uma espécie de vocação especial, o cultivo de uma arte que não se confunde com o sangue frio necessário aos espirituosos que só proferem despautérios.

Ora, entre outras audições do mesmo gênero, os ouvintes da Nacional, nos programas de Lauro Borges e Castro Barbosa, só têm escutado disparates e despropósitos. Entretanto são dois artistas que dispõem de qualidades suficientes para fazer rir. Mas resvalaram para um exagero que torna suas apresentações chan chadas desinteressantes, sem imprevisto e originalidade. Por que não mudar de rumo?... — F. Silveira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18.30 — Pelos caminhos do sonho; 18.45 — Estudio; 19.05 — Esportes no Ar; 20.00 — Sociais; 20.05 — Ritmos das Américas; 20.30 — Novela; 21.00 — No mundo da carochinha; 21.35 — Atualidades; 22.05 — Novidades Tesaurus; 22.30 — Folhas soltas; 22.35 — Conversa em familia; 23.30 — As mais belas páginas.

Rádio Nacional: 16.00 — Bazar feminino; 16.30 — Amigos do jazz; 17.30 — Homem pássaro; 18.30 — Ana Maria; 19.15 — Arsene Lupin; 20.00 — Rádio novela; 21.00 — Rádio novela; 21.30 — Um milhão de melodias; 22.00 — Programa com as Irmãs Meirelles; 22.30 — Gravações; 23.01 — A Noite informa; 23.30 — Vale a pena ouvir de novo; 00.00 — Musica deliciosa; 00.30 — Rádio reprise.

Rádio Tupi: 18.05 — Vocalistas Tropicais; 18.35 — Bôlsa do Café; 18.40 — Sonia Barreto com piano; 18.55 — Piadas de Lorotof; 19.00 — Boa noite para você; 19.05 — Frangos e bicicletas com A. Barroso; 20.00 — Orquestra Tabajara; 20.30 — Vale a pena viver; 21.00 — O pessoal da velha guarda, prog. de Almirante, 21.30 — Colégio musical de Ary Barroso; 22.00 — Audições Rataplan; 22.30 — Agustin Barbosa; 23.0 — Diário Tupi; 23.30 — Penumbra.

Rádio Clube: 20.00 — Ritmos populares; 20.30 — Sertão em flor; 21.00 — Comentário da Noite; 21.05 — Motivos do meu Brasil; 21.35 — Os mais lindos sambas; 21.50 — Programa lírico; 22.30 — Sucessos populares; 22.55 — Ultimas noticias; 23.00 — Um tango dentro da noite.

Rádio Roquette Pinto: De 8 às 9 horas — Jornal falado da PRD-5; de 9 às 9.30 — Curso básico de francês; de 10 às 12 horas — Hora do lar; de 13.30 às 14.00 — Pelo Brasil — Programa do D.E.C.; 14.00 — Transmissão diretamente da Camara Municipal; 18.00 — Programa variado; 18.30 — Transmissão diretamente da Capela do Guanabara do mês de Maria; 19.15 — Noticiário da B. B. C.; 20.00 — Programa do SENAC; 20.30 — Noticiário da Rádio Paris; 20.45 — Holanda pelo mundo — Programa variado; 21.00 — Comentário da PRD-5 — Programa de estudio; 22.00 — Programa sinfônico com compositores russos; 22.30 — Chamando a América; 22.45 — Boletim informativo da NBC; 23.00 — Diário do Ar; 23.30 — Album de melodias.

Ministério da Educação: 12.00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12.30 — Londres informa; 12.45 — Interpretes dos grandes compositores; 17.00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17.05 — Solos instrumentais; 17.30 — Musica para orquestra; 18.00 — Filosofia popular; 18.15 — Suplemento musical; 18.30 — Momento cultural francês; 20.00 — Como falar e escrever certo; 20.30 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti apresentando hoje Terezinha de Santiago; 21.00 — Londres informa; 21.15 — Os grandes mestres — (2º programa do ciclo Schumann) organização de Sergio de Vasconcelos; 22.30 — Aconteceu hoje...

Rádio Mauá: 18.15 — Qual a sua duvida?; 18.30 — No mundo dos esportes, com Orlando Batista; 19.00 — Encantamento; 20.00 — Folhas soltas; 20.05 — Album de melodias — "Script" de Cesar Freitas; 20.30 — "Aconteceu no sertão..." novela de Cesar Freitas; 21.00 — Um piano e uma canção... Maria Carmen, com Nelson Souto ao piano; 21.30 — Eram assim os meus suburbios — "Script" de Graveto; 22.05 — A sua canção.. com Silvia Barbosa e regional Mauá.

Programa da B.B.C.: 19.05 — Inglês pelo Rádio; 19.15 — Noticiário; 19.30 — Musica operática e de Ballet; 20.00 — Rádio teatro: "A história de duas cidades", de Charles Dickens, 7º episódio; 20.15 — Musica de dança; 20.30 — 1) Boletim industrial britanico; 2) Comércio e Finanças; 20.45 — Renée Doubereles, soprano; 21.00 — Noticiário; 21.15 — Comentário por Salvador de Madariaga; 21.30 — Novo conjunto londrino de cordas. 22.00 — Rádio panorama; 22.15 — Noticiário; 22.20 — Comentário da imprensa britanica.

Programa das Emissoras Norte-Americanas: 19.00 — Reporter da NBC; 19.05 — Revista de Negócios; 19.15 — Sucessos da Broadway; 19.30 — O Mundo Visto de Rádio City; 20.00 — Salão de Concêrto; 20.15 — A Vida em Hollywood; 20.30 — Boletim de Noticias; 20.35 — Revista de Editoriais; 20.45 — Caleidoscópio Musical; 21.05 — Serenata; 21.15 — Boletim de Negócios; 21.30 — Rádio Cométa; 22.00 — Musica; 22.30 — Comentaristas Norte-Americanos; 23.35 — Melodias Populares.

VIDA CATÓLICA

SÃO BONIFÁCIO

Festeja hoje a Igreja mais um de seus mártires, São Bonifácio, cuja vida foi toda dedicada ao culto daqueles que confessaram o Cristo e assim padeceram os maiores tormentos na demonstração do fé cristã.

Segundo todas as probalidades era ele um cidadão romano, entregue a principio a uma vida desregrada; um pecador inveterado que depois se arrependeu dos seus erros para se dedicar inteiramente ao catolicismo.

Convertido à fé cristã pelo exemplo dos que eram martirizados devido à fé no cristianismo, dedicou-se S. Bonifacio com o maior zelo a procurar os ossos dos mártires, a fim de lher dar piedosa sepultura.

Nessa caridosa tarefa se excedeu em devotamento, prestando a maior assistencia àqueles que eram torturados pelas suas crenças religiosas. Em Tarso, na Cilicia, assistiu aos tormentos dos cristãos, para que abjurassem, exortando-os em nome de Jesus.

Foi afinal tambem preso e torturado, por ordem dos imperadores Diocleciano e Maximiano, tendo as suas carnes dilaceradas por unhas de ferro. Não pararam aí os seus padecimentos, pois lhe derramaram chumbo derretido pela boca.

Durante as torturas a que foi submetido, a 14 de maio de 306, dizia: "Eu vos dou graças, Jesus Cristo, filho de Deus".

Aglaé, uma sua antiga amiga, soube do martirio que havia ele sofrido e foi buscar o seu corpo, para lhe dar uma sepultura condigna.

Mandou depois edificar uma igreja, onde fez colocar o corpo de São Bonifacio.

"O sofrimento torna-se a maior das alegrias, quando o procuramos como um tesouro precioso."

Santa Teresinha

Santos de hoje — Poncio, Vitor, Justa, Justina, Hemedina.

Vigilia da Ascensão do Senhor. Rogações.

Festa de Santa Rita — Inicia-se hoje, às 20 horas o novenário preparatorio da festa de Santa Rita. Pela manhã, após a missa dos pobres, haverá distribuição de viveres aos mesmos; à noite, ladainha, pregação pelo vigário cônego José Maria Tapajós e benção do Santissimo Sacramento.

N. S. do Rosario de Fátima — Promovida pela Confraria de N. S. do Rosario de Fátima, da paroquia de Santo Cristo dos Milagres, terá inicio amanhã, ás 19.30 horas, o triduo preparatorio com ladainha sermão e Benção do S. S. Sacramento da festa que será realizada no próximo domingo, em honra de N. S. do Rosario de Fátima.

Irmandade do Glorioso Patriarca S. José — Realiza-se no proximo domingo a festa do excelso padroeiro, constante de solene pontifical ás 10 horas, oficiando d. Jorge Marco de Oliveira e pregando monsenhor Benedito Marinho às 19 horas sorteio dos legados e donativos e às 20 horas leitura da Nominata e Te-Deum, falando d. Placido de Oliveira.

Imperial Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro — A Mesa Administrativa da Imperial Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro, em sessão ontem realisada, aprovou as contas apresentadas pelo irmão tesoureiro Juscelino Barbosa, referentes ao mês findo e deliberou, entre outros, sobre os seguintes assuntos: *Admissão de Irmãos* — Foram admitidos para o quadro de irmãos: os srs. Manoel Marques da Costa Braga; Adelmar Tavares; sra. Olga Pinto Lima Machado Guimarães; os menores Joaquim de Sales Redig de Campos e Henrique Liberal Cardoso Porto e o dr. Helio de Faria Bello. *Busto de SS. Pio XII* — A salenidade, no Museu da Irmandade, de inauguração do busto do Papa Pio XII será no próximo domingo após a missa das 11 horas.

Mês de Maria — Prosseguem com muita concorrencia de fieis e irmãos as solenidades em louvor de Maria Santissima, diariamente, às 20 1/2 horas.

Um decreto sobre a Universidade Católica de S. Paulo — Cidade do Vaticano, 13 (A. F. P.) — As "Atas Apostólicas Sedis" publicam hoje um decreto sobre a instituição canônica da Universidade Pontificia Católica de São Paulo, no Brasil.

Reconstituido o Tribunal da Rota — Cidade do Vaticano, 13 (A. F. P.) — Por "motu proprio", publicado hoje nas "Actas Apostólicas Sedis", Sua Santidade o Papa Pio XII reconstituiu o Tribunal da Rota, que existia anexa à Nunciatura Apostólica na Espanha desde o século 16 e fora suprimido pelo Papa Pio XI em junho de 1932.

ASSOCIAÇÃO GOIANA

Em assembléia geral, realizada a 10 do corrente, foi eleita a diretoria da Associação Goiana, que ficou assim constituida: presidente, Claro Augusto Godoy; vice-presidente, Alcir Mendonça; 1º secretário, Josquim Cid Morais; 2º secretário, José de Lourdes Brandão; 1º tesoureiro, coronel Frederico Sócrates; 2º tesoureiro, Claudio Mendes; bibliotecário, Leone Di Ramos Caiado; diretores de Departamentos de Assistencia, Atenolindo Borges dos Santos; Social, srta. Daisy Porto; Juridico, Mario de Alencastro; Cultural, Francisco Ludovico de Almeida; de Propaganda, Manoel Leite de Santana; Conselho Deliberativo: Orestes F. Xavier de Brito, Nero de Macedo Carvalho, Alvaro de Bastos, coronel Heitor Abrantes, Jeronimo Antonio Coimbra, Sebastião de Santana e Silva, Orlando Balocchi, Togo Gomes de Almeida e Sebastião Viega.

MENSAGEM A A. B. I.

Paris, 13 (A. F. P.) — O sr. Mario Guimarães, ministro conselheiro da Embaixada do Brasil, almoçou hoje na Casa do Jornalista, com o sr. Fromentin, secretário geral desse instituição, que lhe entregou uma mensagem de amizade da Associação Brasileira de Imprensa.

Durante a entrevista que teve com o sr. Fromentin, o sr. Mario Guimarães informou-lhe que, por ocasião da ultima viagem que fez ao Brasil, obteve da Associação Brasileira de Imprensa que esta lhe emprestasse o salão e sua sede no Rio de Janeiro para a exposição de Arte Sagrada Francesa que ser proximamente inaugurada na capital brasileira.

TEATRO

GRITO PARA O PREFEITO HILDEBRANDO DE GÓES OUVIR

Esta noite, no Municipal, o "Conjunto Lirico dos Artistas Novos" devia iniciar suas atividades como a "Traviata". Movimento de gente moça, honesta, limpa, idealista, ainda não comprometida com aqueles que têm sido, nestes últimos vinte anos, os supostos e verdadeiros donos da ópera do Brasil. Por isso, como têm sofrido vexames, aborrecimentos, humilhações! Como é do conhecimento de todos, o Teatro, a Orquestra e o Corpo de Baile são municipais, são pagos por mim, por você, leitor amigo, pelo povo em geral. O prefeito Hildebrando de Góis, inteligente e valorizando a contribuição dos moços, que, em todos os seus empreendimentos, só visam melhorar nosso nivel cultural, cedeu o Teatro, a Orquestra e o Corpo de Baile para a "Traviata" desta noite, por intermedio do então diretor do Departamento de Difusão Cultural, sr. Vieira de Mello. Aí começou o drama dos idealistas. A má vontade manifestou-se inicialmente, por parte dos que cismam em ser concessionários perpetuos desde que recebam gordas, polpudas subvenções. (Sem subvenções que o Teatro Municipal fique às moscas!). Depois os individuos — todos falando um português suspeito — que os concessionários empregam, começaram deliberadamente a criar obstáculos, empecos, aos idealistas, patriotas, desgraçadamente brasileiros. "Uma ópera cantada por brasileiros. Quá! Quá! Quá!" ou então: "Isto não vai lá das pernas. Brasileiro só é bom no samba". Mesmo os funcionarios municipais diante do prestigio sabe Deus cimentado à custa de que meios, dos donos do Municipal acabam também envenenados pelo ambiente que os cercam e, com raras excepções ao envez de ajudar, dão para emperrar, atrapalhar, não se interessam pelos que querem a viva força, corajosamente, realisar alguma coisa de novo, diferente. Se a sta. Nilsa Maria Drumond, que tem só vinte anos e uma das nossas mais belas vozes — quisesse contar tudo quanto tem sofrido para poder encenar "Traviata" e "Werter" serão estes os primeiros frutos do "Conjunto Lirico de Artistas Novos" — perturbaria os trabalhos do Conselho Municipal, onde, graças a Deus, os vereadores eleitos pelo povo salvam o dinheiro do povo, estabelecendo, acima de distinções, partidos, favoritismos a falsos mecenas, como o Municipal deve ser realmente utilisado. Não sei o nome do funcionario da Orquestra do Municipal, representante da firma italiana Ricordi, — como é que um empregado público pode advogar interesses estrangeiros — que fez as mais absurdas exigencias para mandar buscar em São Paulo as partituras da "Traviata" e do "Werter" cobrando respectivamente 5.000 e 12.000 cruzeiros para permitir a sua execução (Gostaria de saber quanto pagam nas récitas das temporadas oficiais os comendadores parentes dos Ricordi). O que terá se julgado Nilsa Maria Drummond, diva de todo este movimento, para conseguir que a "Sociedade Artistica Brasileira" ao menos lhe cedesse ou alugasse a indumentária para as duas operas. Esta noite o Municipal ia encher-se de gente interessada em mostrar que não só os cavalheiros e as primadonas do Mediterraneo nos impressionam. Mas a "Traviata" não poderá ser ouvida porque o novo diretor do Departamento de Difusão Cultural, Dr. Interino, resolveu não querer saber das concessões feitas pelo seu antecessor. Francamente, Dr. Interino. Mesmo que não quisesse dar confiança ao que está vivo no caixão da Agencia Nacional, por que teve a coragem de não permitir que a "Traviata" fosse hoje cantada por gente moça, idealista, limpa, sincera, nesse Municipal cheio de chiados de camondongos? Faço daqui um apêlo ao meu amigo — prefeito Hildebrando de Góes — que depressa diga a esse Dr. Interino, que o Municipal não lhe pertence, mas ao povo e que os artistas do C L A N merecem dele, do prefeito e de todos nós a consideração que os jovens e os puros merecem em qualquer pais, porque são uma prova viva, tangivel, de que nem tudo está perdido neste pais.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

OS NOVOS CRITICOS

"Chantage", no Fenix, por R. Hilton

Nada de novo em teatro. Otavio A. Vampré apresentou "Chantage" recomendado calamente sobre os moldes do teatro a que estamos habituados e cansados de ver. Teatro lugar-comum, e, ultimamente, temos assistido a algo de novo, de moderno, de revolucionário. Tema vulgar conquanto bem aproveitado pelo autor o que lhe garante bôa estréia. Evidentemente, a peça — comédia? drama? qual a sua opinião sr. Vampré? — inspirada em conto de Stefan Zweig, não deu oportunidade bastante para demonstrar grande valor literário, mas não nega cultura ou pelo menos conhecimento dos segredos teatrais do autor. No primeiro ato a peça ascende quase nada. Diálogos em demasia, situações pouco interessantes e dificeis com aquelas hesitações e insistências. Bruscamente o segundo ato sobe verticalmente, com perceptivel entusiasmo do público, variando pouco, há estabilidade até o fim do último ato. Regular, mas inteligente, a montagem cênica permitiu certa liberdade e desenvoltura, às personagens. Contudo, o primeiro ato, à primeira vista é chocante pela sua nudez, mas está absolutamente identificado com a realidade e atualidade da peça. Efeitos luminosos não muito felizes. Aquele mundo de luzes aceso de repente na penumbra da sala, não é de grande efeito. Interessante aquele pequeno detalhe deixado propositadamente de acender uma das mangas da parede. Ilustrações musicais, audiveis. Em vários pontos da peça, advinha-se a mão de Olavo de Barros.

"O ALBERGUE", DE MAXIMO GORKI, NO SERRADOR, PELO "TEATRO INDEPENDENTE DE ARTISTAS EUROPEUS" POR E. W

Num palco todo diferente, como é diferente "O Albergue", de Gorki. Todos os tipos escolhidos a capricho como sob encomenda. Alexandre Carlos, voluntarioso, forte no fisico e nos gestos, no papel de Wasska, nascido no lôdo, criado na rua. Arrebatadora a cena que se segue ao assassinato do marido, tipo avaro de camponês russo, da amante repudiada (Lilian Berley). Werner Hammer, bem no papel do exator, vencido pelo vicio da bebida. Impressionante no fim do ultimo ato, quando a sua retirada, humilde, para a morte voluntária. Richard Brauer, impecavel como ex-operário, enquanto Kurt Behrend mostrou-se equilibrado e convicente. Walter Hardt bem no aristocrata falido; Lothar Welser comedido, natural, enquanto Willy Kanter, ainda um tanto inexperiente, mas demonstrando grandes possibilidades. Bredoff, representando um principe tartaro decadente, marca-se na nossa memória. Walter Ellinger pouco certo como policial. Que dizer da contribuição das atrizes? Lieselotte Henke confirmou sua classe. Esplendida no momento do desvario. Elizabeth Stockhausen fez o dificilimo papel da mulher vencida maltratada pelo marido rude que foi bem desempenhado por Albert Strum. Traute Janin, artista de recursos em papeis caraterísticos, deve se abster de tanta enfase; Christe Andrea fez a mulher simples, do povo, sem exagero. Cenários lindos de Alex Leskoschek.

"SEREMOS SEMPRE CRIANÇAS" NO GINASTICO, POR NELSON DE ARAUJO E SOUZA

A obra que possui materia para um grande desenvolvimento, está muito sucinta, justamente onde mais se deveria alongar. O primeiro ato mais longo, e aparte inicial do segundo são empregados na apresentação dos personagens. Somente no restante do segundo e no terceiro ato é que se desenvolve propriamente o tema. Parece-me que o autor poderia desenvolvê-la mais, enfrentando assim com mais vantagens o problema psicológico apresentado. A peça no entanto não pode conscientemente ser acusada de imoral e outras tolices que tais ai correm. Se no entanto o fôr, que se taxem de imoral também a "Desejo" e o "Pecado Original". O problema de Margarida foi bem apresentado, sendo mesmo a cêna do oratório de um realismo e veracidade bem notórios. Por outro lado, bem se teria podido evitar o aparecimento esporadico do nome da Amelia, que nada representa para a vida da obra, servindo apenas para pretextar os diálogos entre Mamãe e Chachacha. Se por ventura tal aconteceu para demonstrar a ingenuidade de ambas, foi totalmente desnecessário, uma vez que é notório que senhoras como elas levaram sua mocidade completamente alheias aos problemas sexuais; pois até o segundo quarto deste século, as moças brasileiras mantinham-se em geral alheias não só a tipos de aberrações sexuais como também às próprias verdades da vida e da ciência. Por tanto se esse foi o motivo, tudo se tornava dispensavel. Quanto à Lóxia, cansativa com a enumeração de seus maridos, principalmente com o relato inutil da religiosidade do terceiro. Teria achado mesmo o velório do cachorro, inteiramente desinteressante e ridiculo, não fosse ele como que uma espécie de descanso para o que é a cena mais emotiva da peça, a do oratório, que tem incontestavelmente um grande valor. "Seremos sempre crianças" faz-me esperar que em breve a intolerancia descabida de alguns dos nossos criticos, se transformem em aplausos a juntar-se aos atuais.

"A CARTA", NO SERRADOR, POR NELSON PENA

Nota-se o grande esforço da sra. Eva Tudor, para viver este dificil papel de mulher vivida, capaz, com duplo influxo temperamental. Ainda está muito próxima a epoca em que a sra. Tudor se notabilizou com papeis brejeiros, frivolos de recortes graciosos. Percebe-se que estuda, que faz progressos e tenta destruir, como novas e dificeis interpretações, a Eva a que o público se acostumou a aplaudir. Com ela dá-se o que aconteceu, por exemplo, com Dulcina: aos poucos a platéia que aprendera a admirar no gênero leve esvoaçante, a foi aceitando como atriz de recursos dramáticos. Eva Tudor — aceite ou não a gente a sua interpretação de "A Carta" — está no bom caminho: o do grande teatro. E' preciso pois estimulá-la. Não gostei, porém, do penteado e das roupas que apresentou nada adequados, particularmente o ultimo vestido que usa ao voltar do tribunal, parecendo a sala negra mais um calção de ginástica com faixa branca na altura dos quadris. Roberto Duval teve estréia espetacular principalmente em sua primeira quéda muito perfeita ao morrer abatido pelos tiros da amante. Armando Rosas continua com figura, gesticulação e máscara peculiares ao antigo cinema mudo. Afonso Stuart, em dr. Ong, um advogado chinez muito bom como voz, caraterização e movimentação cênica. Cumpre-me realçar André Villon pelo seu trabalho. O episódio reproduzindo, entre longos minutos de Hicolson, entre longos minutos de espera com o teatro completamente às escuras, julgando o espetador ter havido algum acidente na eletricidade, seria perfeitamente dispensavel ou a direção cênica já descobriu outro qualquer meio técnico para encurtar esse espera.

AS ESTREIAS DE AMANHA

No Rival, Alda Garrido, à frente de sua companhia, representando a comédia italiana "A mulher que esqueceu o marido" original de Aldo Benedetti, tradução de Joracy Camargo e René de Castro.

— No João Caetano, a Companhia Dercy Gonçalves apresentará a revista "Deixa Falar", de Luis Peixoto e Geysa Boscoli. Maria da Graça, a cançonetista portuguesa estreará.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Dinamarca, numero de outubro de 1946;

Revista Brasileira de Panificação, março de 47;

Cooperativismo, abril de 1947;

Boletim do Conselho Federal do Comércio Exterior;

Boletim Economico, do Ministério das Relações Exteriores;

Reintegração sem posse e sem domicilio e Promoção por sentença — publicações da Prefeitura de São Paulo, por Osvaldo Aranha Bandeira de Mello.

RECUSOU REGISTO

O Tribunal de Contas recusou registo ao adiantamento de Cr$ 275.000,00 para prosseguimento de obras na Colonia Agricola do Piauí, porque está escoado o periodo da aplicação.

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO DE PINTURA ITALIANA MODERNA

..Continua a despertar interesse a exposição que o Studio D'Arte de Roma apresenta, atualmente, no Ministério de Educação, constante de quase toda a equipe moderna da Italia. O valor do certame se revela pela constelação de grandes nomes ali representados. Algumas dessas figuras são de primeira plana no campo das pesquisas artisticas mais arrojadas de nossos dias. Bastam os nomes de um de Chirico ou de um Severini para que se possa avaliar do valor contemporaneo da equipe que ora nos visita.

De Chirico está otimamente representado; algumas de suas telas são das coisas melhores que já fez, da fase mais alta do criador da pintura metafisica.

Outro traço simpático da exposição é que os preços dos quadros são realmente modestos, atendendo-se, em alguns casos, à celebridade mundial do nome dos autores. Estamos longe das especulações e exageros que vemos por aí, em que qualquer telazinha de terceira ordem de pintor de grande ou pequena reputação, é oferecida a preço verdadeiramente mirabolante. Aqui, ao contrário, os nomes, muitos deles, são de alto merecimento e "fama" ao passo que os preços são honestos.

Já é, em si, um mal que o artista tenha que vender os seus quadros para viver; o mal se agrava quando, na maioria dos casos, ele os vende por quase nada aos "marchands de tableaux" e estes, por sua vez, os revendem por somas astronômicas. Mas o pior de tudo é que, dessa fórma, a pintura se vai tornando cada vez mais uma especulação comercial, um objeto de jogo de bolsa.

Os negociantes em quadros consideram a pintura uma pura mercadoria, e se entregam a um complicado jogo de alta e de baixa, como se se tratasse de café ou banha, para fins exclusivamente especulativos. Ora eles retiram um nome do mercado ora inundam o mercado com o mesmo. Quando depara o negociante um nome jovem e pouco conhecido, mas de futuro, é como se tivesse descoberto subitamente uma rica mina, e o adquirido por uma bagatela por que o proprietário original desconhecia o seu verdadeiro valor.

Nesse movimento altista raro é o pintor que dele se aproveita; as mais das vezes, tudo se passa entre os negociantes em quadros e sua clientela de milionários. O resto dos mortais é automaticamente excluido desse jogo, embora esteja certamente entre aqueles os mais sinceros e finos apreciadores de uma bela pintura moderna.

Só haveria a ganhar-se se o exemplo de moderação comercial dado pelos atuais organizadores dessa exposição fosse seguido por outros expositores, nacionais e estrangeiros. Ganhariam com isso tanto os artistas como a maioria do público que os admira. Para os artistas a sua obra se tornaria assim mais divulgada, enquanto o circulo de seus admiradores cresceria. O problema é complexo e merecia outros desenvolvimentos. Mas fica para outra vez.

M. PEDROSA

CONCURSO DE PINTURA — DA VINCI GALERIA

Conforme já noticiamos, essa galeria instituiu um prêmio de pintura para um quadro sobre motivo histórico nacional. O primeiro prêmio é de Cr$ 10.000,00.

A Comissão Julgadora do concurso já foi organizada, sendo esta a sua constituição: o sr. Osvaldo Teixeira, pelo Museu Nacional de Belas Artes; o sr. Alfredo Galvão, pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, o sr. Jurandyr Paes Leme e Raul de Mello, pela galeria instituidora, Galeria de Arte da Vinci, e mais um membro a ser indicado pelo Instituto Histórico.

A exposição dos trabalhos sera feita entre 16 a 20 de maio corrente. A sessão de julgamento realizar-se-á às 20 horas do dia 18 deste.

VII SALÃO FLUMINENSE DE BELAS ARTES

O VII Salão Fluminense de Belas Artes cuja inauguração deverá se realizar a 16 do corrente na capital fluminense, constará de cerca de trezentos obras de pintura, escultura, gravura, desenho e arte decorativa, excedendo de cem o numero de expositores.

Entre esse se destacam nomes conhecidos nos meios artisticos do país tais como: Henrique Cavalero, Osvaldo Teixeira, José Rescala, Humberto Cozo, Cádrio Fausto, Gutman Bicho, Raul Deveza, Manoel Faria Jordão de Oliveira, Manoel Santiago e Dakir Parreira, além de outros como Moysés Nogueira da Silva, Alfredo Galvão Jair Pires, Mario Tulio, Manoel Faria, Raul de Melo, Americo Rodrigues, Miguel Capllonch e Lafalete Rego.

A Associação de Belas Artes, promotora do certame, deliberou render uma homenagem póstuma a Gaspar Coelho Magalhães, seu associado, recentemente falecido, expondo quatro trabalhos do extinto.

A mostra será instalada no salão de festas do Clube de Regatas Icaraí, no dia 16 do corrente, às 17 horas, com a presença das altas autoridades.

EXPOSIÇÃO DE FRANCESES MODERNOS

No Salão do Hotel Central, acha-se aberta uma exposição de artistas modernos da França. E' o seu organizador o sr. Tibor Garal, representante no Brasil da Associação Francesa dos Artistas de Paris. O certame encerrar-se-á no dia 31 do corrente.

CINEMA

PAIXÃO CRIMINOSA

(LE DERNIER TOURNANT)

Quando comentei a versão americana da novela de Cain "The Postman Always Rings Twice", que aqui foi exibida com o titulo de "O Destino Bate à Porta", não havia visto ainda a pelicula francesa referente ao mesmo assunto, produzida em 1939 e já apresentada, ha cerca de cinco anos, ao público brasileiro. Não hesitei, entretanto, em afirmar que deveria ser bem superior ao filme de Tay Garnett, no que não havia leviandade, tendo-se em vista o valor da obra do escritor americano e suas qualidades cinematográficas além do desastre inexplicavel da turma da Metro e, em particular de Tay Garnett, um diretor outrora bom e hoje a caminho da mediocridade completa (oxalá essa previsão não se verifique).

A realização francesa, ou melhor "Le Dernier Tournant" não chega a ser uma obra de puro cinema. Ao contrário, é até uma pelicula pouco dada ao brilhantismo, vivendo mais da atmosfera psicológica que Pierre Chenal soube controlar com habilidade. Leva, todavia, uma vantagem incomensuravel sobre a irmã americana. O tratamento é outro, os intérpretes são também muito diferentes. Uma Corinne Luchaire, por exemplo, apesar de não me parecer a mais indicada para viver o papel de Cora, sobrepuja Lana Turner sob todos os aspectos. E quanto a estabeler-se um paralelo entre Michel Simon e Cecil Kellaway, eis uma tarefa sobremodo árdua, sendo impossivel de ser levada a cabo. Michel encarna com vivacidade a figura de Nick, que teve trocado também em França o sobrenome grego (Papadakis) imaginado por Cain. Por último, Fernand Gravey, e nesse particular a balança pende para o lado em que se encontra John Garfield muito embora o grande ator de "Humoresque" tenha em "O Destino Bate à Porta" uma de suas "performances" menos felizes, em virtude de ter demorado a ambientar-se. Gravey, conquanto esteja bom e em absoluto não comprometa, é o menos eficiente do triangulo central que Pierre Chenal manejou com destreza.

O grande diretor de "Crime et Chatiment", por sua vez, levou de vencida, arrastado pelos cabelos, seu colega Tay Garnett. Particularmente na cena da luta com o chantagista sente-se o pulso seguro do "metteur-en-scéne" consciente, e no simbolo da última cena, na maneira peculiar de inclinar a camera nos momentos mais violentos e dramáticos, residem outras caracteristicas elogiáveis. Chenal teve também um bom técnico fotográfico, Matras (dos melhores de França), em cuja equipe figura Claude Renoir Jr.

"Le Dernier Tournant" se aparra ainda com mais sofreguidão à concepção de James Cain. Assinale-se, porém, que na fita americana as modificações eram pequenas, todas elas impostas por uma censura exótica na sua imbecilidade destrutora. Os pontos em uma e outra mais se afastam são: no episodio da "chantage" (note-se a bela apresentação deste por Chenal, e a notavel aparição de Robert Le Vigan, no "primo") e na solução dada ao assassinato de Nick, no qual os americanos evitaram acentuar ou mesmo esboçar o papel [illegible] das companhias de seguro. Este trecho, entretanto, na cópia de "Le Dernier Tournant" ora em exibição se acha sensivelmente mutilado.

Por outro [illegible], na realização gaulesa, aquele banho de mar noturno tão bem descrito por Cain, cujo sensação [illegible] entre [illegible] e angustiosa Garnett não soube desenvolver satisfatoriamente. No segundo atentado contra Nick o eco do [illegible] pelo autor ganha, nas mãos de Chenal — sem chegar contudo à perfeição — um poder de sugestão que nem se suspeita na concepção do criador de One Way Passage.

Por qualquer ângulo que se o analise "Le Dernier Tournant" supera seu correspondente americano. Repito que nisso não há a menor vantagem. O filme da Metro é um triste reflexo da debilidade artistica de seus responsáveis. O celulóide francês não está pleno de boas qualidades. Imerge, por vezes, em certa lentidão. Mas não chega à monotonia, é ousado no tema (na "mise-en-filme" não se observam recursos novos nem revolucionários) e, em consequência, curioso dentro de sua categoria de filme regular.

MONIZ VIANNA

NOTA — Na critica de ontem, do filme "Noite na Alma" por um lapso de composição saiu no primeiro paragrafo "... em uma história que afinal de contas está razoavelmente adaptada à tela por Allen Rivkin, de "Dead Reckoning" (Confissão), a figura melancólica da viuva de guerra". Leia-se, em vez disso, o seguinte: "... em uma história que afinal de contas está razoavelmente adaptada à tela por Allen Rivkin de "Dead Reckoning" (Confissão). A idéia original veiu de Niven Bush e versa sobre a readaptação não só dos que voltam dos campos de batalha, com os nervos abalados, mutilados, tristes cavalheiros da ordem do "Purple Heart". Tambem se imiscui na psicologia dos que ficam e mais uma vez em obra de Dmytryk surge a figura melancolica da viuva de guerra".

NOVO FILME DOS PRODUTORES DE "SETIMO VEU"

Londres, (B. N. S.) — Os autores e produtores do filme britanico "Sétimo Véu", Sidney Box e sua esposa Muriel, acabaram de filmar "The Man Within". O enredo do filme se baseia nas aventuras de um jovem perseguido por contrabandistas e o papel principal foi confiado a Richard Attenborough. Os principais coadjuvantes são Jean Kent, Francis L. Sullivan, Felix Aylmer e Ernest Thesiger.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo. Jornais e Variedades
Imperio — O rouxinol misterioso
Metro-Passeio — Sem licença nem amor
Odeon — Amante secreta
Palácio — Cavalheiro por uma noite
Pathé — Macau o inferno do jogo
Plaza — Noite na alma
Rex — Capitão furia
São Carlos — Paixão criminosa
Vitoria — Era seu destino

CENTRO

Centenário — Uma aventura na noite
Cineac — Arqueiro verde, Jornais e Variedades
Colonial — Monsieur Beaucaire
D. Pedro — Duas almas se encontram
Eldorado — Yolanda e o ladrão
Floriano — Sina de jogador
Guarani — Musica para milhões
Ideal — Satã passeia á noite
Iris — Terror atomico
Lapa — Ela era uma dama
Mem de Sá — O crime do farrol abandonado
Metropole — Si eu fosse feliz
Moderno — Louco por saias
Olimpia — Escravas de Hitler
Parisiense — Noite na alma
Popular — Nem sangue nem areia
Primor — Tarzan, o vingador
Rio Branco — Abbot e Costello em Hollywood
Republica — Noite na alma
São José — Regeneração

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Trágico alibi
América — Cavalheiro por uma noite
Americano — Criminoso por amor
Apolo — Criminoso por amor
Astória — Noite na alma
Avenida — Este mundo é um pandeiro
Bandeira — Fra Diavolo
Beija-Flor — Divida de sangue
Bento Ribeiro — A morte de uma ilusão
Braz de Pina — A historia de Louis Pasteur
Carioca — Era seu destino
Catumbi — Colegio de Bom Tom
Cavalcanti — Tempera de aço
Coliseu — Um rapaz do outro mundo
Edison — O grande pecado
Estácio — Agarre seu homem
Floresta — Herança magica
Fluminense — Favela dos meus amores e A princesa e o pirata
Gloria — Dona do seu destino
Grajaú — Este mundo é um pandeiro
Guanabara — O crime do farol abandonado
Haddock-Lobo — Monsieur Beaucaire
Ipanema — Renuncia de amor
Irajá — Favela dos meus amores
Jovial — Vida de cachorro
Maracanã — 2.000 mulheres
Mascote — O estranho
Madureira — O coração não tem fronteiras
Mascote — Monsieur Beaucaire
Metro-Copacabana — Algemas para dois
Metro-Tijuca — Algemas para dois
Meier — Eterno vagabundo
Modelo — Uma aventura fatal
Moderno — A mulher tubarão
Monte Castelo — Era seu destino
Nacional — O ebrio
Natal — Um farrista do alem
Olinda — Noite na alma
Oriente — Cobra de Shangai
Palácio-Vitoria — Chantagista
Paraiso — Vale da decisão
Paratodos — Tramas de amor
Penha — Aqui começa a vida
Piedade — Este mundo é um pandeiro
Pirajá — O coração não tem fronteiras
Progresso — Serei sempre tua
Quintino — A morte caminha só
Ramos — Casa dos horrores
Realengo — Acontece que sou rico
Rian — Era seu destino
Ridan — Alem das nuvens
Ritz — A esperança não morre
Rosário — Ponteiro da saudade
Roxy — Cavalheiro por uma noite
Santa Cecilia — Capitão Eddie
Santa Cruz — Noite em Tahiti
Santa Helena — Santa o destino de uma pecadora
São Cristovão — Escola de sereias
S. Luiz — Era seu destino
Star — Noite na alma
Tijuca — Crepusculo
Todos os Santos — Carga da brigada ligeira
Trindade — Fogo de outono
Vaz Lobo — As cruzadas
Velo — Um trono por um amor
Vila Isabel — Aventuras de Laurel & Hardy

GOVERNADOR

Itamar — A morte de uma ilusão
Jardim — Homens sem lei

NITEROI

Eden — Vida de cachorro
Icaraí — Era seu destino
Imperial — Uma aventura fatal
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — A vida é uma só

CAXIAS

Caxias — Falcão em São Francisco

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — A duquesa de Langeais
Petropolis — Amor nas sombras
Santa Tereza — Terra perdida

TEATROS

Carlos Gomes — Um milhão de mulheres
Fenix — Chantage
Ginástico — Seremos sempre crianças
Glória — O Bôa vida
Regina — O pecado original
Serrador — A carta

DIRETOR M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1947

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES

Administração - Av. Gomes Freire, 81/83.

N. 16.110 Ano XLVI

NO SENADO

Comissão mixta para elaboração das leis complementares

O Senado funcionou, ontem, sob a presidência do sr. Georgino Avelino. No expediente, foram lidos um aviso do ministro da Justiça, encaminhando cópia da Resolução n. 10, de abril último, e do Regulamento baixado pela Comissão de Estudos para localização da nova capital federal; ofício do pastor Del Rio, líder do Comitê Democrático da Câmara de Representantes de Cuba, enviando para que o Senado se pronuncie a respeito, a Moção que dirigiu a todos os Parlamentos do Continente, referente à celebração de um Congresso Internacional para estudos dos Acôrdos adotados pelas Conferências Pan-americanas e mensagem do presidente da República, submetendo à aprovação do Senado a nomeação de Julio Augusto Barbosa Carneiro para exercer o cargo de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto ao govêrno da República do Paraguai.

Em seguida foi empossado o novo senador pelo Amazonas, sr. Severiano Nunes, da U. D. N., introduzido no recinto por uma comissão composta dos srs. Salgado Filho e Waldemar Pedrosa.

Ocupou a tribuna o sr. Artur Santos, que fez uma retificação sôbre a publicação de um parecer atribuido à sua autoria quando o era de um outro senador. Aproveitando-se da oportunidade, desenvolveu novas considerações sôbre a crise de transportes no Paraná e em Santa Catarina, lendo um telegrama da Associação Comercial de Caçador, no ultimo daqueles dois Estados e maior centro produtor de madeira da America do Sul, protestando contra a situação caótica dos transportes ferroviarios da região. Referiu-se ainda ao encontro dos governadores do Paraná e de São Paulo ultimamente realizado em Jacarezinho, iniciativa que considerou merecedora de aplausos, destinada ao estudo dos problemas comuns às populações ribeirinhas das margens do Paranapanema. Assistiu ao encontro dos dois governadores e dos técnicos que os acompanhavam, colhendo impressão lisongeira das conversações realizadas.

Falou depois o sr. Euclides Vieira, que tratou da reforma das Caixas de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviários; da crise de São Paulo, para a qual espera uma solução do govêrno federal, ao qual o de São Paulo hypotecou inteira solidariedade, e dos esforços em que disse estar empenhado o sr. Ademar de Barros para congregar todos os Estados numa ação comum para o progresso do país.

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto de resolução que autoriza o presidente da Republica a cruzar a fronteira do Brasil com o Uruguai, projeto que deverá ser hoje promulgado pelo presidente do Senado.

Leis complementares

Subscrito pela representação da U. D. N., foi lido e incluido na ordem do dia da sessão de hoje, o seguinte requerimento:

"A Constituição Federal para ser executada em toda a sua plenitude, depende da legislação complementar regulamentadora de vários dos seus dispositivos. E o Congresso Nacional ainda não elaborou aquelas Leis, no mais breve prazo possível, a fim de que se normalize a vida jurídica do país, dentro dos principios basilares do regime inaugurado a 18 de setembro de 1946.

A legislação votada pelo Congresso Nacional de 1934 a 1937, teve por base a Constituição de 16 de julho de 1934, da qual muito se afasta a que hoje disciplina os destinos do Brasil. Os decretos-lei baixados de 10 de novembro de 1937, até setembro do ano passado, enquadram-se em um regime diametralmente oposto ao inaugurado com esta terceira República.

Na ausência da legislação especifica ordenada pela nossa Constituição, o Executivo e até mesmo o Judiciário vêm procurando adaptar aquelas leis do passado à vida presente, dando, assim, oportunidade a dúvidas e a incertezas sôbre a legitimidade de um tal procedimento, divergindo as opiniões dos juristas na conclusão de se acharem ou não revogados tais diplomas. E sôbre o Congresso Nacional. Há, portanto, responsabilidade do prolongamento dêsse estado de coisas, que produz, indiscutivelmente, inquietação e intranquilidade no espírito publico, se desde logo não tomar a si a tarefa de elaborar leis cuja feitura decorre, imperativamente da Constituição.

O ilustre deputado Afonso Arinos, em requerimento apresentado ontem pela Câmara Federal, propôs a nomeação de uma Comissão Especial, composta de 27 deputados, para elaborar os projetos daquelas leis. Êsses projetos, porém, terão seu andamento normal em ambas as Casas do Congresso Nacional. Há, portanto, conveniência, indeclinável, em que da sua elaboração participe o Senado Federal.

O nosso Regimento Interno, no artigo 33 parágrafo 3º, faculta, em casos como êsse, a criação de Comissões mixtas de senadores e deputados. Idêntica faculdade se encontra no artigo 30 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados. Êle, porque, requeremos seja ouvido o Senado:

1º — Seja constituida uma Comissão mixta de 37 membros, sendo 16 senadores e 21 deputados, para elaborar os projetos das leis complementares da Constituição;

2º — Seja autorizada a Mesa do Senado a convidar a Câmara dos Deputados a participar daquela Comissão e a indicar 21 deputados para a sua composição".

A reforma do general Klinger

Reuniu-se a Comissão de Fôrças Armadas, e o sr. Salgado Filho devolveu, com voto contrário, o parecer do sr. Alfredo Nasser favorável à Proposição que tornava insubsistente a reforma do general Bertholdo Klinger. Disse o sr. Salgado, entre outras coisas, que o interessado, tendo nascido a 1 de Janeiro de 1884 já atingira a idade compulsória na classe a que pertencia, e, admitida a hipótese de que tivesse sido anistiado pela Constituição de 1934, a iniciativa para o gozo do referido beneficio já se estava prescrita e mesmo perempta para a carreira militar. Apoiando-o, o sr. Maynard Gomes salientou, ainda, caber ao judiciário a apreciação da matéria, uma vez que se trata de um direito que se achava em causa o interessado. O sr. Dornelles participa da mesma opinião.

Encerrada a discussão e posto em votação o parecer Alfredo Nasser, foi rejeitado, tendo o sr. Adalberto Ribeiro justificado o seu voto a favor. Disse que assim se pronuncia por achar que a reversão do general Klinger ao serviço ativo do Exército independia de requerimento, visto ser uma consequência lógica da anistia concedida pela Constituição de 1934. Declarou que o general Klinger não fôra reformado em consequência da revolução de São Paulo, como dissera o sr. Salgado Filho, e sim em virtude de ter desobedecido, anteriormente, ao ministro da Guerra e ter, ainda, comunicado essa desobediência a todos os comandos de Região.

NÃO HAVERÁ "GOLPE"

Disse o general Dutra ser absurdo pensar que ele iria perder o título de legitimidade de que se honra

O senador José Américo, cumprindo deliberação da Comissão Executiva da U. D. N., esteve com o presidente da República, no Catete, tratando de assuntos que neste momento interessam os meios politicos.

Após uma exposição dos fatos e suas possiveis consequências, o presidente da Republica declarou que não exercerá nenhuma influência junto ao Congresso relativamente à votação das leis complementares ao fechamento do Partido Comunista. Acha que se trata de matéria afeta à competência do Legislativo, e, portanto, não cabe ao Executivo intervir neste ou naquele sentido. O Congresso fará o que achar de direito e suas resoluções serão executadas.

O sr. José Américo definiu, então, a posição da U. D. N., cujo critério, no caso, seria regulado pelos princípios do programa do Partido, de acôrdo com a Constituição, sempre considerando a ordem publica.

No decorrer da palestra falou-se na cassação de mandatos. Foi alegado que, à sombra das imunidades parlamentares, os comunistas podiam tentar perturbar a ordem publica. O sr. José Américo afirmou, então, que na defesa da ordem e do regime, a U. D. N. estaria disposta a cooperar com o govêrno, com toda boa vontade, desde que fossem utilizados meios legais. Era êsse aliás, o interêsse da Democracia.

A conversa realizada teve a vantagem de dois esclarecimentos, a saber: primeiro, que o presidente da Republica não interferirá, junto aos legisladores, no tocante à feitura de leis complementares decorrentes do fechamento do Partido Comunista, e, segundo, que não se cogita de nenhum golpe.

Êsse segundo esclarecimento surgiu a proposito de alusões feitas pelo sr. José Américo aos sobressaltos e apreensões com que a nação encarava certas medidas, pela mossa que lhe deixara os acontecimentos de 1937, quando fôra surpreendida pelo fechamento sumario do Congresso e destruição ostensiva de mais uma Constituição.

O general Dutra, após ouvir as ponderações do presidente da U. D. N., teve palavras tranquilizadoras, dizendo que, como govêrno legitimo eleito pelo povo, nunca poderia recorrer a golpes da natureza daquele, pois seria o primeiro a perder a legitimidade de que, tanto se honra.

O sr. José Américo concluiu, então, que as palavras do presidente da Republica eram muito oportunas e vinham corroborar a sua maneira de pensar. Achava absurdo que o general Dutra quisesse perder o seu título de legitimidade, e por outro lado, no Brasil não havia mais ambiente para aventuras daquela ordem.

Mineiro que fala de mais...

A entrevista coletiva do sr. Milton Campos na Biblioteca da Camara dos Deputados

Tendo viajado em companhia do sr. Magalhães Pinto, secretario das Finanças, e do sr. Mala Machado, chefe do seu gabinete, o governador de Minas Gerais, sr. Milton Campos, está no Rio desde anteontem. Esteve ontem com o presidente Gaspar Dutra, e, à tarde, foi à Câmara dos Deputados, sendo recebido no gabinete do presidente Samuel Duarte, com quem palestrou.

A esse gabinete foram ter inumeros deputados de várias correntes para cumprimentar o sr. Milton Campos.

Mais tarde, o governador mineiro concedeu uma entrevista coletiva à imprensa na Biblioteca da Câmara dos Deputados.

Começou dizendo que veio ao Rio a fim de matar saudades e visitar aquela Casa, da qual guarda muitas recordações.

A resposta, ao que parece, não agradou muito aos representantes da imprensa, que iniciaram logo uma série de perguntas.

Houve curiosidade em saber o que foi tratado no encontro com o presidente da República.

O sr. Milton Campos respondeu:

— Na visita que fiz ao presidente da Republica tratei de interêsses da administração de Minas Gerais, interêsses êsses que se acham intimamente relacionados com as atividades do próprio govêrno da Republica. Êsse o objetivo principal de minha viagem.

Indagaram, então, dos objetivos secundários. Quiseram os jornalistas saber se conversaram sôbre politica, e, especialmente, acêrca do encerramento do Partido Comunista.

O sr. Milton Campos declarou que, naturalmente, os assuntos que preocupam o espírito publico foram tambem examinados. Notou que esse espirito no Rio de Janeiro se toma de apreensões, que êle, entretanto, não considera justificadas. Declarou que não há razão de ser para isso. Acredita, ao contrário, que tudo marcha para um periodo de paz, em que mais prestigiadas ficarão as instituições democraticas. Essa a sua impressão colhida nas conversas com diversos e diretamente da entrevista que teve com o presidente da Republica. Continuando, afirma que não admite, absolutamente, que venham medidas limitadoras da liberdade. Não acredita em nada disso. Nem tão pouco em intervenções nos Estados.

Quanto à cassação do mandato dos deputados comunistas, disse o sr. Milton Campos que isso será assunto para a apreciação do próprio Poder Legislativo. Trata-se de matéria de exclusiva competência desse Poder, que conta com muitos juristas ilustres, que saberão esclarecer a questão. Na conversa com o presidente da Republica, teve a impressão de que o chefe do govêrno não está interessado nêsses assuntos. E' uma impressão, frisou, pois não é, nem pode considerar-se, intérprete do pensamento do presidente da Republica.

Quanto às propaladas emendas parlamentaristas, afirma que, em Minas, a idéia não chegou a ser consubstanciada em emenda ao projeto da Constituição.

A execução das medidas concernentes ao ato da Justiça Eleitoral, cancelando o registro do Partido Comunista, foi feita em Minas sem qualquer anormalidade. Os presidentes dos núcleos ou agremiações entregaram as chaves às autoridades policiais. O governador disse desconhecer pormenores da execução, mas pode afirmar que tudo correu bem, porque não recebeu uma reclamação sequer. Quando foram recebidas as instruções do ministro da Justiça sôbre o modo de executar a decisão da Justiça Eleitoral, em Minas tudo já estava executado.

Passando a responder a outras perguntas, disse o sr. Milton Campos que a cassação dos mandatos e o funcionamento do Partido Comunista como associação civil são assuntos complexos e que serão certamente entregues à apreciação pessoal de cada deputado, não sendo jamais questão partidária fechada. Há aspectos constitucionais, questões de prerrogativas, de ordem publica, tudo tornando o assunto merecedor de ampla investigação e profundo estudo.

Sôbre o falado acôrdo politico em Minas, o sr. Milton declarou que isso é assunto para os politicos. Êle, como governador, não tem material para fazer acôrdos, pois o governador está de acôrdo com todos.

Perguntado sôbre as futuras candidaturas à presidencia da Republica e sôbre o que pensava dos dois mais prováveis candidatos, os srs. Ademar de Barros e Milton Campos, este afirmou:

— Pódo riscar o ultimo...

Com isso, levantou-se, dizendo:

— Cometi um grave erro. Falei demais. Desmoralizei a tradição do meu Estado...

REUNIÃO DA COLIGAÇÃO DE MINAS

As bancadas do P. R., P. S. D. dissidente e U. D. N. de Minas, que compõe a Coligação Democrática daquele Estado, no Congresso reuniram-se ontem, à noite, no Palace Hotel, sob a presidência do sr. Milton Campos, estando presentes, no final, os srs. José Américo e Virgilio de Melo Franco. Após a reunião, foi distribuida a seguinte nota:

"A Coligação Democrática de Minas Gerais esteve reunida esta noite no Palace Hotel sob a presidência do sr. Milton Campos, para estudar a atitude a ser tomada em face dos problemas politicos em foco. O sr. Milton Campos expôs aos presentes pormenores de sua entrevista com o presidente Eurico Dutra.

Aludiu aos problemas de ordem administrativa para cuja solução Minas necessita da colaboração do Govêrno Federal, manifestando a satisfação com que recebeu as demonstrações de máxima boa vontade da parte do presidente da Republica, que afirmou o seu interesse em que o Govêrno Federal preste seu concurso por todos os meios práticos capazes de promover a recuperação econômica e financeira do Estado.

Quanto aos assuntos propriamente politicos, o governador mineiro opinou que a bancada deveria adotar uma atitude uniforme.

Depois da exposição do sr. Milton Campos, falaram diversos dos presentes, tendo todos reiterado plena confiança em seu govêrno e reafirmado irrestrita solidariedade ás suas diretrizes."

ADVERTIDO O SR. JURANDIR PIRES FERREIRA

O diretorio da U.D.N. do Distrito Federal, sob a presidência do senador Hamilton Nogueira, ontem reunido, entre outras deliberações, resolveu advertir o deputado Jurandir Pires Ferreira pelos prejuizos causados ao partido, no pleito de 19 de janeiro. O sr. Jurandir Pires, discordando da orientação local da U.D.N., trabalhou de maneira objetiva e declarada em favor dos candidatos do P.S.D.

O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS CONCEDE ENTREVISTA À IMPRENSA

A sua viagem nada tem que vêr com o fechamento do P.C.B. — Foi tratar de assuntos comerciais — Palavras amáveis para com o Brasil

O embaixador dos Estados Unidos, mr. William Pawley, reuniu ontem às 14.30, na chancelaria, os jornalistas cariocas e americanos para uma entrevista.

Como se sabe, mr. Pawley, chegou há dias de Washington. Estava de viagem para esta capital, quando o Partido Comunista do Brasil foi fechado. Multas versões foram armadas em tôrno da viagem do embaixador americano, chegando a ser noticiadas declarações suas sobre o perigo do comunismo no Brasil. Assim, nada mais natural que os jornalistas cariocas procurassem ouvir mr. Pawley acerca da viagem. E o embaixador resolveu marcar o dia de ontem para uma entrevista coletiva.

— Não há propriamente alguma coisa para dizer — começou mr. Pawley — não tenho nenhuma noticia especial. De qualquer forma, acabo de chegar de Washington. E a imprensa naturalmente deseja saber o que tratei com o meu govêrno. Pois bem: fui cuidar dos interesses comerciais do Brasil e dos Estados Unidos. Fui preocupado sobretudo com o problema dos transportes. O Brasil saiu da guerra exausto, como os Estados Unidos, depois de muito concorrer para a vitória. O sacrificio de sangue e de toda ordem dêste grande país não será nunca esquecido pelos Estados Unidos, mas o Brasil com a sua extensão territorial precisa de muito para as suas necessidades. Meu país, no momento, fornece tudo para todo o mundo. Daí a grande dificuldade do govêrno americano atender os pedidos do Brasil, como o Brasil e o govêrno americano desejam. Portanto, não é justo que se veja nisso frieza, falta de interesse, conforme certo jornal brasileiro chegou a dizer, porque as remessas ainda não podem ser feitas regularmente. Contudo, cerca de 40.000 caminhões serão muito breve entregues ao Brasil.

Depois de repetir em inglês essas declarações, pois alguns jornalistas americanos não entendiam castelhano, lingua escolhida pelos brasileiros para a entrevista, mr. Pawley continuou:

— O segundo ponto, por assim dizer, do meu programa, foi o problema alimenticio. E pude verificar com satisfação que a safra de trigo é abundante, dela vai o Brasil muito se beneficiar. Acredito mesmo que as condições do mundo no que diz respeito a alimentação vai melhorar consideravelmente. Meu país trabalha com intensidade para abastecer todos os mercados, salvando assim muitos povos das agruras da fome, que depois da guerra a todos ameaça.

Com mais algumas considerações em tôrno do problema alimentar, mr. Pawley se colocou à disposição dos jornalistas para as clássicas perguntas. Embora a primeira não tenha sido em tôrno do fechamento do P. C. B., tôdas as as seguintes quase que só se referiam a isso. Quando perguntado o que pensava o govêrno americano do fechamento do P. C. B., o embaixador respondeu:

— Esse é um problema nacional, que só pode interessar ao Brasil. O meu governo não tem que dar opinião a respeito. Seria uma intromissão impertinente, que os Estados Unidos não querem fazer. Não me avistei com mr. Marshall, o secretário de Estado americano, nem tratei dêsse assunto, pois a minha viagem nada tinha com êle.

E mr. Pawley faz um elogio latinizado em honra de mr. Marshall, mostrando-o como um homem de grandes qualidades, de passado cheio de exemplos dignos, terminando com um elogio no mesmo estilo em honra de mr. Truman, o presidente dos Estados Unidos. Suas opiniões em tôrno da personalidade dêsses dois homens do atual govêrno americano tinham como objetivo desfazer a impressão de reacionários que por vezes os telegramas lhes emprestam. Chegando mr. Pawley a dizer que ninguem pusesse dúvida sôbre a capacidade de mr. Truman, pois êle a tem, e tem provado. Entretanto, quanto a mr. Wallace, acha o embaixador que o ex-vice-presidente anda equivocado. Diz que o conceito que mr. Wallace faz de Democracia não se ajusta bem nos Estados Unidos. Eis que alguem pergunta se há noticia sôbre o caso do petróleo brasileiro:

— Não — respondeu mr. Pawley — no momento não posso informar nada sôbre isso.

Ainda outras perguntas foram feitas. Mas o embaixador, como dissera no inicio da entrevista, não tinha muita coisa para dizer. Os jornalistas americanos fizeram tambem muitas perguntas, naturalmente que dentro dos seus interesses, procurando saber da politica internacional americana, no que diz respeito á Grecia e á Turquia. Não foram, porem, muito saciados. Assim mesmo adiantou que o povo está com Truman. O fim da entrevista foi gasto em palavras amaveis do embaixador americano para com o Brasil. Afirmou êle que os Estados Unidos sempre encontraram em nosso país um grande amigo, assim como o Brasil bem sabia que o seu país era o mais sincero defensor dos nossos direitos. Essa amizade que já é tradicional, assegurou mr. Pawley, mais firme se tornou com a guerra. E concluiu dizendo que o futuro das duas nações será um só: prosperidade e felicidade. A entrevista estava no fim. Foi quando o fotógrafo do "Diário de Noticias", como todo fotógrafo de jornal sem lampada para trabalhar, fez uma pergunta que causou hilaridade:

— "Quando teremos lampadas "Flash bulb", mr. Pawley?

REAÇÃO SUICIDA

A conspiração reacionária ainda não cessou, apesar da resistência que encontrou aos primeiros botes. Não nos move nessa defesa intransigente do *statu-quo* politico em que estámos empenhados nenhuma condescendência pelo Partido Comunista. Clara é a nossa posição neste sentido, e não cedemos a ninguém o nosso lugar na primeira linha entre os que o têm atacado de viseira erguida. O que nos move agora — e nisto sabemos representar a consciência democrática do país — é o zêlo pela causa das liberdades públicas.

Fechar partidos politicos não é a mesma coisa que fechar cassinos. Quando chegam a organizar-se politicamente, as correntes de opinião pública são verdadeiras cristalizações sociais; os genuínos partidos politicos não crescem nem nascem por acaso; demanda a sua proliferação condições de cultura propícias. Tais partidos não precisam ser de natureza legítima, honesta, fecunda, civilizada ou democrática, para se desenvolverem; do contrário não teríamos visto o crescimento teratológico de monstros como o partido nazista, o integralismo, o peronismo e os próprios partidos comunistas nas maiores Repúblicas européias, como a França ou a Tchecoslováquia.

Partidos políticos, repetimos, não se fecham como se fecham cassinos, do mesmo modo que os candomblés não desaparecem porque a polícia os persegue, e o jôgo do bicho não deixa de continuar na clandestinidade apesar das batidas policiais.

Tanto na Itália como na Alemanha os democratas viram a maré montante do fascismo e do nazismo subir até os planos superiores da democracia, e, no entanto, não tiveram fôrças para rechaçá-los, porque se limitavam a apelar para a polícia, no intuito de barrar-lhes o caminho. Polícia não extingue jôgo do bicho, quanto mais um partido político como o comunista.

O govêrno atual pode ter tôdas as qualidades, menos uma: golpe de vista. E' lerdo e míope. Se o general Dutra continuar a deixar-se levar, como um urso desajeitado, por certos de seus conselheiros, o carro do Estado rolará de precipício abaixo. Atirados os comunistas na ilegalidade, a polícia a varejar as casas á cata dêles, e o Congresso reduzido a um manipanço sem vontade, sem dignidade e soberania — num quadro de crise social e econômica profundas — daí resultará inevitàvelmente a divisão dos brasileiros, entre uma maioria pacífica, mas que quer viver em calma, protegida por uma ordem jurídica estável, e com garantias para todos, e uma minoria de aventureiros, energúmenos e recalcados decididos a tripudiar sôbre a lei e a ordem para triunfar.

Acabarão as diferenças entre os partidos registados. A própria formalidade de registo de partidos se transformará numa banalidade convencional, sem o menor traço de realismo. Em verdade não haverá mais partidos senão o azul e o vermelho, o prêto e o branco, o do govêrno e o contra, o da liberdade e o da reação. E onde iremos parar com tão rígida e pobre simplificação política? Reduzida a êsse esquematismo primário, a Nação estará ás portas dos mais feios desastres.

Os extremos polarizarão tôdas as fôrças, enquanto o centro matizado, o centro que é a vida palpitante a correr tôda uma escala de valores que vai da sombra á luz, o centro ficará deserto. E a inteligência, o bom senso, a sutileza e a justiça desaparecerão de nossas relações políticas e sociais. Será a hora dos demagogos, dos revoltados. O que se queria evitar, não se evitou: ao contrário, concorreu-se para precipitá-lo.

O sr. Carlos Prestes não morre de amores pela democracia; mas o sr. Getulio Vargas ainda é mais frio para com ela. Não será o general Dutra o beneficiário da situação. Uma vez trancado e garroteado o Partido Comunista, as massas que o seguem ficarão sem um guia, e perplexas procurarão novo salvador. O ex-ditador se prepara, desde já, para substituir-se ao chefe vermelho nessa missão. Para isso conta com o seu P. T. B.

A lição do 29 de outubro, por sua vez, não ficou perdida para o velho demagogo. Êle sabe que foi apeado do poder pelas fôrças armadas, a serviço da civilização democrática e cristã do Brasil. Com a amarga experiência, procura êle agora refazer velhas amizades, numa aliança por trás dos bastidores com os seus antigos subordinados do tempo da ditadura, hoje chefes do P. S. D. Seu jôgo é usar dêste partido para voltar á antiga respeitabilidade, tentando vencer por êsse meio a invencivel suspeita que suas atitudes e sua pessoa despertam no seio do alto oficialato do Brasil.

Aliado aos chefes pessedistas para retomar São Paulo do sr. Ademar de Barros, aliado aos elementos mais estupidamente reacionários, em nome do anti-comunismo, ainda assim está o ex-ditador convencido de que será o único a herdar as massas do sr. Prestes, pois para tanto exercita diariamente a sua demagogia.

Será para isto que os correligionários e amigos do general Dutra irão contribuir, cassando abusivamente o mandato dos deputados comunistas, fazendo uma intervenção criminosa em São Paulo e decretando um estado de sítio ainda mais criminoso no país?

A legenda do P.C. no "Diário do Congresso"

Discute-se na Camara dos Deputados a misteriosa instituição do café

Na sessão de ontem da Câmara tomaram posse os novos deputados srs. Waldir Lima e Alencar Carvalho Leal, do Amazonas. A respeito da data, que ontem passava, de comemoração da libertação dos escravos, falou o sr. Pedro Pomar, e o sr. Campos Vergal apresentou o seguinte:

"Tendo sido universalmente convencionado ser o 2º domingo de maio o dia sempre consagrado às Mães, requeiro a v. exa. faça consignar na Ata dos nossos trabalhos a homenagem desta Casa à Mulher Brasileira, e a tôdas as mulheres do mundo, pelo muito que lhe devemos."

O padre Medeiros e monsenhor Walfredo Gurgel requeriam que a Câmara não funcionasse amanhã, por ser dia santificado.

Por falta de número, o requerimento ficou prejudicado.

A misteriosa instituição

O sr. Plinio Barreto, depois de referir-se a dois requerimentos de informações de sua autoria agora respondidos pelo ministro do Trabalho e da Agricultura, tratou, como disse, da mais misteriosa das instituições que existem no Brasil: o Departamento Nacional do Café. Por falta de tempo, não obtendo um requerimento que apresenta, mas quer ler uma carta de um empregado dos Correios e Telégrafos em São Paulo, contando a maneira perigosa para a saúde como trabalham os serventuários daquela repartição.

No seu requerimento, o representante udenista de São Paulo pede ao ministro da Fazenda o inteiro teôr, por cópia, dos atos legislativos, administrativos e jurídicos, relativos à devolução de cêrca de trezentos mil sacos de café, requerida por Fábio de Aguiar Maya, no processo instaurado perante o Departamento Nacional do Café; dos despachos proferidos pelo presidente dêsse departamento, concernentes ao assunto e sôbre a transferência de fundos de que foi acusada a Sorocabana S.R.L., durante a execução do contrato de propaganda do café. Solicita ainda informações a respeito do ponto em que se acha o processo de extinção do Departamento Nacional do Café.

O ofício do Tribunal Eleitoral

O sr. Jorge Amado, cujo partido teve seu registo cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral, levantou uma questão de ordem. No seu entender, e dizendo-se apoiado no artigo 48 do Regimento, a comunicação do mencionado Tribunal não devia ser encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça, e, sim, ser "arquivada". É nesse sentido que a sua bancada envia um requerimento.

Resolvendo a questão de ordem, o presidente disse que, em face de dúvidas levantadas quanto ao modo de a Câmara tomar ciência da comunicação sôbre o cancelamento do registo do Partido Comunista, resolveu enviar tal comunicação àquela Comissão, que é o órgão técnico. Assim, para afastar qualquer dúvida, a Câmara só deliberará depois de ouvida a comissão.

Outro orador do mesmo partido, o sr. Amazonas, perguntou se houve algum requerimento pedindo a audiência da Comissão. O presidente respondeu pela negativa. A Mesa foi que tomou a iniciativa.

Mais tarde, sendo anunciada a discussão do requerimento da bancada comunista para que a comunicação seja, simplesmente, arquivada, não indo à Comissão de Constituição, falou o sr. Barreto Pinto, contra o requerimento.

O sr. Cirilo Júnior pediu a palavra e o presidente anunciou que a discussão estava adiada.

Em seguida, o presidente fêz nova explanação sôbre o assunto. Disse que, em face da comunicação do Tribunal Superior Eleitoral, a Mesa considerou se não seria oportuno adotar uma providência quanto à publicação da legenda do Partido Comunista no "Diário do Congresso". Envolvendo a matéria controvérsia constitucional e regimental, julgou a Mesa mais prudente encaminhar o ofício àquele orgão técnico, não porque esperasse, desde já, um parecer da Comissão, mas porque, caso surgissem requerimentos ou interpelações na dependência de decisão judiciária, cujo conhecimento acabou de chegar à Casa, estivesse aquele órgão inteirado da natureza do assunto. Não foi outro o intuito da Mesa, senão, dentro do pensamento da gravidade da matéria, evitar fôsse sua ação julgada precipitada, tanto pelos representantes do Partido que teve o registo cassado como pelos demais membros do Parlamento. Esse o intuito com que se inspirou a decisão da Mesa.

Ouviram-se *apoiados e muito bem*, tendo o sr. Flores da Cunha afirmado:

— Na qualidade de componente da Comissão de Constituição e Justiça, declaro que v. exa. agiu muito bem.

O caso da mala

Veio à tribuna outro comunista, o sr. Marighela, que recebeu, a cada passo, advertências da Mesa, no sentido de se restringir ao assunto. Narrou uma série de fatos policiais, que classificou de violências, atribuindo-os ao presidente Eurico Gaspar Dutra, a serviço do imperialismo norte-americano.

— V. exa. abusa da liberdade que lhe concede a Câmara e serve-se dela para injuriar o chefe da Nação — diz o sr. Cirilo Júnior.

O orador comunista mostrou especialmente, da tribuna, uma certa mala. Era a mala que estava interditada na casa violada de uma família. Os deputados comunistas foram à policia e, com um delegado, à casa da dita família e lá retiraram a mala, que trouxeram para a Câmara.

— Ela aí, — diz o sr. Cirilo Júnior. A mala estava em casa da família. Os deputados resolveram o caso. E por que há de ser responsabilizado o presidente da Republica? A mala não chegou a ser apreendida pela policia. Se houve abuso de alguma autoridade, êsse abuso foi desfeito por outra autoridade. Termina o sr. Cirilo Júnior perguntando:

— Significa isto, então, que v. exa. concorda que o policial proceda por sua própria conta? Que se oferece perigo à própria policia?

Entra, depois, o orador, sempre advertido pelo presidente, quanto ao assunto da discussão, de que o orador tratava, a referir-se aos policiais de fora, isto é do Departamento de Segurança, e que das tribunas da imprensa andam vigiando os deputados comunistas.

Homenageou a Siqueira Campos

Sôbre um voto de pesar pela passagem do aniversário do falecimento de Siqueira Campos, falaram os srs. Henrique Oest, Flores da Cunha, Osvaldo Lima, Campos Vergal, padre Arruda Câmara.

O 177

O projeto que manda reintegrar os funcionários civis e militares aposentados pelo art. 177 levou à tribuna os srs. Rui Almeida, Osorio Tuiuty, Eurico Sales, sendo aprovado o substitutivo da Comissão. O sr. Euclides Figueiredo, autor do projeto, pediu dispensa de interstício, para ser votado na sessão de hoje.

Os serviços auxiliares da Justiça e os financiamentos

O sr. Mauricio Grabois, e outros, apresentaram projeto oficializando e incorporando ao Patrimônio do Estado os serviços auxiliares da Justiça do Distrito Federal, como sejam os das varas, registo de imóveis, distribuição, hipotecas e os demais.

O sr. Campos Vergal apresentou requerimento no sentido do ministro da Fazenda informar qual o montante dos depósitos retidos na Superintendência da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil, sem juro, e o redesconto realizado pelo Banco do Brasil no mês de abril p. passado. Indaga também se o Banco do Brasil está financiando a indústria têxtil, mediante garantia da produção existente, quais as medidas para a liberação do "rayon" e qual o montante do financiamento da pecuária e da agricultura, através das respectivas Carteiras.

Política regional

A política regional da Paraiba, com seus aspectos pessoais, foi discutida pelo sr. Jandui Carneiro, que recebeu apartes de todos os paraibanos, sendo a sessão prorrogada para essa discussão.

A ASSEMBLÉIA DE ALAGOAS SOB COAÇÃO DA FORÇA MILITAR

Maceió, 13 (Asp.) — Permanece guardado por fôrças da Policia Militar, armadas de metralhadoras, o edificio onde funciona a Assembléia Constituinte.

Na sessão de hoje, o udenista Melo Mota, líder da bancada, discursou por mais de duas horas, levantando tremendo libelo contra o govêrno.

Em seguida, protestou, pessoalmente e em nome de todos os democratas, contra o espetáculo vergonhoso para a história de Alagoas, que se havia assistido, com os democratas, sob as pontarias ameaçadoras das metralhadoras levantadas contra a Assembléia. Perguntou ao presidente qual o perigo que ameaçava a Assembléia, respondendo o presidente Baltazar Mendonça que não havia perigo algum, e, se houvesse, não precisava requisitar as fôrças, caso êle as fizessem necessárias.

A' noite, corriam rumores de ter renunciado à presidencia da Assembléia o sr. Baltazar Mendonça.

A respeito destes fatos, os deputados Mario Gomes e Freitas Cavalcanti, receberam ontem o seguinte telegrama: "A situação de intranquilidade neste Estado se acentua cada vez mais, inclusive com a presença de fôrça policial, armada de metralhadoras, no edificio da Assembléia, submetendo ao constrangimento funcionar sob coação. Nada justificaria medidas tão violentas a não ser o objetivo de criar um ambiente de favor a finalidades desconhecidas. Não havendo outras providências a tomar aqui, senão os protestos já incluidos da tribuna da Câmara, é necessária igual repercussão dêste atentado nos demais correligionários. Apelamos para a solidariedade da U. D. N., cuja solidariedade é de emergência, não somente no Parlamento como na imprensa. Acabamos de telegrafar ao presidente do Senador José Américo. Saudações, Melo Mota, secretario-geral da U. D. N. secção de Alagoas".

NO CEARÁ, PEDIU DEMISSÃO O SECRETARIO OLAVISTA

Fortaleza, 13 — (Asp) — Em vista dos acontecimentos da politica estadual, viu-se obrigado a pedir sua demissão do cargo de secretario da Agricultura o sr. Estenio Gomes, da fação chefiada pelo sr. Olavo Oliveira. Em carta dirigida ao governador Faustino de Albuquerque, expôs longamente o motivo de sua atitude, que foi a solidariedade ao governador interino, sr. Joaquim Bastos.

O sr. Estenio Gomes é deputado federal e volta agora ás suas funções na Camara, onde estava sendo substituido pelo suplente José Linhares.

UMA RETIFICAÇÃO DO DEPUTADO ARRUDA CÂMARA

O deputado padre Arruda Câmara escreve-nos:

"Permita-me um justo reparo à parte final dos comentarios à sessão de ontem, publicados na edição de hoje desse conceituado Jornal, onde se relata que: "Os intuitos dos comunistas foram satisfeitos por um representante do partido democrata cristão, o padre Arruda Camara..." Houve, de certo, equivoco da reportagem na observação dos fatos, porque o debate em que tomei parte, como varios outros srs. Deputados, embora acalorado, não passou de simples debate de idéias, ao menos na parte que me coube."

PROJETO DE LEI SÔBRE O INQUILINATO

Apresentado à Comissão de Justiça da Câmara um substitutivo que condensa as proposições existentes sôbre a matéria

O sr. Plinio Barreto, relator de vários projetos de modificação da lei do inquilinato, apresentou ontem à Comissão de Justiça da Camara um substitutivo no qual condensa, em linhas gerais, as proposições sôbre a matéria existentes nessa Casa do Congresso. O substitutivo declara que "o decreto-lei n. 9.669, de 29 de agosto de 1946, continua em vigor com as modificações constantes do mesmo substitutivo, quando convertido em lei. O aluguel atual dos imóveis, exceto o fixado judicialmente ou pelas autoridades municipais, poderá mediante simples aviso ser acrescido de 20% desde que o locador seja casa de caridade, estabelecimento de assistência, hospital, asilo ou qualquer outra instituição análoga.

O locador que viver da renda de um só predio, terá o direito de elevar de 50% o respectivo aluguel quando o estipulado não ultrapasse de Cr$ 1.000,00. O substitutivo veda, pelo espaço de um ano, a demolição de predios de apartamentos e de casas residenciais bem como de edificios onde se achem instalados escolas, hoteis, sanatórios, hospitais, asilos, creches, cartórios de qualquer natureza e repartições publicas em geral.

A demolição só será permitida no caso de ameaça de ruina e quando houver ordem escrita nesse sentido emanada do poder competente. Suspende pelo prazo de dois anos, a contar da sua promulgação, a propositura de qualquer ação de despejo, salvo quando não tiver sido realizado o pagamento dos alugueres no prazo legal, quando o locador não tiver outro predio próprio onde possa morar; ou quando o locador necessitar do predio para habitação de filho nas condições do item anterior.

O adquirente de apartamento já habitado, situado em predio transformado em condominio, fica obrigado a respeitar a locação existente, mesmo que, na escritura de compra, não se haja feito referência a essa locação. Esse preceito não vigorará, porém, em relação ao adquirente que comprou o apartamento para seu uso pessoal e não possui outro predio. E' indiferente que a aquisição conste de escritura definitiva ou, simplesmente, de escritura de compromisso.

O locador terá direito a perceber 50% daquilo que o locatário obtiver, nas sublocações, acima do aluguel a que estiver obrigado.

O arbitramento, a que alude o artigo 5º do decreto-lei 9.669, de 29 de agosto de 1946, será exigido também sempre que ocorra nova locação com outro locatário.

Os predios de pequena capacidade poderão ser demolidos para construção de outros de capacidade maior. O despejo, nessa hipótese, só será concedido depois que, aprovadas as plantas do novo predio e notificado o locatário dessa circunstancia, decorrer o prazo de 6 meses contados da data da notificação. O despejo, entretanto, poderá ser executado antes desse prazo se o locador oferecer ao locatário predio seu ou de terceiro, com acomodações análogas, por aluguel identico, no mesmo bairro ou em bairro equivalente.

Se o locatário não estiver em condições financeiras que lhe permitam fazer a mudança, o prazo será prorrogado por mais 6 meses, salvo se o locador chamar a si o onus da mudança.

Nos contratos de locação terão prioridade os cartórios, oficios de justiça em geral, repartições publicas e estabelecimentos de caridade, ou de assistência social.

Se o locador necessitar, para sua habitação, de predio constante de vilas, grupos de casas ou de casas conjugadas, não poderá despejar o inquilino que paga aluguel mais baixo mais sim o que paga aluguel mais alto."

O sr. Eduardo Duvivier pediu vistas deste substitutivo do sr. Plinio Barreto.

NA CAMARA MUNICIPAL

Voltou à Comissão o parecer sôbre os atos do prefeito — O ministro da Justiça dará resposta a respeito do escritório dos vereadores comunistas

O periodo de discussão da ata, na sessão de ontem da Camara Municipal, foi bastante agitado.

Depois de falarem os srs. Arlindo Pinho e Agildo Barata, conseguindo este a inserção de uma entrevista de Monteiro Lobato, em que o escritor paulista classifica de "interventores" os governos dos paises subordinados à America do Norte, o sr. Antonio Soares de Oliveira pediu a palavra, para falar sobre a ata, e começou a ler um documento da imprensa. Isso provocou um violento protesto do sr. Julio Catalano, que teve replica imediata e tambem violenta do sr. Iguatemi Ramos, intervindo para esclarecer o assunto o sr. Adauto Lucio Cardoso. O sr. Paes Leme estranhou que se pretendesse cassar a palavra a um orador que não havia começado a falar, ficando decidido pelo presidente que a inserção de documentos em ata deve ser requerida depois de provada a mesma.

Iniciado o expediente, foi posto em discussão um requerimento do sr. Carvalho Braga, que propunha à Casa o envio de um telegrama de protesto ao ministro da Justiça e que fosse solicitada ao sr. Benedito Costa Neto a reabertura do escritorio dos vereadores comunistas.

O primeiro a falar sobre o assunto foi o sr. Adauto Cardoso, que se manifestou favoravel ao protesto contra o excesso que constituiu o fechamento do escritorio, mas entendia que a Camara não devia tomar atitudes coletivas em casos daquela natureza. E propoz uma formula conciliatoria: a Mesa procuraria entender-se, diretamente, com o titular da Justiça, solicitando-lhe as providencias necessarias.

O lider da U. D. N. aproveitou contudo, a oportunidade, para reiterar a posição de combate do seu partido, diante do fechamento do Partido Comunista, referindo-se, ainda, à "Resistencia Democratica" que se manifestou, através de documento publicado a 11 do corrente, contra o periodo de violencia e arbitrio iniciado no Brasil. Afirma o sr. Adauto Cardoso que o Tribunal Superior Eleitoral cometeu um grave erro, cassando o registro do P. C. B., mas o que havia de espantar nessa decisão não era o seu contexto, "porquanto é possivel que juizes errem, proferindo sentenças": espantosa era a "coligação de erros que se seguiram à decisão do T. S. E., antes que a mesma transitasse em julgado".

Depois de outros comentarios, em que condenou o fechamento de sindicatos e o aparato policial que está coagindo assembléias em alguns Estados, o lider udenista afirmou:

— Não podemos abrir credito de confiança a quem depreda, fecha e rasga textos legais, como nestas poucas horas temos visto. Devemos clamar em todas as tribunas ao nosso alcance, até que o Poder Executivo se aperceba do caminho de violencias sinistras que vai trilhando. Estamos a favor do recrudescimento dos clamores, a fim de que a suprema instancia do Poder Judiciario pondere e meça a sua responsabilidade, no julgamento que, dentro em breve, terá que proferir.

Tambem falou o sr. Osorio Borba, que leu o manifesto da Esquerda Democratica, contra o fechamento do Partido Comunista, e criticou o acto do ministro do Trabalho, fechando numerosos sindicatos filiados à Confederação.

Classificando o sr. Morvan Figueiredo de "magnata da industria arvorado em ministro trabalhista", concluiu o sr. Osorio Borba com um apelo a todos os partidos, "para que compreendam as ameaças que pesam sobre as instituições democraticas".

A Camara aprovou, finalmente, a sugestão do entendimeito direto entre a Mesa e o ministro da Justiça.

A ILEGALIDADE DOS ACTOS DO PREFEITO

Tendo em vista as ponderações feitas pelos srs. Carlos Lacerda, Iguatemi Ramos, Geraldo Moreira e Paes Leme, decidiu a Camara retirar da ordem do dia o parecer da Comissão de oito vereadores, que foram incumbidos de examinar a legalidade dos actos do prefeito, reestruturando os quadros do funcionalismo municipal. Esse parecer, que é, como já noticiamos, pela nulidade daqueles actos, voltará à Comissão, a fim de ser novamente estudada a materia, ficando, para isso, estabelecido o prazo de 48 horas. Por proposta do sr. Paes Leme, decidiu-se tambem que todos os lideres de bancadas colaborarão nos trabalhos de estudo da Comissão.

Foram aprovadas, a seguir, as indicações 92 e 59, a primeira sobre assuntos ligados à Secretaria de Educação e a segunda pedindo ao prefeito os dados relativos ás construções proletarias.

Falaram ainda os srs. Adauto Cardoso, sobre a falta dagua; Campos da Paz e Sagramor Scuvero, a respeito do fechamento do P. C. B.; e Jaime Ferreira, sobre o 13 de maio.

O ESCRITORIO DOS VEREADORES COMUNISTAS

Encerrada a sessão, o sr. João Alberto, em companhia do vereador Amarilio Vasconcelos, dirigiu-se ao gabinete do ministro da Justiça, obtendo daquele titular a promessa de que hoje dará uma resposta segura à Camara, sobre a reabertura do escritorio dos vereadores comunistas.

APROVADA A CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO

A Comissão de Imigração, Colonização e Naturalização da Camara, ontem reunida, aprovou a redação final da lei qu ecria o Departamento Nacional de Imigração e Colonização. Este Departamento centralizará todos os serviços, atualmente dispersos, não só referentes á imigração, como á fixação e assimilação do imigrante no Brasil. O projeto, depois de lido pelo relator Damaso Rocha e assinado pelos componentes da Comissão, foi remetido ao plenário.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Sem fundamento a notícia do pedido de exoneração do Procurador Geral

Voltou a reunir-se ontem, sob a presidencia do ministro Lafayette de Andrade e com a presença de todos os seus membros o Tribunal Superior Eleitoral.

Aberta a sessão, pediu a palavra o procurador geral da Republica, sr. Temistocles Cavalcante, que desmentiu uma noticia dada por um matutino, sôbre a sua exoneração daquele alto cargo. Formulou um protesto veemente contra essa informação, que classificou de maldosa e perversa, declarando que não se tratava apenas do interesse revelado pela sua demissão, pois, esta, mesmo que fosse verdadeira, não teria relevancia para ele. E acrescentou que quando o sr. Getulio Vargas, ainda à frente do governo o nomeou consultor geral da Republica ele fez ver ao sr. Agamemnon Magalhães, então ministro da Justiça, que suas convições eram contrarias ás tendencias politicas do ditador. Mesmo assim, foi mantida a sua nomeação. Deposto o sr. Getulio Vargas pedira demissão ao sr. José Linhares, que a negou, o mesmo acontecendo com o general Dutra, logo depois de empossado, que o conservou já então no cargo de procurador geral.

Explicou, em seguida, o sr. Temistocles Cavalcante, que deixou de funcionar no processo contra o Partido Comunista, por motivos de divergencia doutrinaria no aspecto formal desse processo, e que a consciencia de um juiz deve merecer o respeito da opinião publica e da imprensa que a veicula. Frisou que os maiores amigos do comunismo, são àqueles que tudo fazem para desrespeitar e desprestigiar os orgãos d poder publico.

Finalmente, o chefe do Ministerio Publico Federal repeliu a noticia do matutino, por não ter fundamento, acrescentando, em conclusão, que não recebêra do presidente da Republica qualquer limitação á sua atividade. Suas palavras foram consignadas em ata, juntamente com as proferidas pelos ministros Lafayette de An-

(Conclue na 3.ª pág.)

RENUNCIOU O SECRETARIO DA FAZENDA DE ALAGOAS

Maceió, 13 — (Asp) — Renunciou em caráter irrevogavel ao cargo de Secretario da Fazenda o medico Afranio Araujo Jorge. Declarou que sentia não poder mais continuar sendo um auxiliar direto do governo, mas que permaneceria amigo do sr. Silvestre Pericles.

(OUTRAS NOTICIAS POLITICAS NA 3.ª PAG.)